O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.996 RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A Republica da Allemanha

Guglielmo Ferrero estuda, especialmente para O JORNAL, as condições do novo regimen teutonico e a attitude que para com elle deveria ter mantido a Europa

Guglielmo FERRERO
(Autor da "Grandeza e Decadencia de Roma")

(*Especial para* O JORNAL)

A Allemanha repete um exemplo francez

A Europa commetteu um grande erro não pondo inteira confiança na Republica Allemã. Se pelo contrario houvera confiado e se os victoriosos tivessem feito a paz com a intenção de fortalecer a Republica, ao invés da idéa chimerica de aniquilar o vencido, a Europa não se encontraria hoje nas aperturas que a estrangulam.

O marechal de campo Von Hindenburg tem sido comparado ao marechal MacMahon de França, que se tornou o segundo presidente da Republica Franceza. A comparação é exacta, mas sómente até certo ponto. Era inevitavel para a Republica Allemã empregar os homens e funccionarios da Monarchia.

Todas as republicas, mesmo a franceza, assim fizeram, porque não podiam em poucas semanas improvisar todo um corpo de auxiliares — republicanos de puro matiz.

Mas a necessidade de empregar os velhos elementos, se foi sempre um perigo para todas as republicas nascentes, foi menor para a França de 1870, porque o que lhe sobrava então falta á Allemanha ou seja um partido, mesmo pequeno, resolvido a defender a republica a todo o custo.

O povo allemão e o novo regimen

A grande massa do povo allemão não é particularmente presa á monarchia. Isso pode ser comprovado na facilidade com que na agonia da derrota elle derribou dynastias que pareciam graniticas. Mas esse povo não é egualmente devoto da Republica.

Donde vem a fragilidade da Republica

A grande fraqueza da Republica allemã é que ella foi um presente do destino. Ninguem combateu por ella na Allemanha e dahi ninguem a considera sua propria obra, a que não deva renunciar em vista dos sacrificios que custou.

Outra fraqueza da Republica allemã é que sómente dois partidos, o Centro Catholico e o Socialista, disputam entre si o poder. Essas duas fortes organizações representam juntas quasi metade da Allemanha, mas contam entre seus adversarios dois poderosos — um religioso e o outro conservador, com as aspirações revolucionarias do socialismo.

Fé na sobrevivencia da Republica

A mais forte razão para acreditar-se que a Republica Allemã sobreviverá e prosperará é o facto de que se a monarchia fôr restaurada a Allemanha ficará insulada, tal como aconteceu á França em 1870, quando se proclamou republica.

Queda do systema monarchico

Convém salientar sempre bastante que em 1917 e 1918 não caiu um certo numero de dynastias, mas que com os Romanoff, os Habsburg e os Hohenzollern, desabou todo o systema monarchico que desde 1815 vinha governando a Europa. Em 1914, em toda a Europa, excepto na Suissa, França e Inglaterra a politica externa, o exercito e a guerra eram negocios das Côrtes; as dynastias sustentavam nas mãos todos os laços que prendiam os Estados europeus, e como arbitros da politica estrangeira e senhores das forças militares, poderiam facilmente impôr a sua vontade na politica interna.

Os Hohenzollern senhores da Allemanha

Por que eram os Hohenzollern senhores da Allemanha? Porque, devido ao seu formidavel exercito e graças á Triplice Alliança e ás suas relações de familia com as Côrtes de S. Petersburgo e outras menos importantes, eram tambem senhores da Europa.

A hypothese da volta dos Hohenzollern

Mas tudo isso é materia para a Historia. Esse estado de coisas foi destruido pela guerra. Dois terços da Europa são agora republicanos; no restante domina a monarchia. Dahi, se chamar de novo os Hohenzollern, a Allemanha em vez de melhorar a situação da Europa, enfraquecer-se-ia porque as republicas que a rodeiam — França, Polonia, Tcheco-Slovaquia, Russia — se tornariam hostis e desconfiadas.

Para que a Allemanha pudesse melhorar a sua situação em face do mundo, com a restauração monarchica, seria preciso que os Habsburgo retornassem á Vienna com o imperio reconstituido e que se installasse de novo uma dynastia em S. Petersburgo ou Moscou. Mas tal hypothese não passa de sonho. Se o rei quizesse, nunca mais restabelecida na Allemanha, o Parlamento nunca será reduzido á posição subordinada que tinha em 1914. Os ministros em toda a Allemanha eram então nomeados pelos soberanos e só perante elles respondiam: o novo governo e o Parlamento, porque a monarchia prussiana estava á frente não só do Imperio allemão, mas de todo o systema monarchico europeu, e dispunha de um poder formidavel e invencivel.

Qualquer restauração de monarchia na Allemanha acarretaria grandes complicações na Europa, criando entre os Estados continentaes um grupo monarchico e outro republicano.

Unidade republicana

A Europa que já é dividida em tantas linguas, raças e religiões, não se póde dar ao luxo de uma profunda diversidade de instituições. E'-lhe necessaria uma unidade politica e desde que a unidade monarchica de 1815 está irremediavelmente destruida, a unica esperança reside na unidade republicana. E' estranho que os homens que governam hoje a Europa ainda não hajam comprehendido isso.

O SR. SENADOR ANTONIO AZEREDO FOI QUEM PROPOZ O AFASTAMENTO DA CANDIDATURA BERNARDES EM 1922?

O ministro do Supremo Tribunal Militar sr. dr. João Pessôa affirma, pelo O JORNAL, sob sua palavra de honra, que o sr. Azeredo era um partidario do senador Nilo Peçanha.

O livro de "Memorias" do presidente Epitacio Pessôa continúa acalorando, cada vez mais, os debates parlamentares e incitando a polemica na imprensa

O director d'O JORNAL recebeu, hontem, do ministro togado do Supremo Tribunal Militar dr. João Pessôa a seguinte carta contradictando a palavra do senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal.

Dr. Epitacio Pessôa

"Meu caro e illustre sr. director d'O JORNAL.

Com a mesma facilidade com que confundi o sr. senador Antonio Azeredo, em dois topicos de seus recentes discursos, proferidos no Senado, tel-o-ia feito em tudo o mais, si me quizesse envolver em assumptos politicos.

Magistrado, — e como tal afastado inteiramente de todo o ambiente partidario, embora conhecendo, de perto, os factos relatados pelo sr. Azeredo, — não quiz tomar a mim a tarefa, aliás muito facil, de refutal-os, deixando-me ficar na penumbra e permanecer no retrahimento em que sempre vivi, e vivo voluntariamente.

Mas, como o sr. Azeredo teve a espantosa coragem de, num dos seus discursos, trazer ao conhecimento do publico a carta, com que o eminente sr. dr. Arthur Bernardes respondeu á que lhe foi dirigida pelo saudosissimo Raul Soares, após a reunião do Cattete, convocada pelo dr. Epitacio Pessôa, para expôr a politicos de responsabilidades, — em todos os seus pormenores, — a situação gravissima, que estava atravessando o paiz, em consequencia da candidatura Bernardes; mas, como o sr. Azeredo, repito, teve essa coragem, eu, que acompanhei, de perto, o governo do dr. Epitacio, desde sua organização, — e tenho motivos para conhecer tudo quanto se passou naquella reunião do Cattete, — resolvi deixar o meu silencio em face da celeuma, que está produzindo a carta divulgada, e affirmar:

1º — que o sr. Azeredo foi sempre um partidario disimulado do sr. Nilo Peçanha;

2º — que, no verão de 1922, o sr. Azeredo, tendo de ir a S. Paulo, foi antes a Petropolis entender-se com o dr. Epitacio Pessôa, e instou com este para que resolvesse o afastamento da candidatura Bernardes;

3º — que, desattendido, o sr. Azeredo se offereceu, entretanto, ao ex-presidente para convencer o dr. Washington Luis da necessidade do afastamento dessa candidatura;

4º — que, ainda e novamente desattendido, o sr. Azeredo insistiu, pelo telephone, nesse proposito, no dia da sua partida para S. Paulo;

5º — que, mais uma vez, foi o sr. Azeredo formalmente contrariado pelo dr. Epitacio;

6º — que, em seguida á reunião do Cattete, declarou o sr. Azeredo ao dr. Epitacio que podia este contar com elle, fosse qual fosse seu pensamento, — de manter ou de afastar a candidatura Bernardes.

AFFIRMO, SOB MINHA PALAVRA DE HONRA, SER A EXPRESSÃO DA VERDADE O QUE ACIMA ACABO DE EXPOR.

Antes, porém, de terminar, permitta, sr. director, que daqui eu faça um pedido ao sr. Azeredo: — já que S. Excia. anda tão empenhado em divulgar cartas intimas, estampe agora o fac simile da carta do meu saudoso amigo Raul Soares ao eminente sr. dr. Arthur Bernardes, relatando a reunião do Cattete!

Estampe-a, já que eu não teria a coragem de fazel-o... **MAS, NOTE, — O FAC-SIMILE...**"

JOÃO PESSÔA.

Senador A. Azeredo

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Premios de grande alcance:

AS APOLICES REMIDAS DA "COMPANHIA DE SEGUROS A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Total Rs. 11:000$000

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

REGISTRADA

O ACTUARIO

O PRESIDENTE

Os organizadores dos Concursos do O JORNAL de ha muito tinham em mente dotar uma dessas provas com premios que representassem um valor estavel e permanente, não só para os concurrentes, mas tambem para as pessoas de suas familias.

Circumstancias diversas impediram-nos — mais de uma vez — de realizar esse objectivo.

Na occasião de lançarmos o "Concurso da Independencia" tivemos, porém, bem presente esse intuito e assentámos escolher o seguro de vida, como meio de o realizar.

Felizmente, para os nossos amigos disputantes do "Concurso da Independencia, pudemos desta vez, fechar negocio com a **Companhia de Seguros A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil**, para a acquisição de algumas das suas apolices, e assim se tornou realidade o nosso desejo. Essa companhia póde vangloriar-se de ter sido durante os seus vinte e seis annos de existencia uma abençoada distribuidora de felicidade e de abastança. A somma dos beneficios por ella pagos nesse periodo de mais de um quarto de seculo eleva-se a quasi 52 mil contos, sendo esses beneficios feitos em parte ás familias dos seus segurados e em parte a elles proprios. As reservas technicas da companhia elevam-se presentemente a Rs. 28.072:483$520, possuindo a companhia, para cobertura dessas reservas, um activo de réis 35.573:675$956.

E', pois, como se vê, uma empresa de solidos alicerces e que offerece as mais fortes garantias.

As apolices que O JORNAL vae distribuir aos concurrentes victoriosos recompensados com estes premios, são remidas e representam um valor global de **onze contos de réis**. São ellas em numero de quatro: **uma de 5 contos de réis; uma de 3 contos de réis; uma de 2 contos de réis; uma de 1 conto de réis.**

Os seguros remidos darão direito a sorteio trimestral em dinheiro, quatro vezes por anno. O concurrente victorioso cuja apolice fôr premiada em qualquer desses sorteios receberá a importancia do total do seguro com que a sorte o houver brindado, continuando, não obstante, em vigor o seu seguro.

Os proximos quatro sorteios verificar-se-hão nas seguintes datas: 15 de outubro deste anno; 15 de janeiro, 15 de julho e 15 de outubro do anno proximo.

O concurrente victorioso a quem couber qualquer destas apolices tem que ser menor de 50 annos e gozar boa saude, mas caso não seja satisfactorio o seu estado de saude, póde indicar ao O JORNAL pessoa que o substitua para a obtenção do beneficio, e que gozará de vantagens identicas ás que a elle eram asseguradas.

Como se vê desta rapida explicação, o actual **Concurso da Independencia**, além dos muitos premios a que nos temos repetidamente refer.do, criou em beneficio dos concurrentes, outros que visam especialmente o bem estar daquelles que lhes são caros e em cuja memoria ficará para sempre indelevelmente marcada a lembrança desta prova.

E muito desinteressado desse bem estar ha de ser aquelle que não se habilitar a conseguil-o, se para isso basta sómente um pequeno trabalho que, além de não tomar quasi tempo ás occupações forçadas, ainda constitue um passa tempo deleitoso e instructivo!

O FRAGOR DA GUERRA MUNDIAL NÃO SE REFLECTIU NA MUSICA

Brailowsky disse a O JORNAL *que os odios, as oppressões, os sacrificios feitos no grande conflicto não crearam uma expressão musical nova*

O famoso pianista acredita que da "jazz-band" poderá sair, com a inspiração de um homem de genio, um rythmo maravilhoso

A força do panorama

Quando nos sentámos na "terrasse" do Gloria-Hotel, Brailowsky saudou insensivelmente com o brando olhar de slavo, as bellezas da terra e do mar parado.

"Sei quanto é vulgar dizer bem do Rio de Janeiro, fazer resaltar os encantos sempre renovados desta bahia, principalmente a um jornalista que deve ouvir esse refrão de todo visitante com quem se encontra por dever profissional. Mas confesso-lhe que me é difficil calar a sensação sempre avassaladora desse inegualavel ambiente sobre o meu espirito. Ouça e não tome por lisonja: acredito que é aqui nesta cidade que eu tóco melhor, porque em nenhuma outra a natureza infiltra mais fortemente na minha alma as emoções do rythmo universal, que é o terreno commum em que se irmanam todos os artistas.

Brailowsky

Os auditorios brasileiros

Nada mais justo tambem do que lhe falar do publico brasileiro, da sensibilidade que o distingue entre todos os outros da America. O artista é uma especie de sismographo muito aperfeiçoado, capaz de registrar as trepidações mais suaves dos espiritos a quem procura commover. Quando estou tocando, a minha personalidade como que se desdobra e posso perceber, perfeitamente, quaes as passagens que causam effeito mais definido sobre o auditorio. No Rio de Janeiro as assistencias disciplinadas, conhecedoras das peças que interpreto, vibram commigo, acompanham a gamma das minhas emoções, e com os seus applausos estimulam o artista a ser sincero e cada vez maior."

A guerra e a musica

Affirma-se frequentemente nos Estados Unidos que a guerra exerceu profunda influencia sobre a musica e que os maiores compositores, depois dos horrores do conflicto, deixam reflectir na sua obra a inquietação geral nascida do desequilibrio produzido pela hecatombe.

Brailowsky não concorda e dil-o amplamente: "Posso affirmar com a minha observação pessoal que a influencia da guerra sobre a musica não foi sensivel como se proclama por ahi. Pergunto-lhe: onde se produziram as maiores transformações politico-sociaes com a guerra? Na Russia e na Allemanha, que são, como se sabe, dois respeitaveis centros de arte musical. Pois em nenhum desses paizes surgiram compositores que se possam dizer filhos da nova mentalidade transformadora. Os que eram grandes como Ricardo Strauss continuam grandes na mesma linha de inspiração em que triumpharam. A musica popular, ou antes o rythmo das canções, modificou-se talvez um pouco com a variação dos motivos que o animam. Tanto na Russia como na Allemanha o soffrimento é actualmente o espectaculo mais commum. E' logico que a dôr inspire os artistas e é através della sómente que a guerra está influindo na musica. Na minha opinião, porém, essa influencia não ascendeu ás composições de grande folego porque continuam a fazer-se nos moldes classicos do seculo passado.

A Russia idealista

O que transborda da Russia, neste momento, com os interesses internacionaes que orientam as noticias, são apenas os factos deprimentes, as innovações sensacionaes do Soviet. Ha, no emtanto, a par da efervescencia politica do communismo, uma vida artistica em progresso, um immenso grupo de idealistas que continúa a sonhar, apesar das brutaes realidades que os salteiam a cada instante. As autoridades do Soviet converteram a Opera de Moscou num grande centro de actividade musical e o grande Chaliapine dá audições publicas por conta do governo, para distrahir o povo e educar-lhe a sensibilidade. Prokofieff é um artista de recursos notabilissimos e o futuro reserva-lhe um grandioso destino. As ultimas composições de Stravinsky decepcionaram-me. Fico em Petrucha e no "Oiseau de feu".

Scriabin é outro nome que não poderia esquecer. Elle realiza o milagre de ser, ao mesmo tempo, romantico e moderno. Como vê, a Russia sonha, ama, soffre e produz a Belleza.

A maravilha da "jazz-band"

Em verdade a guerra generalizou a "jazz-band" que é o rythmo do negro norte-americano. Olhe que eu digo rythmo e não musica, reservando essa palavra para aquillo que mais propriamente produz emoção. A "jazz-band" é um repositorio de immensas possibilidades artisticas. Venha o homem de genio que a engrandeça e teremos, talvez, a mais fiel traducção da mentalidade humana nesta hora chaotica do planeta.

Quem ouvir a "jazz-band" Slopes de Nova York não guardará nenhuma duvida sobre o futuro desse rythmo quando trabalhado pela força superior de um genio."

Villa-Lobos

Brailowsky conhece autores brasileiros e executa-os com agrado. Em primeiro logar elle colloca o joven maestro Villa-Lobos e diz com simplicidade que o admira na soberba pujança dos seus rythmos modernos, ás vezes barbaros como a natureza do paiz de que é filho, ás vezes languidos como a raça que o habita. A personalidade de Villa-Lobos vae accentuando-se com brilhantismo e já lhe cabe situação muito distincta entre os grandes compositores da Europa, onde sei que o joven brasileiro é devidamente apreciado.

Brailowsky, após a temporada do Rio de Janeiro, seguirá para Buenos Aires.

NUM JARDIM FLORIDO AO PÉ DA MONTANHA...

REALIZOU-SE NOS SALÕES DE ALBERTINA BERTHA UMA HORA LITERARIA DE "PASSADISMO"

A vibrante escriptora de "Exaltação" leu capitulos do seu novo romance; Augusto de Lima sorriu displicente para o "dynamismo" de Graça Aranha; Rodrigo Octavio é o S. Thomé do "futurismo"

"Voleta"

Com esse titulo, Albertina Bertha dará brevemente aos seus admiradores um novo romance. Na tarde de domingo, uma caravana de "passadistas" encheu os nobres salões da sua residencia da Gavea, num jardim florido ao pé da montanha, para ouvir a leitura de alguns capitulos de "Voleta". Simples coincidencia reuniu a fina flor da poesia antiga, a nata dos que não rezam pela cartilha de Graça Aranha, o reformista, que está dynamitando com bellas e sonoras palavras a obscura cathedral do passado brasileiro... Poetas, jornalistas, politicos e diplomatas além de senhoras cultoras das boas letras, ouviram enthusiasmados o livro de Albertina Bertha, em que não morrem as qualidades vigorosas da romancista consagrada em "Exaltação". O mesmo estylo pomposo descreve um conflicto de almas, que se atraem e se repellem nas complicações da vida social moderna. Ha em varias passagens de "Voleta" scenas de grande poder emotivo, que foram saudadas pela assistencia com applausos calorosos. Augusto de Lima com os olhos parados no fundo da floresta que se entrevia da janella, sorria um sorriso beatifico de goso espiritual, toda vez que uma phrase mais redonda ao gosto do fim do seculo passado reboava no amplo salão forrado de espelhos antigos e cortinas de damasco.

Tunda no futurismo

Terminada a leitura de "Voleta" e servida uma taça de "champagne", todos de conformidade com a pragmatica cumprimentaram a escriptora e auguraram para "Voleta" o triumpho que merecem as suas paginas luminosas. Depois formaram-se grupos aqui e ali; vieram os commentarios maliciosos aos versos dos ausentes e os "futuristas", do maior ao menor apanharam, na tarde fria, uma formidavel tunda do ponto de vista literario.

Colheita de opiniões

Como a materia versada é do gosto da época, quizemos ouvir, para dal-a a conhecer nesta folha ao grande publico, a opinião de alguns sacerdotes do "passado", ali presentes, sobre o "futuro" prégado no banquete do Lido. O primeiro que ouvimos falar com desembaraço foi Augusto de Lima, academico ouro-puro, mestre proclamado do verso antigo e adepto intransigente do soneto, da sextilha,

(Continúa na 2ª pagina)

NUM JARDIM FLORIDO AO PE' DA MONTANHA...

(Conclusão da 1ª pagina)

da quadra, do acrostico e das outras pequenas habilidades, com que os romanticos sabiam contar os seus languidos amores.

Um sorriso apenas

Aproveitando o precioso instante, em que o bravo poeta mineiro ficára insulado do grupo de senhoritas que o cercavam, perguntámos-lhe de chofre: "Que pensa do "dynamismo" e da "integração no todo universal"?

Augusto de Lima, na qualidade de membro da Commissão de Diplomacia e Tratados, 2da Camara, sorriu vagamente para responder como um thomista aguçado: "Distingo. O dynamismo é bom e a integração tambem. Mas é necessario lançar por cima umas pitadas de talento..." E não disse mais nada.

"Ver para crer"

Ao nosso mestre Rodrigo Octavio, causidico de fama e poeta incontestado, dissemos, subitamente: "Vozes maldosas emprestam-lhe tendencias aranhistas".

O professor Rodrigo Octavio, percebendo a brincadeira, respondeu no mesmo tom: "O futurismo é uma especie de Putois: não existe. Ha muito ando á procura de um futurista e todos que encontro negam terminantemente a filiação a essa mysteriosa escola. O proprio Graça Aranha, no seu discurso de Sexta-Feira da Paixão para o passadismo, affirmou que elle e os seus discipulos não são futuristas. Quero ver para crer."

As poetisas contra Graça Aranha

Havia na casa um grupo magnifico de poetisas, entre as quaes fulguravam d. Maria Eugenia Celso, d. Maroquinha Rabello e d. Aida Mesquita Barros. As tres exaltaram Alberto de Oliveira, cuja ausencia todas lamentaram. Os elogios feitos a Graça Aranha da "Chanaan" foram soberbos e dignos desse extraordinario livro. Mas o reformista não agrada ás senhoras, para quem o soneto é ainda uma maravilhosa fórma de expressão artistica.

D. Maria Eugenia, com a graça peculiar que distingue a sua dicção clara e flexuosa, disse muitos versos seus, tocados aqui e ali de uma "verve" quasi sarcastica, mas sempre proposital. D. Maroquinha Rabello recitou um esplendido "Hymno ao Sol", capaz de metter inveja ao famoso hymno de Rostand. A senhora Noziére, "diseuse" de muita escola e possuidora de uma voz quente e cariciosa interpretou D'Annunzio e Campoamor com muita propriedade e emoção.

Triumpho do passadismo

Finda a festa, verificou-se que ella havia sido um eloquente triumpho do passadismo. Bilac, Raymundo Corrêa, Augusto de Lima, Alberto de Oliveira e Albertina Bertha tinham recebido dos presentes a mais sincera das consagrações. Até nem faltára a "Dalila" harpejada docemente e num velho cravo, emquanto um jornalista cusado recitava, de melenas esvoaçantes, uma elegia de Casemiro de Abreu...

MEXICO-BRASIL

O PRESIDENTE ELIAS CALLES AGRADECIDO AO CHEFE DO STADO

O dr. Arthur Bernardes, recebeu, hontem, á tarde, em audiencia solemne, o embaixador Alvaro Torre Diaz, plenipotenciario do Mexico junto ao governo brasileiro.

Foi o diplomata amigo entregar ao chefe do Estado a carta autographa do general Plutarco Elias Calles, presidente da Republica dos Estados Unidos Mexicanos, designando-o para agradecer o comparecimento do Brasil á ceremonia da sua posse na elevada investidura.

Cumprimentando á porta principal pelo capitão de fragata Moraes Rego e major D'Elly, o embaixador Torre Diaz permaneceu algum tempo em palestra com o dr. Arthur Bernardes, que se achava em companhia do ministro Felix Pacheco, titular das Relações Exteriores.

O ESTADO DO RIO NA 1ª CONFERENCIA DE LACTICINIOS E NA 1ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE LEITE

O sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, resolveu delegar poderes á Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, com séde em Nictheroy, para representar o mesmo Estado na 1ª Conferencia Nacional de Lacticinios e na 1ª Exposição Nacional de Leite e Derivados, a realizarem-se nesta capital, sob os auspicios da União, em Agosto proximo.

Acceitando a incumbencia a referida sociedade della se desempenhará por intermedio dos seus directores Eurico Teixeira Leite, presidente, e Creso Braga, secretario geral, o que já foi communicado á directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, organizadora dos projectados certamens.

TABELLAS DE CAMBIO

E' inegavel o alto serviço que vem de prestar a quem lida com cambios, mórmente aos bancos, alto commercio e companhias, o sr. Armando Alves Borges, publicando em folheto o seu methodo facil sobre calculos cambiaes, a tarefa mais difficil da actividade bancaria. Esse methodo impõe-se pela sua rapidez, evitando o recurso á mathematica e ás tabellas, e por não exigir o esforço cerebral, que quasi sempre causa erros.

O methodo do sr. Alves Borges evita tudo isso, com o emprego facillimo das suas tabellas applicadas á machina de calcular, engenho indispensavel em estabelecimentos bancarios. Com essa machina e essas tabellas, conseguiu o sr. Borges economizar tempo, evitar o cansaço cerebral e a certeza maxima do calculo. O seu methodo foi experimentado pelos entendidos na materia, com relevo do resultado confirmativo e está sendo adoptado com exito.

UMA DIVISÃO DE CONTRA-TORPEDEIROS VAE PARTIR PARA O NORTE

A REPRESENTAÇÃO DA MARINHA NO "DOIS DE JULHO" DA BAHIA

O contra-torpedeiro "Maranhão", capitanea da divisão

No dia 26 do corrente deixará o porto desta capital, com destino ao norte da Republica, uma divisão de contra-torpedeiros commandada pelo capitão de mar e guerra Alexandre Coelho Messeder.

Essa divisão levará a incumbencia de saudar a Bahia, por occasião da passagem do 102º anniversario do embarque das forças portuguezas commandadas pelo General Madeira.

A divisão será constituida pelos contra-torpedeiros "Maranhão", "Rio Grande do Norte" e "Sergipe".

O capitão de mar e guerra Coelho Messeder levará o seu pavilhão hasteado no contra-torpedeiro "Maranhão", capitanea da divisão.

Depois dos festejos da Bahia, é muito possivel que a referida divisão siga ainda para outros Estados do Norte do paiz, em propaganda, afim de saudar as populações dos respectivos Estados, para que estas dêm o seu apoio moral e material á projectada organização da nossa marinha de guerra.

Essa idéia, como é corrente, foi lançada a bordo do couraçado "S. Paulo" por occasião da sua ida á Bahia ao encontro do principe herdeiro da Italia, tendo embarcados o sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, que representava o governo da Republica e o embaixador italiano Pietro Badoglio.

E assim no dia 2 de Julho proximo, a divisão commandada pelo capitão de mar e guerra Coelho Messeder, deverá estar no porto de S. Salvador, onde certamente será recebida entre demonstrações de jubilo do povo bahiano.

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA NA CAMARA

A C. de Finanças estuda os orçamentos da Viação, da Agricultura, da Fazenda e do Interior

QUANTO CONSOMEM AS SUBVENÇÕES

A Commissão de Finanças da Camara, em sua reunião de hontem, sob a presidencia do sr. Vianna do Castello, continuou a tratar dos orçamentos da despesa, ainda em primeiro turno.

E como, nessa phase da elaboração orçamentaria, seja de praxe a adopção, pelos relatores, da proposta governamental, os srs. José Bonifacio, Solidonio Leite e Oliveira Botelho, relatores, respectivamente, dos orçamentos da Viação, do Interior e da Agricultura, limitaram-se a aconselhar a adopção da proposta do executivo para a despesa de cada um desses ministerios, no exercicio de 1926.

O ORÇAMENTO DA FAZENDA

Adoptando tambem a proposta do executivo, quanto ao orçamento da Fazenda, o sr. Manoel Duarte, procedeu-a de uma analyse que assim se pode resumir:

Começa comparando as despezas com os serviços desse departamento do governo, consignadas na vigente lei orçamentaria e na proposta do Executivo para o exercicio vindouro. Esta estima o total das alludidas despesas em 64.098:818$368, ouro, e réis..... 248.746:846$075, papel, emquanto que o orçamento ora vigorante attribue-lhes estas cifras: 64.385:719$965, ouro, e 248.830:744$677, papel. Ha, assim, uma differença para menos nas verbas de uma e outra especie — na primeira, ouro, de 288:858$567 e na segunda, papel, de 83:898$600.

Explica, depois, o relator que a differença para menos, em ouro, provém de haver-se reduzido, pela amortização de algumas dividas externas, o volume sobre que pagamos os respectivos juros, e passa, em seguida, a explanar os motivos da reducção da despesa papel.

O sr. Manoel Duarte refere-se, além, á divida externa, dizendo que o que se exige em nossos orçamentos para o serviço de juros da mesma é, como se sabe, uma quantia exhaurente. Apreciando os effeitos dos emprestimos, diz que ninguem poderá affirmar que todos os nossos emprestimos tivessem uma applicação fecundante. Alguns ha, affirma, que, na verdade só tiveram a vantagem de distribuir por largo espaço de tempo um sacrificio que, sem elles, passaria na sua totalidade sobre uma geração.

Como quer que seja — continua o relator — o serviço dessas operações pesa formidavelmente no orçamento. Agora mesmo, observa, ainda no regimen de moratoria para as amortizações, os compromissos de juros, para 1926, nos intimam a uma verba de réis 42.485:654$238, ouro, moeda nacional, para juros da divida fundada: 5.435:860$389 na mesma especie, para juros dos emprestimos contraidos para resgate das estradas de ferro encampadas, e mais réis..... 15.522:657$878, tambem, ouro, moeda nacional, para juros e amortização do emprestimo para a electrificação da E. F. Central do Brasil: o que somma 64.444:163$490.

Em quadros annexos, demonstra, após, que a divida externa importava, a 31 de dezembro de 1924 em libras 102.623.294-00-00, francos .... 336.206.500.000 e dollares 67.050.500.000 ou sejam, em moeda nacional, ao cambio de 27 dinheiros por mil réis, 1.153.567:887$072. Comparando esse total com a importancia dessa divida em 1923, chega o sr. Manoel Duarte á conclusão de que houve um decrescimo em réis de 4:768:916$882.

Allude, em seguida, o parecer á divida interna, para o serviço da qual reclama a proposta do governo a importancia global de 125.058:189$000, cujas parcellas o relator discrimina.

Analysando a verba "Inactivos e pensões", para a qual a proposta consigna a mesma despesa votada para 1925 diz o sr. Manoel Duarte que não é possivel fazer ahi qualquer reducção, attingindo essa verba á cifra total de 31.221:000$, cifra que o relator taxa de formidavel, accrescentando que ella demonstra a liberalidade das nossas leis em aposentadorias e pensões.

Só com as subvenções, segundo o parecer do sr. Manoel Duarte, vamos despender, em 1926, os totaes de réis 6.990:973$219, ouro, e 25.926:562$160, papel.

Na allusão que faz á verba do Thesouro Nacional, s. ex. diz entre outras coisas, que é necessario operar o deflacionismo da burocracia e que só assim se poderá dar ao funccionalismo publico necessario o que trabalha a retribuição de que elle precisa e que é, actualmente, mesquinha e em alguns casos irrisoria".

E o sr. Manoel Duarte termina adoptando a proposta do governo, que transforma em projecto de lei.

Todos os pareceres relativos aos orçamentos foram unanimemente assignados.

O ANNIVERSARIO D'"O JORNAL"

Alguns dos nossos prezados collegas da imprensa paulista tiveram tambem, por occasião da passagem do anniversario do O JORNAL, palavras de saudações que muito nos sensibilizaram e que cordialmente agradecemos.

São dos nossos illustres collegas as linhas que, com a devida permissão, abaixo transcrevemos.

"O ESTADO DE S. PAULO"

"Os nossos distinctos collegas do O JORNAL, do Rio de Janeiro, celebraram quarta-feira ultima o 7º anniversario do apparecimento do seu primeiro numero, publicando uma edição especial, farta de excellente materia de redacção e escolhida collaboração. Folha de merecido conceito na imprensa carioca, quando assumiu a sua direcção o dr. Assis Chateaubriand, soube este nosso brilhante confrade dar-lhe ainda mais attrahente feição, tornando-a um jornal que figura entre os mais bem feitos periodicos brasileiros, onde se destaca pela firmeza da orientação, pela nobreza dos processos, como pela mestria que revelam os seus redactores e collaboradores nos trabalhos com que diariamente enriquecem as suas paginas. Alargando, principalmente, a parte confiada aos collaboradores estrangeiros, em cujo numero se contam os nomes de maior conceito e evidencia nos meios politicos e scientificos mundiaes, O JORNAL offerece em cada numero variada e proveitosa leitura, o que explica o crescente exito que vae obtendo a nova empresa jornalistica sob a direcção de tão competente profissional.

Registrando a auspiciosa ephemeride, fazemol-o exprimindo aos collegas d'O JORNAL o nosso voto sincero por ser sempre accrescentada a prosperidade da folha, durante toda a longa vida que lhe desejamos."

"A CAPITAL"

O JORNAL — Ante-hontem celebrou o seu sexto anniversario de existencia, nossos prezados confrades cariocas O JORNAL, que, sob a actual direcção de Assis Chateaubriand alcançou sua maxima efficiencia periodistica e seu maior brilho jornalistico, talvez, em toda a America do Sul, respeitados, naturalmente, "La Nacion" e "La Prensa".

Vibrante, variado, rico de informações e de idéas de todos os emispherios, é sem favor algum, o melhor jornal do Brasil, podendo honrar qualquer paiz que o possa contar como seu collaborador.

Embora nem sempre condividindo suas idéas, somos obrigados a affirmar por amor á verdade, que o brilhante orgão carioca, se impoz e de uma fórma cabal aos intellectuaes e aos que costumam lêr um pouco adiante do proprio nariz.

Aos valentes collegas as felicitações sinceras da "A Capital".

OUTRAS FELICITAÇÕES

Recebêmos mais, por motivo do nosso anniversario felicitações a que somos muito gratos, por meio de telegrammas e cartões dos srs. Ayres, correspondente do O JORNAL em Porto Calvo; senador Lauro Sodré, Avelino Barbosa, residente em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo e Zoroastro de Araujo, nosso agente-correspondente em Ayuruóca, Estado de Minas Geraes.

A Perfumaria Nunes

A introductora das grandes marcas estrangeiras e a animadora da industria nacional

Do antigo commercio do Rio, que, tendo condições especiaes de vitalidade e sendo bem dirigido, sobreviveu á remodelação da cidade e acompanhou-a na sua evolução brilhante para o logar que em breve ha de ter, de primeira cidade da America do Sul, a Perfumaria Nunes occupa um logar de destaque.

Estabelecimento orientado com rara visão dos negocios e por um especialista nesse ramo de commercio, a Perfumaria Nunes é, desde muito annos, a introductora no Brasil de algumas das mais afamadas marcas da perfumaria estrangeira. As grandes novidades de Paris, Londres, Berlim, e Nova York, as marcas preferidas de Vienna e de Munich, os perfumes mais caros do Oriente e da Hespanha, os sabonetes medicinaes, tudo tem sido introduzido na nossa capital pela Perfumaria Nunes.

Assim se explica como o popular e acreditado estabelecimento do largo de S. Francisco 25, goza da preferencia da nossa mais alta sociedade, que o procura certo de encontrar ali, sempre a preços mais baixos que em outra qualquer casa, as ultimas novidades, as grandes novidades da moda estrangeira, os extractos exquisitos e desconhecidos, os sabonetes de perfumes suaves, o pó de arroz, as loções e os crêmes dos grandes fabricantes.

A par dessa especialidade, a Perfumaria Nunes tem prestado tambem a industria nacional largos serviços, incentivando e orientando os fabricantes e não desdenhando, como muitos fazem, os productos nacionaes, dignos já hoje muitos delles de serem preferidos aos estrangeiros.

A Perfumaria Nunes, que continúa a desenvolver-se, será dentro em poucos annos, um dos maiores emporios dessa especie de commercio na America do Sul. — ***

A CRISE E A CARESTIA DA HABITAÇÃO

Momentoso problema a resolver — A construcção de casas populares — As tabellas de custo das construcções

Proseguindo na série de considerações que vem desenvolvendo sobre a construcção de casas populares, escreve-nos o Sr. commendador Antonio Jannuzzi:

"Mais uma vez, abusando da hospitalidade do O JORNAL, venho completar a série dos artigos escriptos ultimamente sobre a construcção de casas populares.

Como prometti no meu artigo ulteriormente publicado, trazer ao conhecimento do publico as tabellas do custo dos predios, pagamento do aluguel mensal, incluindo neste pagamento a taxa de amortização do capital durante o prazo de quinze annos, taxa a pagar sobre apolices de seguros de vida e de incendio, de depreciação da propriedade e administração, emfim, incluindo todo e qualquer pagamento por parte dos adquirentes dos predios fixando-lhe um pagamento unico mensal pelo prazo de quinze annos, findos os quaes o inquilino se tornará completamente proprietario do immovel.

Deve-se notar que, desde que o pretendente de uma casa, escolha o typo que prefere da 1.ª ou 2.ª série indicados nos nossos albuns, nos quaes se acham completamente discriminadas a área do terreno pertencente a cada predio bem como as plantas horizontaes, todas cotadas; fachada principal e córtes longitudinal e transversal, ser-lhe-ão tambem apresentadas as especificações pelas quaes o predio deverá ser construido e o custo do mesmo.

Uma vez inscripto no nosso livro, o nome do pretendente ao predio e escolhido o typo que prefere, é assignado o contrato e dá-se começo á construcção, que poderá ser fiscalizada pelo proprietario, além da fiscalização do engenheiro do governo que, conforme a Lei 14.813, deverá acompanhar com a sua fiscalização a construcção de todos os predios.

A cada pretendente de predio, depois de construido, se dará um titulo provisorio como proprietario, sendo-lhe entregue o titulo definitivo da propriedade, depois de ter pago todas as prestações mensaes durante os quinze annos, ou ter amortizado o capital empregado no predio por meio de prestações adiantadas. Na lei 14.813 acham-se completamente especificados os direitos e deveres a cumprir pelas partes contratantes.

A tabella que abaixo vae indicada sobre o custo de cada predio e dos alugueis deve ser augmentada com mais 30 °|°, differença esta proveniente do augmento do custo dos materiaes e da mão de obra durante o prazo dos ultimos tres annos decorridos do dia em que a tabella foi entregue ao Sr. ministro da Fazenda até aos dias presentes.

Mesmo com esta differença a mais, vê-se, pela demonstração que fazemos, ser o custo de cada predio beneficiado com uma reducção mais que sensivel, comparado com os preços que são hoje pagos a qualquer constructor.

Os alugueis a pagar pelos inquilinos, de accôrdo com a tabella augmentada de 30 °|°, sempre são muito mais reduzidos do que os que actualmente se cobram e com a differença de que, pagando os inquilinos durante quinze annos o seu aluguel, tornam-se proprietarios do predio.

A nossa empresa preoccupou-se, principalmente, com a construcção de casas typo popular, não descurando tambem a construcção de casas para empregados federaes e municipaes de média e alta categoria.

Dividiu em duas séries as construcções a fazer, sendo oito typos de predios pertencentes á 1.ª série e oito typos pertencentes á 2.ª série.

O custo de cada predio da 1.ª série, inclusive todas as despesas, entregando-o ao pretendente prompto para ser habitado, inclusive o augmento de 30 °|° a mais sobre a tabella apresentada ao Sr. ministro da Fazenda são os seguintes:

Typo n. 1, composto de sala, quarto, cozinha, pequeno corredor, W. C. e banheiro, com entrada ao lado e saida no fudo, destinado para um casal, com uma área de terreno de 120 metros quadrados. Custo do predio, 11:700$000.

Typo n. 2, composto de sala, dois quartos, corredor W. C. e banheiro, cozinha e dispensa, com uma entrada ao lado e saida no fundo, com uma área de terreno de 137 metros quadrados. Custo do predio, ... 15:600$000.

Typo n. 3, composto de duas salas, dois quartos, corredor, cozinha, W. C. e banheiro. Tem uma entrada na frente do jardim que dá accesso ao predio por meio de uma escada com varanda e no fundo uma escada de saida para o quintal. A área do terreno é mais ou menos, de 212 metros quadrados. Custo do predio, 19:500$000.

Typo n. 4, composto de uma entrada com pequeno vestibulo, sala, tres quartos, corredor, W. C., banheiro e cozinha, com entrada pelo jardim e escada de saida para o fundo dando sobre o quintal. A área do terreno é de 248 metros quadrados. Custo do predio, 23:400$000.

Typo n. 5, composto de entrada com escada e vestibulo, duas salas, tres quartos, corredor, W. C., banheiro, cozinha e dispensa tendo saida no fundo e ao lado do predio. A área do terreno é de 252 metros quadrados. Custo do predio, 31:200$000.

Typo n. 6, composto de escada de entrada com vestibulo fechado sala de espera, duas salas, varanda ao lado, quatro quartos de dormir, um corredor, cópa, cozinha, W. C., banheiro, dispensa e um quarto para criados tendo uma saida com escada para o fundo. A área do terreno é de 337 metros quadrados. Custo do predio, 54:600$000.

Typo n. 7, composto de porão habitavel, tendo um portico com pequeno vestibulo, "hall" da escada, duas salas, cópa, corredor, cozinha, W. C. com lavatorio dispensa, etc.; no segundo pavimento tres quartos de dormir e um para toilette, "hall" da escada, W. C. e banheiro. Aréa do terreno, 177 metros quadrados. Custo do predio, 62:400$000.

Typo n. 8, composto de um porão habitavel e um segundo pavimento; no porão tem sala de espera, "hall" da escada que conduz ao segundo pavimento, duas salas, cópa, cozinha, W. C. e lavatorio, dispensa, etc., e no segundo pavimento, "hall" da escada, corredor, quatro quartos, um terraço na frente, sacada do lado, W.C. e banheiro. Area do terreno 166 metros quadrados, Custo do predio, 70:400$000.

Os alugueis a pagar pelos adquirentes dos predios, inclusive os 30 °|° a mais sobre a tabella apresentada ao Sr. ministro da Fazenda, com direito aos inquilinos de ficarem proprietarios depois de haverem pago os alugeis por quinze annos, são os seguintes:

Predio	Aluguel por mez
Predio typo n. 1 da 1.ª série, aluguel por mez	156$000
Predio typo n. 2 da 1.ª série, aluguel por mez	209$000
Predio typo n. 3 da 1.ª série, aluguel por mez	261$000
Predio typo n. 4 da 1.ª série, aluguel por mez	313$300
Predio typo n. 5 da 1.ª série, aluguel por mez	418$000
Predio typo n. 6 da 1.ª série, aluguel por mez	528$000
Predio typo n. 7 da 1.ª série, aluguel por mez	731$000
Predio typo n. 8 da 1.ª série, aluguel por mez	836$000

A 2ª série, composta de oito typos de predios desde o preço de 31:000$ até ao custo de 82:000$000, por grupo de dois predios, os alugueis vão desde 418$000 por mez até 528$000 por mez.

Além destes typos de casas, apresentamos outros typos de casas collectivas, cujo custo vae desde o preço de 8:000$000 até 12:000$000 e cujo aluguel, inclusive todas as taxas a pagar, não vae além de 10 °|° sobre o capital empregado, sendo os alugueis a pagar de 60$ até 120$000 mensal, e, portanto, ao alcance da classe proletaria.

Sem duvida as primeiras casas a construir deverão ser as que ficam agrupadas em 2, 4, 6 e 8 casinhas, sempre, porém, com entrada independente, terreno separado e de tal fórma que a propriedade fique bem limitada pelas paredes de meação.

Da exposição acima feita, fica bem evidente que os preços de alugueis a pagar são inferiores aos que actualmente se pagam, tendo a vantagem do inquilino tornar-se proprietario do predio, depois do prazo de quinze annos.

Convém notar que, se o inquilino não quizer ser proprietario do predio e sim simplesmente morador, o aluguel será muito mais barato, não ultrapassando o aluguel a taxa do juro de 7 °|° ao anno sobre o capital dispendido, desde que a nossa empresa obtenha os favores que a Lei 14.813 lhe outorgar e que são a base fundamental para tornar as construcções baratas.

"Clama e não cesses"—diz o grande apostolo S. Paulo; e nós não cessaremos de defender a justa causa que ha cerca de 30 annos temos defendido até conseguirmos alguma coisa de util sobre a construcção de casas populares.—Antonio Jannuzzi."

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Abd-El-Krim não dá grande importancia ao bloqueio

LONDRES, 22. (U. P.) — O jornal "Daily Telegraph" publica um telegramma de Tanger, dizendo que, segundo consta, não obstante o bloqueio e patrulharem actualmente, sessenta navios de guerra hespanhoes as aguas marroquinas, o chefe mouro Abd-El-Krim não se sente impressionado, pois, segundo diz, conta com sufficientes armas e munições nas duas frentes, franceza e hespanhola, para mais seis mezes de luta.

O mesmo despacho noticia que os navios de guerra francezes unem-se aos hespanhoes afim de tornar mais effectivo o bloqueio.

MELILLA, 22. (U. P.) — Os rifenhos transportaram para logar seguro o gado e o material bellico.

Segundo noticias recebidas nesta cidade os francezes abandonaram Bibane.

Chegaram varios navios de guerra francezes ás proximidades de Tres Forcas.

Na zona occidental, os rebeldes acham-se fortemente entrincheirados e construem albergues subterraneos, afim de se defenderem contra os bombardeios aereos.

ATAQUE ÁS POSIÇÕES FRANCEZAS

MELILLA, 2. (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade dizem que na frente de Ouergha os riffenhos atacaram as posições francezas, travando-se encarniçada luta.

MADRID, 22. (U. P.) — Informam da zona franceza ter recrudescido a actividade dos riffenhos na região de Ouezzan, estando cercado o posto francez de Bugarroun. Os aviões francezes auxiliados por tribus amigas tentaram em vão fazer levantar o cerco.

A ACÇÃO DO SULTÃO

MADRID, 2. (U. P.) — Acredita-se aqui que a viagem do Sultão de Marrocos a Fez influenciará as cabilas que se mostram ainda indecisas.

BOATOS SOBRE PROPOSTA DE PAZ

LONDRES, 22. (U. P.) — O correspondente do "Daily News" no Tanger diz correrem persistentes boatos de que Abd-El-Krim fez, por intermedio de conhecida autoridade em politica marroquina, propostas de paz á França.

A PROPAGANDA NA TURQUIA A FAVOR DOS MARROQUINOS

CONSTANTINOPLA, 22. (U. P.). — A imprensa turca publica vehementes artigos em favor do panmusulmanismo, fazendo ao mesmo tempo affirmações de solidariedade com os regionalistas marroquinos para a libertação dos povos musulmanos que se acham sob a dominação anglo-franceza.

ABD-EL-KRIM DIZ QUE ENTRARÁ EM FEZ EM 30 DE JULHO

FEZ, MARROCOS, 22. (U. P.) — O caudilho mouro Abd-El-Krim continua a annunciar por toda a parte que entrará triumphalmente nesta capital até trinta de julho proximo, dia de festa religiosa. O inimigo está concentrando-se fortemente no norte de Ouezzan. Os francezes, por sua vez acham-se muito bem preparados.

EUROPA

INGLATERRA

OS MARQUEZES DE CAMBRIDGE OFFERECEM UM ALMOÇO AO NOSSO EMBAIXADOR

LONDRES, 23 (A.) — O marquez e a marqueza de Cambridge offereceram, hoje, um almoço intimo, ao embaixador brasileiro junto ao governo britannico e sra. Regis de Oliveira.

Durante o agapo, que transcorreu no meio da maior cordialidade, pois os marquezes de Cambridge mantêm relações de estreita amizade com o embaixador brasileiro, foram trocados brindes muito amistosos.

FRANÇA

AS LARANJAS DA BAHIA

PARIS, 22 (U. P.) — O dr. Esteves de Assis, brasileiro, procura introduzir as laranjas da Bahia no mercado de frutas frescas desta capital.

UMA CONFERENCIA NA PERSIA

PARIS, 22 (U. P.) — Sabe-se aqui que o primeiro ministro da Persia, Reza Khan, chefia uma conspiração para depôr o Shah e substituil-o por um dos principes mais novos. O sr. Reza Khan tenciona fazer-se regente e proclamar-se dictador.

O BRASIL VAE ASSIGNAR UM CONTRATO COM A LATECOÈRE?

PARIS, 22 (U. P.) — O Brasil, segundo fôra noticiado nesta capital, está prestes a assignar um contrato com a Companhia de Aviação Latecoère de sessenta annos de duração para o estabelecimento de um serviço aereo entre Pernambuco e Rio. Nessa linha serão utilizados oitenta apparelhos. O serviço estender-se-á a Buenos Aires, logo que fôr assignado identico accordo com a Argentina.

A VACCINA CONTRA A SYPHILIS?

PARIS, 22 (U. P.) — Na Academia de Sciencias o dr. Roux annunciou que o sr. Levaditi, pertencente ao Instituto Pasteur, encontrou uma vaccina para debellar a syphilis que tem sido usada com grande successo.

ALLEMANHA

UMA MISSÃO CHINEZA

BERLIM, 22. (U. P.) — Chegou a esta capital a missão chineza chefiada por Hsu-Shu-Feng, que actualmente percorre os principaes paizes da Europa, vindo de Paris. Depois de estudar as condições politicas da Allemanha, a missão chineza seguirá para Moscou.

BELGICA

A TERCEIRA C. I. DE COMMERCIO

BRUXELLAS, 22. (U. P.) — Inaugurou-se aqui no Palais des Academie, com a presença de sua majestade o rei Alberto, a Terceira Camara Internacional de Commercio. Assistiram a essa sessão inaugural delegados de trinta e oito nações em numero de oitocentos.

A nota mais interessante da reunião foi dada pelos dois delegados belgas. Um delles affirmou que o plano Dawes não resolveu certos problemas da maxima importancia, como seja, por exemplo, o da transferencia de enormes valores da Allemanha para os alliados, sem perturbar a vida economica da Europa. O segundo disse que o plano Dawes deveria ser applicado ao problema do pagamento das dividas de guerra dos paizes europeus aos Estados Unidos.

— Com a inauguração, aqui, da Terceira Conferencia Internacional do Commercio, cujas reuniões são bi-semanaes, esta cidade fica sendo, por alguns dias, o centro de grande interesse financeiro e commercial da vida de quarenta nações. A essa conferencia acham-se presentes individualidades de alto relevo financeiro e economico nos paizes de que se originam o que faz crescer a importancia das deliberações que vão ser tomadas.

Prevê-se aqui grande exito para os trabalhos da conferencia, considerando que todos os delegados são homens profundamente conhecedores dos themas que vão ser debatidos e compareceram á sessão com uma directriz assentada para as conclusões das thezes. Entre os assumptos que vão ser discutidos figuram como principaes os seguintes: impostos duplos; unificação das leis relativas ao cheque; protecção da propriedade industrial; melhoramento do systema do exequatur; unificação internacional das leis de fallencia; definição do termo "caracter commercial" das malas postaes; data fixa para a Paschoa; discriminação alfandegaria na concessão de licenças, methodos de verificação e analyses; transportes em automovel e desenvolvimento das estradas de rodagem; aviação commercial; transportes maritimos; discriminação de bandeira; transportes ferroviarios.

ITALIA

A LEI DE IMPRENSA

ROMA, 22. (U. P.) — Na sessão da Camara, hoje os opposicionistas, inclusive liberaes democratas, ex-combatentes e communistas abstiveram-se de votar a lei da imprensa, allegando que o novo regulamento que permitte ao governo convocar sessões de emergencia ainda não está em vigor, dahi ser illegal a approvação de um projecto em sessão nocturna.

A lei de imprensa, além das restricções já conhecidas, determina que os directores dos jornaes responderão monetariamente com pesadas multas pelas violações de que se fizerem réos.

A BEATIFICAÇÃO DE JESUITAS FRANCEZES

ROMA, 21. (U. P.) — Continuando as ceremonias da beatificação dos jesuitas francezes, conhecidos pela denominação dos "Martyres Canadenses", o papa Pio XI desceu desde de tarde á Basilica de S. Pedro, na sédia gestatoria, cercado dos cardeaes e dos membros da Corte Pontificia e precedido das guardas nobre e suissa, de numerosos prelados, diplomatas e clerigos de diversas categorias.

O Santo Padre ajoelhou-se e orou, deante do altar dos Martyres, emquanto o côro da Capella Sixtina, entoava os canticos da lithurgia.

Em seguida foi cantado o Te Deum, dando a benção monsenhor Deschamps bispo auxiliar de Montreal. Numerosos descendentes das familias dos martyres achavam-se presentes.

A Basilica achava-se feericamente illuminada, e literalmente cheia de fieis que acclamaram calorosamente o pontifice á sua chegada.

O papa voltou a seus aposentos particulares no palacio do Vaticano, acompanhado dos altos dignatarios da Igreja.

Foi offerecido a sua santidade riquissimo relicario contendo particulas dos ossos dos martyres. O relicario é uma miniatura do monumento erigido em Canadian Hill, onde foram martyrizados os oito jesuitas francezes.

Nos tres dias seguintes celebrar-se-ão imponentes festas religiosas em honra dos martyres ás quaes comparecerão os membros do Sacro Collegio. Monsenhor Dechamps, officiará nesses actos.

DESASTRE NA AVIAÇÃO

TRIPOLI, 22. (U. P.) — Um aeroplano pilotado pelo capitão Lardi, que voava através do Mediterraneo, seguindo a rota Tunis-Tripoli-Siracusa-Roma-Turim, capotou proximo do oasis de Zavia, ficando seriamente damnificado. O capitão Lardi nada soffreu.

PORTUGAL

UMA LEGIÃO POLITICA FEMININA

LISBOA, 22. (U. P.) — A policia descobriu em Lisboa a organização de uma legião feminina, a qual exerceria uma acção directa, afim de vingar as deportações dos accusados de participação nos ultimos movimentos dos radicaes e attentados sociaes.

DISCURSOS

LISBOA, 22. (U. P.) — Telegrapham de Coimbra annunciando que o embaixador brasileiro sr. Cardoso de Oliveira offereceu um banquete em homenagem á colonia brasileira, e á commissão executiva do Congresso Scientifico. Nessa occasião foram enviados telegrammas de cumprimentos aos srs. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica do Brasil, e Felix Pacheco, ministro do Exterior.

— A Faculdade de Letras desta capital offereceu uma recepção em honra da senhorita Margarida Lopes de Almeida, conhecida declamadora brasileira.

— Falleceram: em Canavezes, o capitalista Souza Machado; em Evora o engenheiro Silva Monteiro; em Reguengos o veterinario Fernandes Affonso.

LISBOA, 22. (U. P.) — Telegrapham de Macau dizendo que estão sendo levantados, precipitadamente, os depositos dos bancos chinezes, por motivo de estar escasseando a moeda de prata.

— O governo determinou que se fizessem este anno grandes manobras navaes em que tomarão parte vinte unidades da esquadra, chefiadas pelo cruzador "Vasco da Gama". Os exercicios realizar-se-ão ao largo da ilha da madeira e do archipelado dos Açores, e principiarão a 15 de junho.

— Fundeou no Tejo uma divisão naval franceza.

— Official — Carece de fundamento a noticia publicada pelo "Journal des Debats", que se publica em Paris, sobre a alienação das colonias portuguezas e a intervenção da Sociedade da Liga das Nações na sua administração.

HESPANHA

GRANDES TEMPORAES OCCASIONARAM VICTIMAS E PREJUIZOS MATERIAES

MADRID, 22 (U. P.) — Continuam os grandes temporaes em todo o paiz. As victimas já sobem a vinte e oito e os prejuizos materiaes são incalculaveis. As colheitas têm soffrido damnos formidaveis.

— Communicam de Baléa que essa localidade acha-se invadida pelas aguas, causando as inundações grandes prejuizos. A correnteza carregou duas mil arrobas de azeite.

NORUEGA

AS INTENÇÕES DE AMUNDSEN SÃO DESCONHECIDAS

COPENHAGUE, 22 (U. P.) — Telegrammas recebidos de Oslo dizem que a União de Navegação Aerea Norueguesa declarou, officialmente, que o notavel explorador Amundsen ainda não tinha revelado as suas intenções a respeito de voltar ao polo.

O AVIÃO "N. 25"

OSLO, 22 (U. P.) — O aeroplano da expedição Amundsen "N. 25", vôou hontem de Franklin Bay a Kings Buy, onde chegou em perfeitas condições.

GRECIA

UM TRATADO COM A TURQUIA

ATHENAS, 22. (U. P.) — Será assignado, hoje, em Angora um tratado entre a Grecia e a Turquia, resolvendo todas as questões relativas aos direitos de propriedade e a volta dos gregos á Turquia.

AUSTRIA

UM ACCORDO ITALO-TCHECO-SLOVENO CONTRA A AUSTRIA

VIENNA, 22. (U.P.) — Telegrapham de Praga, dizendo que, segundo fôra noticiado officiosamente, na capital da Bohemia, foi assignado um accordo entre a Tcheco-slovaquia e a Italia no sentido de observarem as duas nações uma politica commum a respeito de qualquer possibilidade de reconstrucção da Austria que se apresente por occasião da proxima visita dos peritos da Liga das Nações.

Na sessão de amanhã do Parlamento yugo-slavo, o sr. Benes, ministro das relações exteriores, dará amplas explicações a respeito do novo accordo.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

A ACÇÃO DO SOVIET EM NOVA YORK

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O jornal "Washington Post" publica na sua primeira pagina um artigo sensacional, protestando contra o facto de haver o governo russo promovido o Bureau de Informações, existente nesta capital, a varios mezes, pelo sr. Boris Skvirasky, sem objecção por parte do governo. Essa folha fala do Bureau como de uma embaixada não official, a que foi negado reconhecimento por parte das autoridades dos Estados Unidos. O governo do Soviet estabeleceu uma embaixada no coração do districto de residencias elegantes, a qual, dizendo-se uma organização ostensiva para fornecer informações de caracter commercial e economico, é, na verdade, uma especie de olho de Moscou nesta capital".

O artigo descreve detalhadamente a actividade do pessoal do Bureau russo.

A OPINIÃO DE UM JORNALISTA SOBRE AS DECLARAÇÕES DO SR. KELLOG

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Um jornalista americano, que voltou recentemente do Mexico, falando aos jornaes, disse que as declarações do sr. Kellogg, a proposito do governo de Calles, não passam de uma "brutal estupidez".

"O sr. Kellogg, continuou, não podendo encontrar um meio mais proprio para estimular a bancarota do Mexico, atacou o governo do general Calles, que está fazendo todo o possivel para tirar a nação do cháos".

AS PROPRIEDADES ESTRANGEIRAS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O sr. Frederick Hicks, guarda das Propriedades Estrangeiras, annunciou um novo plano para a centralização e administração dessas propriedades em agencias do Thesouro dos Estados Unidos. Acredita-se que com esse novo systema haverá uma economia annual de cento e cincoenta mil dollares.

O sr. Hicks informou tambem que a propriedade estrangeira, originariamente de seiscentos e vinte e tres milhões de dollares, dos quaes foram entregues já duzentos noventa milhões, está sendo convenientemente administrada.

O PROCESSO CONTRA O PROFESSOR SCOPES

CHATTANOOGA, Tennessee, 22 (U. P.) — Tendo sido feitas accusações claras e terminantes de que o processo contra o professor Scopes, pelo facto deste ensinar as theorias da evolução a seus alumnos, tem por unico objectivo fazer uma ampla propaganda da cidade de Dayton e attrair a essa localidade a attenção dos Estados Unidos, incitando numerosas pessoas a vir a Dayton, accusação feita por um antigo agente de publicidade que esteve a serviço da cidade, o Instituto dos Advogados, tenciona demonstrar que existem na realidade as accusações contra Scopes, as quaes serão provadas.

Foi demonstrado que parte dos cheques para o pagamento do trabalho já foram pagos.

MORREU O SENADOR LADD

BALTIMORE, 22 (U. P.) — Falleceu o senador Ladd, que foi um dos companheiros de La Follette. Isso vem enfraquecer ainda mais o movimento do Terceiro Partido.

AS REGATAS

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A Marinha venceu as regatas disputadas aqui, hoje.

O TECHNICO QUE ACOMPANHARA' PERSHING AO CHILE

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Diz-se nos circulos autorizados que o technico legal, que acompanhará o general Pershing na sua missão á Tacna e Arica, será o coronel Edward Reager, antigo juiz e advogado do Departamento da Guerra.

O MOVIMENTO NA CHINA

Revolta de soldados

LONDRES, 22. (U. P.) — O correspondente da Central News em Tientsin annuncia que alguns milhares de soldados de Fing Tien se amotinaram e destruiram a estação ferroviaria de Chen Sin na linha Mukden-Pekim. Os rebeldes atacaram os soldados fieis e travaram com elles um combate que durou uma hora. Afinal, fugiram, desordenadamente, para Mukden perseguidos por forças regulares.

RECRUDESCE A PAREDE

SHANGAI, 22. (U. P.) — Tendo os membros da Camara de Commercio determinado a abertura dos bancos e armazens hoje, o movimento grevista entrou a peorar rapidamente. Os japonezes estão alarmando-se com o crescente numero de guardas chinezes postos nas immediações do seu campo de concentração.

HONG KONG, CHINA, 22 (U. P.) — A greve está se espalhando rapidamente. O serviço de bondes está suspenso. O serviço de cabotagem estrangeira cessou.

AS ESQUADRAS ESTRANGEIRAS

LONDRES, 22. (U. P.) — O Almirantado annunciou que se acham presentemente em quinze portos chinezes setenta e sete navios de guerra de todas as nacionalidades, inclusive sete destroyers e seis canhoeiras norte-americanas. A principal concentração dessas forças é o porto de Shangai.

VIOLENCIA DE ESTUDANTES CHINEZES EM PARIS

PARIS, 22. (U. P.) — Uma centena de estudantes chinezes penetrou hoje tumultuariamente na legação do seu paiz e forçou o respectivo ministro a assignar um documento dizendo que "a colonia chineza de Paris é favoravel á luta de Shangai contra os imperialistas". O ministro assignou salvo-conductos para os invasores, mas a policia prendeu os seus cabeças.

AS LEGAÇÕES DA CHINA EM PARIS E EM BERLIM GUARDADAS PELA POLICIA

PARIS, 22. (U. P.) — A policia continua guardando a legação da China, com receio de desordens que possam ser provocadas pelos communistas.

O governo francez está resolvido a expulsar numerosos chinezes, que participaram da manifestação de sexta-feira, levada a effeito na legação da China, onde forçaram o ministro chinez a assignar uma declaração de solidariedade com os grevistas de Shangai em nome da colonia de Paris.

BERLIM, 22. (U. P.) — A policia adoptou medidas de precauções, fazendo guardar a embaixada chineza, afim de evitar qualquer incidente da natureza do que occorreu em Paris.

UM BOATO SOBRE A DECLARAÇÃO DE GUERRA DO JAPÃO AO SUL DA CHINA

LONDRES, 2. (U. P.) — O correspondente da Central News em Hong Kong declara não se ter confirmado a noticia alarmante de que o Japão declarara guerra ao Sul da China, em seguida ao assassinio em Cantão do thesoureiro do Hospital Japonez.

O Foreign Office não obteve nenhuma communicação a respeito, mas acredita que o boato não tem fundamento.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

PARA MELHORAR O PODER MILITAR

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Diz-se que a visita dos legisladores ao Campo de Mayo, tem por objectivo facilitar a execução de iniciativas pendentes da approvação do Congresso, no sentido de melhorar o poder militar do paiz, de accordo como plano organizado pelos altos chefes do exercito e da marinha para a renovação do material bellico.

A PAREDE NA BOLIVIA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Apesar de serem vagas as noticias aqui recebidas sobre o movimento grevista da Bolivia, assegura-se aqui que elle tem caracter communista e se relaciona com os recentes successos de Iquique, no Chile, onde a parede assumiu caracter violento, atacando os operarios as estações e praticando outros actos de sabotagem, com perigo de vida para os viajantes. Diz-se que o individuo de nome Dassori, que esteve muito tempo em Iquique, se mantem em communicação com os communistas chilenos.

CHILE

UM NAVIO INDESEJAVEL

SANTIAGO, 22 (U. P.) — O governo deu instrucções telegraphicas ás autoridades maritimas para não permittirem a entrada em portos chilenos de um navio do Soviet Russo, que deveria entrar á noite em Punta Arenas.

OS FAMINTOS DO NORTE

SANTIAGO, 22 (U. P.) — Chegaram do norte trezentas familias, as quaes estão sendo destinadas pelo governo a diversos pontos. A maioria acha-se no maior estado de indigencia.

Telegrammas dos Estados

De Minas Geraes

FALLECIMENTO DE UM ESTUDANTE

BELLO HORIZONTE, 21 (A.) — Falleceu hontem o academico Roberto Baeta Neves, filho do dr. Lourenço Baeta Neves, lente da Escola de Engenharia e actualmente chefe dos serviços de melhoramentos na Parahyba do Norte.

Do Rio Grande do Sul

MAIS UM ARMAZEM NO CAES DO PORTO

PORTO ALEGRE, 21 (A.) — Começou a ser armada a ossatura de ferro de mais um armazem que está sendo construido no Cáes do Porto, no lado da praça Martins Lima, sendo o mesmo de typo grande, capaz de conter mais de 50.000 volumes de cereaes, e devendo tomar a designação de "A. 4". Dentro de tres mezes deverá estar prompto e franqueado ao commercio e ás companhias de navegação.

— Estão sendo substituidas as coberturas de diversos armazens.

OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS APPELLAM PARA O PRESIDENTE

PORTO ALEGRE, 22 (O JORNAL) — A proposito do augmento de horas de trabalho, os funccionarios do Thesouro Estadual dirigiram longo memorial ao presidente do Estado, expondo-lhe a verdadeira situação do funccionalismo publico.

REAPPARECIMENTO DE UM JORNAL SUSPENSO

PORTO ALEGRE, 22 (O JORNAL) — Em Pelotas, reuniu-se a junta libertadora para tratar do reapparecimento do jornal "Libertador", que está suspenso.

Do Rio Grande do Norte

DUAS NOMEAÇÕES DO GOVERNADOR

NATAL, 22 (O JORNAL) — O governador José Augusto, por acto de hoje, nomeou o dr. Amphiloquio Camara, secretario geral do Estado, e dr. Alfredo Celso de Oliveira Fernandez, juiz de direito da comarca de Apody.

Do Estado do Rio

VICTIMA DE TREM

MACAHE', 22 (O JORNAL) — Hontem, ao tomar em movimento um expresso do Rio, um individuo caiu entre as rodas, sendo esmagado pela locomotiva, tendo o corpo cortado ao meio. Pensa-se tratar-se do sr. Abelardo Crespo, que viajava de Campos para Nictheroy, segundo uma carta que foi encontrada no bolso do seu paletot.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 11 e 14

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabola de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

Representantes d'O JORNAL
INSPECTORES GERAES
Minas Geraes, Espirito Santo e Estado do Rio de Janeiro — Coronel Manuel Barbosa da Cruz.
S. Paulo, Paraná, Goyaz e Matto Grosso — J. R. de Sá Carvalho.
SUCCURSAES
Meyer, rua Dias da Cruz, 153, 1º andar — Fone: Jardim, 1.096.
Nictheroy, rua da Conceição, 2, 1º andar — Fone 2.140.
NOS ESTADOS
Minas Geraes — Bello Horizonte — Assumptos commerciaes — Giacomo Aluotto & Irmão, Decat & Comp., Borges Fleming & Comp., Ltd., J. B. Zolini e Clarindo Duarte Nogueira. Juiz de Fóra — Assumptos de Redacção — Dr. Clovis Mascarenhas. Assumptos commerciaes — M. Campos & Comp., e dr. Eduardo Wanderley.
S. Paulo — Capital — Assumptos de redacção — Representante geral dr. Plinio Barreto, praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Assumptos de administração — Succursal, rua Bôa Vista, 24, 2º andar e na "Eclectica", rua Bôa Vista, 24, 1º andar.
Santos — Assumptos de administração — Representante geral, Godofredo Schmidt.
Pernambuco — Representante geral, dr. Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar — Assumptos de administração: Eugenio Moura Filho.
Parahyba do Norte — Capital — Representante geral, Alfeu Domingues, rua Barão da Passagem, 624. Assumptos commerciaes — Alcebiades Silva.
Rio Grande do Sul — Representante geral, dr. João C. de Freitas.
Porto Alegre — Carlos Echenique.

O MOVIMENTO IMMIGRATORIO

A directoria do Serviço do Povoamento acaba de organizar, dando-lhe a devida publicidade, um quadro verdadeiramente interessante, no qual se condensa o nosso movimento immigratorio a partir de 1908. Não podemos deixar de applaudir essa iniciativa, no nosso meio official ainda tão indifferente pelos inqueritos estatisticos, iniciativa que vem permittir o conhecimento exacto, anno a anno e por nacionalidade, dos elementos que aportaram ao Brasil, com o intuito de residencia.

Como ninguem ignora, só pelos relatorios do Ministerio da Agricultura e mediante as informações isoladas da mensagem presidencial, as quaes, por não abrangerem um periodo de conjunto, não offerecem margem para que se estabeleçam termos de comparação a respeito, só por intermedio daquella fonte, iamos dizendo, se vulgarizavam os algarismos relativos á immigração no nosso paiz. E bem verdade que o Estado de São Paulo possue um serviço de informações minuciosas, dando conta dos braços estrangeiros que alli aportam, destinados á actividade rural ou urbana. Mas, não se póde julgar as nossas realizações, nesse sentido, apenas pelo que faz a poderosa unidade do sul, sendo ainda certo que, em se tratando de um assumpto comprehendido na orbita das attribuições do poder federal, precisamos justamente saber, com o auxilio de estatisticas da mesma procedencia, qual o desempenho exacto dado áquellas attribuições.

O boletim fornecido ao conhecimento publico pela Directoria do Serviço do Povoamento, abrangendo um periodo que vae de 1908 até ao anno passado, apresenta, dentre outros requisitos, a virtude de tornar facil um parallelo entre o curso das correntes immigratorias que procuram o Brasil, tanto antes como depois da guerra. Tem-se dito repetidamente que a grande luta internacional estancou o movimento de immigrantes, canalizado em demanda do nosso territorio, mas não se precisou bem, em pormenores, as proporções a que o referido declinio attingiu. Assim, vê-se que os annos de total mais reduzido, quanto aos estrangeiros chegados ao Brasil, são os de 1915, 1916, 1917 e 1918. Em 1914, já a guerra fazia sentir, e de uma fórma violenta, como era natural, a sua influencia negativa, a respeito da materia de que nos occupamos. Basta referir que, havendo recebido mais de cento e noventa mil individuos de origem estrangeira, em 1913, no anno immediato o mencionado total desceu subitamente para menos de oitenta mil.

Até essa data, porém, se a retrocção operada pela guerra, quanto á entrada de immigrantes, foi significativa, do ponto de vista proporcional, a sua importancia absoluta ainda não havia attingido os limites verificados no decorrer do quatriennio acima referido. Isso facilmente se percebe quando se considera que mesmo nos annos seguintes ao encerramento da conflagração européa, isto é, em 1920, 1921 e 1922, o total dos immigrantes chegados ao Brasil não equivale sequer á cifra accusada em 1914, apesar da enorme reducção que se constata, com referencia a 1913.

O phenomeno de depressão do movimento immigratorio, desencadeado, em 1914, com a mesma subitaneidade da causa que o determinou, seguiu o seu rumo natural a partir daquella data, atravessando os annos de 1915, 1916, 1917 e 1918. Com uma simples excepção que em nada altera a generalidade do nosso raciocinio, vê-se que o conflicto internacional ia agindo de fórma a reduzir a proporções minimas a massa immigratoria que recebêramos, nesse espaço de tempo, o que patenteia, antes de tudo, a preponderancia do sangue europeu, no que diz respeito ao assumpto em fóco. Ha observações curiosas a fazer sobre o caso que se não enquadram nos limites dos presentes commentarios nem nas considerações de ordem geral que estamos fazendo.

Foi em 1919, porém, que começaram a refluir, novamente, os elementos immigratorios recebidos pelo Brasil, em maior volume, antes do periodo que a guerra veiu de repente encerrar. Nesse anno obtivemos a maior cifra conhecida a partir de 1915. Os respectivos totaes foram de 30.333 immigrantes, em 1915; 31.245 immigrantes, em 1916; 30.277 immigrantes, em 1917; 19.793 immigrantes, em 1918; finalmente, 36.027 immigrantes, em 1919. Dahi por diante, os algarismos foram apresentando tendencia pronunciada para maior nivel, como se constata mediante o simples cotejo dos dados reunidos no trabalho em tão boa hora divulgados pela Directoria do Serviço do Povoamento. De modo que, em 1920, já o movimento immigratorio quasi que duplicava, se cotejado com o anno anterior, alçando-se á cifra de 69.042 immigrantes, para se elevar, por fim, a 84.549, em 1923, e a 96.052, em 1924.

Póde parecer, á primeira vista, que estamos recuperando, com vantagem, as conquistas que a guerra veiu usurpar ao nosso paiz, com referencia á immigração. Esse conceito se demonstrará infundado ou, pelo menos, profundamente attenuado, nos seus effeitos, desde que se cotejem não só os totaes do triennio de 1911 a 1913, mas os proprios algarismos pertinentes a 1908. Para que se tenha uma idéa precisa da morosidade a que se cinge a nossa politica immigratoria, é-nos sufficiente assignalar o facto de que, chegados ao nosso territorio 90.536 immigrantes, em 1908, depois de decorridos dezeseis annos, recebeu o Brasil apenas 96.052 immigrantes, o que demonstra o quão distantes ainda permanecemos dos algarismos attingidos antes da guerra.

Reservar-nos-emos o ensejo de estudar em detalhes, por nacionalidade, a questão immigratoria, á luz das proprias estatisticas recentemente divulgadas por aquelle apparelho da administração federal.

O CONGESTIONAMENTO DO PORTO DE SANTOS

No artigo do dr. Hildebrando de Araujo Góes, inspector federal de Portos, publicado domingo ultimo, com o titulo acima, o trecho seguinte deve ser lido com a redacção abaixo, e não como foi inserto:

"A deficiencia do transporte ferroviario".

... ...

Sendo o augmento medio annual de 127.950 toneladas e a tonelagem média annual de 1.881.657, a percentagem de accrescimo do movimento do porto é de 6.7 °|° annualmente. Ainda que se tome 10 °|°, ao invés de 6.7 °|°, e entrando com esses elementos na formula

$$n = \frac{\log F - \log A}{\log P}$$

na qual "n" representa o numero de annos, "F", a tonelagem futura (5.500.000 T), "A", a tonelagem media (1.881.657) e "P" a percentagem de accrescimo, mais a unidade (1 + 10 °|°) póde-se avaliar que só depois de cerca de 12 annos, é que o porto de Santos attingiria a capacidade possivel de seu aproveitamento, tendo presente que, num porto moderno, bem apparelhado, a utilização póde exceder de 1.000 toneladas por metro quadrado de cáes e por anno."

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

A Prefeitura do Districto Federal concorrerá ao grande certamen automobilistico que, promovido pelo Automovel Club do Brasil, será realizado nesta Capital, de 1 a 16 de Agosto proximo.

Além de mappas, plantas de estradas de rodagem existentes e projectadas, photographias, etc., a Prefeitura apresentará varios typos de carrocerias para automoveis empregados na irrigação das ruas, apanha de cachorros e ambulancias, bem como peças para automoveis, construidas em suas officinas.

A Commissão Executiva, tendo a firma Matarazzo cedido o seu pavilhão á Confederação de Esportes Athleticos, poz á disposição daquella firma o espaço necessario no Pavilhão Italiano, para a exhibição dos automoveis Fiat.

Esteve hontem reunida a Commissão Executiva, sendo tratadas varias providencias entre estas as relativas ás festas que serão levadas a effeito durante a Exposição.

Do programma que está sendo elaborado, alem de corridas de automoveis, motocycletas, side-cars e outras provas desportivas, constam batalhas de flores, carros, concursos de bandas de musica, desta Capital e dos Estados etc.

Foi tambem approvado o plano apresentado pela General Electric da illuminação geral do grande certamen.

Resolveu ainda a Commissão sollicitar ás firmas que concorrem á Exposição, que enviem, no prazo mais breve possivel, as informações para o Catalogo, pois este deve ser distribuido no dia da abertura do certamen.

Estas informações podem ser entregues diariamente, das 11 ás 18 horas, na Secretaria da Commissão Executiva, á rua do Passeio, n. 90.

A RECONSTRUCÇÃO DO PODER NAVAL

O CONSELHO DIRECTOR DO CLUB NAVAL CONGRATULA-SE E AGRADECE

O conselho director do Club Naval, em sua sessão realizada em 18 do corrente approvou o seguinte voto de congratulações e agradecimentos:

"O conselho director do Club Naval resolve que fique consignado em acta um voto de congratulações e agradecimentos a todos os governadores e presidentes de Estados da União que attenderam ao patriotico appello de iniciativa do exmo. sr. dr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, para que esses mesmos Estados auxiliassem o Governo Federal na reconstrucção do poder naval do paiz."

O MINISTRO DA AGRICULTURA REGRESSARA' HOJE DE MINAS

O ministro da Agricultura chegará hoje a esta capital, de regresso de sua viagem ao Estado de Minas Geraes, devendo desembarcar na gare da central ás 21 horas.

— A proposito do acolhimento que lhe foi dispensado nessa excursão, o sr. Miguel Calmon dirigiu ao seu Secretario, sr. Araujo Castro, o seguinte telegramma, expedido de Bello Horizonte, em data de hontem:

"Estou muito sensibilisado pelo generoso acolhimento deste grande Estado e do seu digno Presidente. A excursão tem sido muito proveitosa. Regresso hoje, devendo alli chegar amanhã, á noite. (a) Miguel Calmon".

O "BARROSO" VAE A' ARGENTINA

O cruzador "Barroso" foi escolhido pelas altas autoridades da Armada, para representar o Brasil, nas festas commemorativas do anniversario da independencia da Republica Argentina, que transcorre no dia 9 do proximo mez de julho.

A MISSÃO NORTE-AMERICANA DO CAFÉ EM SÃO PAULO

Em discurso pronunciado na Sociedade Rural Brasileira, o dr. Luiz Vicente Figueira de Mello, affirma que a cultura do café não é como a cultura do trigo, do milho ou outras annuaes, em que a terra é revolvida profundamente pelo arado e de novo vitalizada pela penetração do ar e da humidade

O sr. dr. Luiz Vicente Figueira de Mello pronunciou na reunião realizada em data de 19 do corrente, a que estiveram presentes os srs. membros da missão norte-americana de torradores e commerciantes de café, o discurso seguinte:

"Srs. membros da missão norte-americana de torradores e commerciantes de café:

A harmonia de interesses

E' com o maior prazer que esta Sociedade, composta principalmente de agricultores de café, vos recebe hoje em sua séde. Esta visita nos dá opportunidade para evidenciar que os cultivadores de São Paulo têm em grande consideração vossas distinctas personalidades, representantes como sois do vultoso commercio de café da grande Republica yankee, paiz onde mais importante é o uso da preciosa bebida, alimento e estimulo ao mesmo tempo para a vida e actividade humanas.

Da approximação que ora se está fazendo entre o Brasil, maior productor de café do mundo, e os Estados Unidos maior consumidor deste genero, só poderão advir bons resultados pelo conhecimento mais exacto que estaes adquirindo do nosso meio, assim como pela concepção mais nitida que vamos obtendo do enorme trabalho que representa o commercio de café nos Estados Unidos. Os nossos interesses apparentemente contrarios são em verdade semelhantes e por conseguinte melhor não se póde fazer do que estudarmos juntos as difficuldades que se nos deparem. As vossas indagações já vos devem ter revelado que os productores de café de S. Paulo não são os exigentes e ambiciosos de que por ahi se fala e que respeitavel é a somma de corajosa actividade representada pelo nosso quasi bilhão de cafeeiros, plantados por nós e por nossos avós.

O custo da producção e o preço de consumo

Já sabeis tambem que o cultivo de café não é coisa de somenos cuidado e que, embora sejam extremamente apropriados nosso clima e nossas terras, só conseguimos a situação que temos em consequencia de uma organização intelligente do trabalho, vencendo mil difficuldades e atravessando muitas vezes crises dolorosissimas. Os tempos mudaram por causa do augmento do consumo mundial e da não repetição das nossas enormes colheitas que, saturando o mercado, nos obrigaram a vender por vil preço o producto dos nossos suóres. Mas, ao par da elevação do preço do producto que dahi resultou e que nos veiu trazer um bemfazejo alento elevaram-se tambem os preços da producção, de modo que nenhuma comparação têm com os de 20, 10 e mesmo de 5 annos atrás. Aliás a elevação de preços do nosso producto não é excessiva, se a compararmos com a dos outros generos de consumo e utilidade, depois da grande guerra que desorganizou a economia de todos os povos. A Associação das Donas de Casa de Chicago o provou com exuberancia e vós mesmos, pelos vossos orgãos de publicidade, tendes diffundido com intelligencia e actividade estas demonstrações, afim de combater a critica malevola e interesseira. Este trabalho deve ser um dos nossos mais importantes objectivos, não sendo cabivel que se queira do custo da producção do café, mesmo elevado como está conseguir base para fixação de seu preço de consumo. E de facto se, quando ha carestia deste producto, assim se procedesse, a mesma regra deveria subsistir, quando ha excesso como já houve. No emtanto, só as communs regras commerciaes, sobre a base do excesso de offerta, é que regulou os infimos preços pelos quaes já se vendeu o nosso café em tempos que felizmente já passaram, mas que por pouco estiveram para se repetir. Se, nesses momentos, fossem calculadas as despesas de producção e o lucro justo e razoavel que deve ter o productor, uma verdadeira taboa de salvação teria livrado do naufragio tantos e tantos de nós que cairam, perdendo suas fortunas, perdendo-se tambem grande parte do trabalho do nosso paiz.

Se dessa base não foi feito uso, como invocal-a agora para fixar o preço de uma mercadoria que subiu porque é escassa?

Não é justo e nem póde ser que, emquanto todos no mundo ganham com o seu trabalho, nós que tambem trabalhamos, nos vejamos reduzidos a obter um minimo possivel de lucro. O que queremos é o lucro razoavel, o lucro que nos permitta progredir e ter alegria na vida, como vós nos Estados Unidos, tendes com os enormes lucros que vos dão as vossas aperfeiçoadas culturas e as vossas adiantadas industrias, valorizadas enormemente depois da guerra.

O trabalho das culturas arboreas

O nosso paiz evolue, mesmo com a baixa do nosso cambio. Os nossos operarios, ante a precisão que ha dos seus serviços, ganham muito mais, e embora com um acrescimo de despesas pessoaes, lhes resulta um saldo maior que antigamente. Os economicos prosperam e todos vivem mais felizes. O que acontece aqui tambem acontece nos Estados Unidos. Nas industrias do vosso grande Henry Ford, o mais humilde dos operarios chega a ganhar 6 dollares por dia, isto é, mais que uma libra esterlina ouro.

Os nossos auxiliares na cultura do café estão longe de attingir este ponto, mesmo porque a especialisação é differente e só na industria é que se póde attingir tão elevado algarismo. Mas, guardada a relatividade das coisas, póde-se dizer que entre nós não está attingido ainda o fim da elevação dos salarios.

Paiz de immigração, precisamos offerecer prosperidade aos que aqui vêem, e não é com salarios baixos que conseguiremos vencer a actual crise de braços.

Muitos dizem: "Produzi mais para que o vosso custo de producção seja menos elevado, adubae os vossos cafesaes, installeis nelles um perfeito trabalho mecanico e vereis o resultado". Palavras bonitas, mas sem fundamento. Os que as proferem, não se lembram de que a cultura do café não é como a cultura do trigo, do milho ou outros annuaes, em que a terra é revolvida profundamente pelo arado e de novo valorizada pela penetração do ar e da humidade. Esquecem-se que a adubação relativa se póde fazer e se tem feito entre nós, mas não se póde tel-a completa. Tanto no café como em outra qualquer cultura arborea, tropical ou sub-tropical, a adubação não póde ser perfeita. Não se rasgando a terra, o adubo não póde ser incorporado integralmente e de outra parte não havendo quasi inverno a nossa vegetação não descansa como nos paizes frios. Os elementos vitaes de nossas terras estão quasi sempre em acção intensa, de modo que, apesar da impressionante fertilidade das terras tropicaes, uma vez utilizadas em culturas permanentes que sugam todos os annos os mesmos principios das camadas superficiaes e profundas, elles cansam-se relativamente depressa e só um meio lhe póde fazer renascer a vitalidade: um completo descanso.

Devemos, pois, nos adstringir ás condições e ás circumstancias que nos rodeiam.

Os rendimentos da lavoura cafeeira

Como dizia ha pouco, muitos falam dos exagerados lucros dos productores de São Paulo. Esta balela está muito disseminada. Aproveitam-se della, nos paizes consumidores, para divulgação do "Postum" e outros productos semelhantes, accrescentando que o café é nocivo á saude e que os seus succedaneos são extraordinariamente uteis. Entre nós e como não possa esta ultima idéa encontrar adeptos, apontam-nos como factores do encarecimento da vida, encarecimento este que se deve tão sómente á baixa do cambio e á falta de producção necessaria ao grande incremento da nossa população. Para desfazer estas intrigas, precisamos todos combater, nós no papel de productores, vós no de distribuidores do café.

Facil nos seria provar que na sua média e apesar dos preços actuaes, o rendimento da lavoura cafeeira de São Paulo anda nas proximidades de 15 por cento, não passando de fantasias de pessoas não autorizadas a affirmação dos nossos grandes lucros. Se ha fazendas excellentes que dão maior rendimento existem tambem outras que dão menor e ha mesmo muitas cuja receita, nos annos de falha, não cobre a despesa. Em outros paizes productores a situação não é melhor porque não produzem mais barato do que nós.

A propaganda conjunta

Unindo nossos esforços, façamos a propaganda, já tão bem encaminhada por vós, do nosso producto e combatamos activamente os succedaneos, cujo apparecimento não pudemos impedir a não ser que venham a ser irrisorios os nossos preços. Aliás, todos os productos bons do mundo são falsificados, não constando que, apesar do seu preço relativamente alto, tenham sido postos á margem em favor de preparações grosseiras e prejudiciaes. A victoria será nossa porque produzimos e vendemos um producto realmente bom e util. Verdade é que em tudo existe uma medida, inclusive para o preço do café, medida essa que não se deverá ultrapassar. Não chegaremos porém a esses excessos nem os desejamos. O que queremos é o preço remunerador e podeis estar certos de que procederemos lealmente de modo a serem salvaguardados os nossos communs interesses. Se fosse por vós bem conhecido o intimo dos multos lavradores brasileiros que, como eu, têm no sangue a tradição de varias gerações de cultivadores de café, poderieis verificar o pulsar honesto de uma vontade que só quer o que é justo.

O nosso apparelho de defesa

Quanto ao nosso apparelhamento de defesa, é o mais simples e razoavel que se possa imaginar, consistindo principalmente na dosagem da nossa exportação em quantidades mensaes, calculadas pela necessidade do consumo. Este é o ponto principal, sendo os outros accessorios e passageiros. Orgão dessa defesa é o nosso Instituto, que representa o eixo centralisador da nossa economia. Com elle já entrastes em contacto manifestando as vossas suggestões, e no nosso maior prazer é vêr escolhido o melhor rumo a seguir, depois de estudados todos os aspectos da questão.

Renovando nossas saudações, desejamos que a vossa estadia entre nós seja a mais feliz possivel.

O PROGRESSO DAS ARTES GRAPHICAS NA AMERICA DO SUL

"LA NACION", DE BUENOS AIRES INAUGUROU UM SERVIÇO APERFEIÇOADO DE ROTOGRAVURA

Era uma falta sensivel na imprensa sul-americana a do serviço de rotogravura, que dá tanto relevo á parte illustrada dos principaes jornaes dos Estados Unidos. Agora "La Nacion", o importante diario portenho, que todo o Brasil conhece como um dos seus bons amigos na vizinha republica, poz-se á vanguarda dessa conquista do periodismo continental, inaugurando a 14 do corrente, um supplemento rotogravado, que em nada fica a dever ás mais perfeitas realizações do genero na imprensa da Norte America.

As oito paginas que formam esse supplemento são impeccaveis na sua composição. Material bem escolhido e variado, attendendo a todas as exigencias das artes graphicas, as photographias desse numero apresentam um relevo inconfundivel. Não nos surprehende que essa inovação tenha partido de "La Nacion", acostumados como estamos a vel-a sempre na deanteira do jornalismo sul-americano, procurando introduzir nelle todos os aperfeiçoamentos que dão realce tão grande aos jornaes dos Estados Unidos. São cordiaes os votos que fazemos para que "La Nacion" continue progredindo no prestigio de que merecidamente goza em todos os meios intellectuaes americanos. Os seus serviços de rotogravura representam um novo penhor dos seus futuros triumphos.

ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DO ANNO LECTIVO DE 1924-25

O director da Escola de Minas de Ouro Preto communicou ao Ministro da Agricultura que, tendo sido encerrados, a 15 do mez corrente, todos os trabalhos do anno lectivo de 1924-25, daquelle estabelecimento, seguem os lentes e alumnos para as excursões scientificas e estudos praticos a serem executados durante as ferias.

Communicou ainda o referido director que, para o concurso de admissão á matricula no 1º anno do Curso Especial da Escola, se inscreveram 18 candidatos, dos quaes foram habilitados os seguintes, em numero de 11: — Francisco de Assis Magalhães Gomes, José de Carvalho Lopes, Alberto Mazoni de Andrade, Aluizio Ferreira da Silva, Edmundo de Menezes Dantas, Arnoblo Soares Glavam, Oswaldo de Andrade, Orlando Martins Stiebler, Fernando de Souza Vianna, Nelson Rodrigues Nobrega e Porthos de Lemos Rache.

OS NOVOS CATHEDRATICOS DA POLYTECHNICA

Tomará posse hoje, ás 14 horas, perante a Congregação da Escola Polytechnica o cathedratico de Estabilidade das construcções, pontes e viaductos, dr. Augusto de Brito Belford Roxo, ultimamente nomeado.

Hontem tomaram posse das respectivas cadeiras para que foram tambem recentemente nomeados os drs. Roberto Marinho de Azevedo e Lino Leal de Sá Ferreira.

DR. CANDIDO LOBO

Tomou, hontem, posse do cargo de pretor da 8ª Pretoria, para o qual foi recentemente nomeado, o dr. Candido Lobo.

Ao acto estiveram presentes amigos e admiradores do joven magistrado, que tem nos meios forenses uma reputação feita de competencia e de probidade.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS E LABORATORIOS

ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO

A Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, com séde á rua Luiz de Camões, vae registar mais um anno de existencia, toda ella consagrada aos interesses da classe á qual tem prestado, inquestionavelmente, os melhores serviços.

A festa commemorativa desse facto está marcada para o proximo sabbado, 27 do corrente, ás 21 horas. Haverá sessão solemne e, a seguir, "soirée" dansante.

DETERMINAÇÃO DA CONTADORIA GERAL DA REPUBLICA

O contador geral da Republica, em circular que expediu hontem aos respectivos chefes, declarou-lhes que, afim de regularizar o serviço de escripturação, a cargo das sub-contadorias succursaes nas delegacias fiscaes nos Estados, que, a tomada de contas a que se refere o art. 208 e seus paragraphos, é attribuição das contadorias das referidas delegacias, na fórma do art. 4º letra a) do dec. 15.218, de 29 de dezembro de 1921, por não ter sido este dispositivo revogado pelo Codigo de Contabilidade, nem pelo dec. 16.660, de 22 de outubro de 1924 que organiza definitivamente a contadoria central da Republica e approva o seu regulamento.

— Em circular hontem expedida aos chefes das contadorias seccionaes, o contador geral da Republica declarou-lhes que, afim de regularizar a escripturação das "ordens de pagamento", a que se refere a circular n. 83, de 31 de janeiro ultimo, daquella contadoria, seja remettido á Contadoria Seccional do Ministerio da Fazenda uma das vias dos recibos do pagamento de vencimentos a funccionarios deslocados que recebiam seus vencimentos no Thesouro Nacional.

— Afim de regularizar a concessão de licenças aos funccionarios da contadorias e sub-contadorias seccionaes, o ministro da Fazenda, em circular hontem expedida, declarou aos respectivos chefes que attendam sempre á natureza dos serviços das contadorias e sub-contadorias seccionaes, que não permittem o afastamento dos funccionarios que servem em commissão.

O tempo de licença não deve ir além de trinta dias sendo a referida licença concedida pela Contadoria Central da Republica.

PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, assignou hontem, as seguintes promoções: a 3º escripturario, por antiguidade, o 4º, Raul da Costa Mattos; a 3º escripturario, por merecimento, o 4º, Daniel Leocadio Vieira; a 4ºs escripturarios, por merecimento, os 3ºs Americo Marcello e Heraclyto Garcia de Aragão; a auxiliares de escripta, os escreventes, Godofredo de Araujo Bastos e Rubem Paes Leme, o primeiro por antiguidade e o segundo por merecimento.

Foram designados interinamente, para o logar de 3º escripturario, o 4º Alfredo Guimarães Sá Brito, e 3º escripturario, ainda, o 4º Alvaro Augusto de Lacerda, todos dois da 5ª divisão.

UMA EXONERAÇÃO NA PREFEITURA

O prefeito exonerou do cargo de professora de stenographia da Escola Profissional "Paulo de Frontin", a sra. dona Georgina de Figueiredo Barcellos.

HOJE

REUNIÕES

Da Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 20 1/2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão:

I — De um registro de clinica syphiligraphica — pelo dr. Joaquim Motta.
II — Dilatação aguda do estomago — pelo dr. Bonifacio Costa.
III — Caso clinico — pelo dr. Sully Périssé.
IV — As osteosyntheses — pelo dr. Jorge Doria.
V — Sympathectomia periarterial — pelo dr. Americo Valerio.
VI — Glioma kystico de cauda de cavallo — pelo dr. Achilles de Araujo.
VII — Amygdalectomias e suas vantagens nas amygdalites — pelo dr. Maurillo de Mello.
VIII — Sobre o diagnostico precoce da tuberculose pulmonar — pelo dr. Eugenio Coutinho.
IX — Notas sobre a espirochetose de Castellani — pelo dr. Abdon Lins.
X — Sobre o pneumothorax bi-lateral therapeutico — pelo dr. Genesio Pitanga.

Do Instituto Central de Architectos, ás 17 horas, em assembléa geral extraordinaria.

BOLETIM INTERNACIONAL

A actividade da 3ª Internacional no sentido de promover movimentos revolucionarios em varios paizes do mundo, e a que já nos temos, por vezes, referido no Boletim, constitue, neste momento, uma das principaes, senão a principal preoccupação de todos os governos europeus. O gravissimo e barbaro attentado de Sofia, que visava eliminar por um audacioso e cruel golpe de mão todos os elementos dirigentes da politica bulgara, sobresaltou a Europa, pondo em fóco o perigo. Aliás este já era bem conhecido das policias mais efficientes do Velho Mundo.

Ha muitos mezes que a policia ingleza reunira dados sufficientes para formar um juizo sobre a importancia e a gravidade das manobras revolucionarias dirigidas de Moscou. Emquanto permaneceu no poder o gabinete trabalhista do sr. Macdonald nenhuma providencia foi tomada para fazer face a essa ameaça. Mas desde que se organizou o ministerio conservador do sr. Baldwin o assumpto tem sido objecto de minuciosas investigações, baseado nas quaes, o secretario do interior sir William Joyson Hicks, dizia ha poucas semanas que o perigo da agitação internacional promovida de Moscou pela 3ª Internacional com o consentimento e apoio do governo dos Soviets era um facto indiscutivel e que justificava um entendimento entre os governos para dar combate a esse inimigo commum.

Prova impressionante de que as denuncias, das policias européas e, sobretudo, da ingleza não eram exaggeradas acaba de ser dada pela descoberta feita em fins de maio, na Suecia. O governo de Stockolmo verificou que havia cerca de um anno que, por iniciativa e sob os auspicios e com o auxilio financeiro da Internacional Communista de Moscou, se preparava na Suecia um formidavel movimento revolucionario cujo objectivo era estabelecer naquelle paiz uma republica sovietica incorporada á federação bolchevista russa.

De accordo com os elementos communistas locaes os agentes da 3ª Internacional organizaram um plano de acção revolucionario que abrangia elementos operarios, o exercito e a marinha. Para preparar o terreno entre as tropas e a marinhagem os agentes bolchevistas fizeram, em combinação com os seus correligionarios suecos, uma tenaz propaganda oral e escripta. Durante mezes pamphletos e livros revolucionarios foram introduzidos subrepticiamente nos quarteis e nos navios e estabelecimentos navaes.

Julgando que o terreno estivesse prompto para o golpe, os communistas passaram a estudar a segunda parte do programma. Segundo acredita a policia de Stockolmo, o plano era, nas suas linhas geraes, semelhante ao que fôra posto em pratica na Bulgaria. Eliminando os homens mais capazes de organizar a resistencia, poderiam os communistas dominar a situação. Prevendo a hypothese de não poderem tomar conta do paiz inteiro tinham os conspiradores elaborado um plano de isolamento da Suecia septentrional onde se concentrariam para fazer a guerra civil.

Outro aspecto interessante das investigações feitas pela policia sueca foi a descoberta das relações financeiras da 3ª Internacional com os conspiradores de Stockolmo. De Moscou grandes sommas foram enviadas para auxiliar o movimento, tendo até agora sido comprovada uma remessa de meio milhão de corôas.

Factos dessa ordem assumem um caracter particularmente significativo deante das relações hoje officialmente proclamadas entre a Internacional e o governo russo. Essas relações, que se tinham, ha muito tempo, tornado evidentes, foram reconhecidas como essenciaes ao regimen bolchevista, em discursos solemnes, pronunciados, ha algumas semanas, em Moscou, pelo sr. Rykoff, presidente do conselho dos commissarios do povo e pelo sr. Titcherine, commissario dos negocios exteriores.

O interesse da situação criada pelo proselytismo revolucionario do communismo russo nos paizes estrangeiros não decorre apenas dos effeitos directos dessa actividade em relação aos governos constituidos e ao regimen social e economico das diversas nações européas. De dia para dia se torna mais claro que é difficilimo, senão positivamente impossivel fazer face á ameaça do communismo internacional por meio de uma simples acção policial. A identificação da 3ª Internacional e do governo dos Soviets converte a questão da campanha communista em um caso internacional. Para lutar com o communismo é preciso enfrentar o proprio Estado russo que é o proprio orgão da acção internacional da propaganda communista. Os perigos deste aspecto da situação representam um novo factor de instabilidade na Europa já tão agitada e vivendo em um regimen de tão precaria paz.

O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO BRASIL

SIGNALIZANDO AS ESTRADAS DE RODAGEM

A expansão do turismo

O turismo, consequencia immediata do desenvolvimento da rêde rodoviaria, é, entretanto, um dos mais importantes incentivos para sua expansão, pois que contribue, de modo notavel, na parte economica dos projectos das estradas de rodagem, permittindo a previsão de futuros lucros que compensem o emprego de capitaes avultados para a sua realização.

Todos os paizes têm, ultimamente, se preoccupado com o desenvolvimento do turismo, procurando darlhe o logar que de justiça deve occupar, á vista dos grandes beneficios que delle podem advir.

Na Italia são concedidos aos jornalistas, escriptores e a todos que percorrem o paiz com um objectivo util, abatimentos nas estradas de ferro de 75 °|°, estimulando, assim, os emprehendimentos turisticos.

O Sahara, até então, região inhospita e detestada por todos que já se habituaram a uma vida de sociedade, vem depois da obra gigantesca de André Citroyen, se abrir ao mundo, permittindo aos turistas mais um vasto campo para suas peregrinações.

Construidas as estradas, devem estas apresentar qualidades de resistencia e segurança, sem o que jamais seriam aproveitadas pelo grande numero de turistas, nas suas excursões.

Prevenindo os transeuntes

Dada a diversidade de terrenos que as estradas devem atravessar apresentam ellas, por vezes, obras de arte notaveis, além, de pontos em que o traçado torna-se perigoso pela ingratidão da topographia do logar, pontos estes que precisam ser assignalados, avisando o transeunte incauto a habilidade que o trecho delle requer, para que não seja terminada funestamente a sua excursão.

E, visando estes pontos, é que muitos trabalham para dotal-os de marcos visiveis, não só de dia, como de noite, representando uma segurança permanente da vida do transeunte.

Neste proposito, como antecipamos, a Sociedade Brasileira de Turismo, experimentou, ante-hontem, na Gavea, os discos, fabricados com material Radiosor, e que, a exemplo do que se faz em França, deverão marcar os pontos, nos quaes a attenção do motorista deve ser despertada.

No local da experiencia

O disco radiosor a ser experimentado foi collocado na Avenida Epitacio Pessoa, na Gavea, e para onde se dirigiram, em diversos automoveis, o dr. Estacio Coimbra, presidente da Sociedade Brasileira de Turismo, dr. Octavio da Rocha Miranda, vice-presidente e representante do Automovel Club do Brasil, dr. Mozart Lago, secretario do ministro do Interior, dr. Miguel Ramalho Novo, representante e concessionario do Radiosor para as estradas de ferro e de rodagem, sr. George Bloon, socio da firma Radiosor, e representantes da imprensa, além de outros convidados. Representou O JORNAL o sr. Arthur Seixas.

Chegados que foram os convidados ao local aprazado, foi por todos verificada a utilidade do material Radiosor para a confecção de signaes, que devem ser visiveis, tanto de dia como de noite. E, de volta, quando já estava noite fechada, poude-se bem apreciar a vantagem do disco, cujos signaes se tornavam perfeitamente visiveis com a incidencia dos raios de luz dos pharóes dos automoveis.

O disco apreciado e que domingo publicamos, representa o cruzamento de uma estrada, de accordo com o Codigo Internacional.

Terminada a experiencia dirigiram-se todos para o Hotel Central, onde foi offerecida ao sr. Estacio Coimbra e demais presentes uma taça de "champagne".

Ao "champagne"

No Hotel Central o dr. Ramalho Novo saudou, ao "champagne", em breve oração, o dr. Estacio Coimbra.

Na sua allocução o orador se estendeu na necessidade da adopção das estradas de rodagem, adopção esta que, estava certo, seria justificada pela imprensa, que alli se fazia representar.

"Sejamos, pois, brasileiros, senhores. — proseguiu o orador — trabalhando em prol da construcção das estradas de rodagem que constituem, como bem disse um distincto collega no O JORNAL, de hoje, uma boa "solução para o complexo problema da circulação da riqueza, imprescindivel ao desenvolvimento do paiz"; e construindo-as, não esqueçamos tambem de fazer-lhes a signalização, ou seja, de dotal-as de signaes que indiquem aos transeuntes todos os accidentes das mesmas".

O dr. Ramalho Novo terminou o seu discurso levantando a taça em saudação ao dr. Estacio Coimbra, e á prosperidade e desenvolvimento da Sociedade Brasileira de Turismo.

Seguiram-se com a palavra o dr. Estacio Coimbra, agradecendo a saudação e o sr. Porto da Silveira, um dos representantes da imprensa, que alli se encontravam, e que affirmou o apoio desta ao patriotico emprehendimento que se vem realizando.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Reune-se no dia 25 o Conselho de Justiça a que responde o capitão Lino Garrido.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito, o official preso, 1.º tenente Abelardo Torres da Silva Castro.

— Vão ser de novo inqueridos os sargentos José Porphirio de Souza e Michael Matuck.

— Ao commandante do batalhão patriotico "Cruzada Republicana", o ministro da Guerra declarou, com referencia ás vantagens facultadas aos officiaes desse batalhão, que, sendo essa corporação considerada centro de preparação militar nos moldes das sociedades de tiro de guerra, está sujeita ás disposições do regulamento do tiro de guerra, pelo que seus officiaes são equiparados aos daquellas sociedades.

DONATIVOS A' SENHORA ARTHUR BERNARDES

A senhora Arthur Bernardes, esposa do presidente da Republica, acaba de receber do general Marcionillo C. Barroso, a quantia de 50$000, donativo pedido á subscripção em favor das familias dos soldados victimados em defeza da legalidade.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, nos dois ultimos dias, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 1.038 reses; em transito para o mesmo destino, 1.283. Stock em Cruzeiro para embarque, 420 reses.

UM REGISTRADO POSTAL QUE NÃO CHEGA AO DESTINO

Escreve-nos o sr. Theophilo Rocha, solicitando a nossa intervenção junto á Directoria Geral dos Correios, no sentido de lhe ser entregue um registrado, que tomou o numero 54.691, feito nesta Capital, com destino a Cambucy, no Estado do Rio.

Trata-se de uma compra de livros, que são urgentes, feita pelo sr. Theophilo Rocha, num estabelecimento da rua General Camara (conforme o "memorandum" que nos mandou) e que os registrou nos Correios para o comprador.

O registrado, porém, até a data presente ainda não chegou ás mãos do destinatario.

De interesse para os concurrentes:

ATTENÇÃO! — Aos srs. disputantes dos Concursos de Belleza, S. João e Independencia, que nos escreverem sobre figuras de que tenham falta nas suas collecções, avisamos que não poderemos attender os seus pedidos se estes não vierem acompanhados da importancia, em sellos, correspondente ao numero de jornaes que nos solicitarem.

Thomaz B. Cavalcanti — O numero com que foi registrada a collecção do sr. Thomaz B. Cavalcanti que figura entre os concorrentes do "Concurso de Belleza" cujos nomes publicamos em 4 do corrente, é 9.550 e não 9.500 como saiu, devido a um erro de revisão.

O DIREITO E O FÔRO

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Quinta Camara — Sessão, ás 12 1|2 horas, effectuando-se, antes, a audiencia.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 14 horas.

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 13 horas.

Provedoria e Residuos — Audiencia, ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.

Quarta, Quinta e Sexta Varas — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencia, ás 15 horas.

Quinta — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Albino José de Macedo, incurso no art. 331; Alipio Dias Silva, incurso no art. 356, paragrapho 5º; Carlos Teixeira de Freitas e Otto Santos, incursos no art. 338, n. 5; Jayme Butler, incurso no art. 273, e José da Silva Marques, incurso no art. 1º do Decreto numero 4.294.

Segunda Vara

Summarios — Cesar Augusto Foujardo, incurso no art. 331, e Benedicto Alves Ferreira, incurso no art. 268 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Leopoldo Bernardo dos Santos, incurso no art. 338, n. 5 e Maximiano Francisco da Costa, incurso no art. 387 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — José de Souza, incurso no art. 267; João Antunes Pereira, incurso no art. 268, e Romulo Magno Gomes, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — João Esteves dos Santos, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — Annibal dos Santos, incurso nos arts. 331 e 330 do Codigo Penal.

JURY

Hontem não houve sessão do Tribunal do Jury.

Compareceu o réo Oswaldo de Magalhães, porém, como não estivessem presentes as testemunhas de accusação, o promotor dr. Bento de Faria, requereu a transferencia do julgamento. O juiz ordenou que fossem chamados hoje os réos Manoel Soares da Costa e Polycarpo Pantaleão de Mello. Ambos respondem por crimes de homicidio.

MATOU O PROPRIO IRMÃO

Por despacho de hontem, do juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Edgard Costa, foi pronunciado Donato Firme, como incurso no art. 294, paragrapho 1º, do Codigo Penal.

O réo no dia 6 de dezembro do anno passado, ás 20 horas, em um quarto da casa de commodos da rua Santa Luzia n. 210, armado de canivete, desferiu um golpe em seu irmão Carlos Firme, matando-o.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

AGGRAVO DE PETIÇÃO N. 3.879

A Justiça Federal é a competente para os pleitos entre partes residentes em Estados diversos.

O credor por primeira hypotheca não está adstricto á acção do da hypotheca inscripta em segundo logar.

ACCORDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição do Districto Federal, em que são aggravantes Antonio Luiz da Silveira e sua mulher e aggravado o espolio de Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.

Aquelles, tendo domicilio nesta capital, se constituiram devedores a Elpidio de Araujo Moreira, a quem hypothecaram em garantia da divida o predio n. 159 da rua de S. Francisco Xavier.

O credor cedeu o seu direito hypothecario a Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, residente em Recife.

Tendo este fallecido, sua viuva, inventariante do espolio, propoz, no Juizo Federal desta cidade, acção executiva hypothecaria contra os devedores, que offereceram excepção de incompetencia da Justiça Federal, allegando que na Justiça local da 6ª Vara Civel já tinha sido proposta contra os mesmos devedores acção hypothecaria pelo espolio de Henrique Gomes Loureiro, em cujo favor fôra inscripta em segundo logar sobre o mesmo immovel.

O juiz seccional rejeitou a excepção, por serem as partes residentes em Estados diversos.

Dessa decisão aggravaram os réos excipientes.

ACCORDAM negar provimento ao aggravo e confirmar a decisão aggravada, porque não ha duvida sobre serem os réos residentes nesta cidade e os representantes do espolio, autor, no Estado de Pernambuco.

Os aggravantes não contestam o facto.

Allegam apenas que a Justiça competente é a local, porque o segundo credor hypothecario — o espolio de Henrique Gomes Loureiro — já tinha proposto a sua acção no Juizo da 6ª Vara Civel.

A allegação, porém, não procede para excluir a competencia da Justiça Federal, porque podia haver — allega-se mesmo, que havia, razão para que o segundo credor hypothecario propuzesse a sua acção na Justiça local, consistindo essa razão em serem ambas as partes residentes nesta cidade.

E ainda que tal razão não existisse, não estava o primeiro credor hypothecario adstricto á acção do segundo, por serem o direito a acção daquelles inteiramente autonomos, independentes e distinctos do direito e acção deste.

Accresce que os devedores allegaram, na acção do segundo credor hypothecario, a incompetencia da Justiça local, por considerarem competente a Justiça federal, por força do art. 60, letra *d*, da Constituição e não se comprehende que esses mesmos devedores alleguem agora, na acção do primeiro credor hypothecario, que a Justiça competente é a local, e não a federal.

Finalmente, tendo o primeiro credor hypothecario intervindo na acção do segundo e allegado a competencia da Justiça federal, o segundo credor concordou com a allegação e os autos foram remettidos da Justiça local para a federal. Custas pelos aggravantes.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1924. — André Cavalcanti, vice-presidente. — Hermenegildo de Barros, relator. — E. Lins, vencido, ex-vi da interpretação que dou á letra *d* do art. 60, da Constituição Federal, já publicada dita interpretação em diversas revistas juridicas. — A. Ribeiro. — Geminiano da Franca. — Pedro Mibielli, vencido. — Viveiros de Castro. — Leoni Ramos. — G. Natal. — Pedro dos Santos. — Godofredo Cunha, vencido. — Muniz Barreto, vencido.

POSSE DO NOVO PRETOR

Perante grande assistencia, composta de magistrados, membros do Ministerio Publico, advogados e serventuarios de Justiça, effectuou-se hontem, ás 13 horas, na sala da presidencia da Côrte de Appellação, a ceremonia da posse do dr. Candido Lobo, ultimamente nomeado juiz da 8ª Pretoria Criminal.

Prestado o compromisso legal e assignado o respectivo termo usou da palavra o joven magistrado que, em ligeira allocução, reiterou a promessa que vinha de fazer, assegurando que jamais desampararia a causa da Justiça.

O dr. Candido Lobo foi muito cumprimentado pelas pessoas presentes ao acto, tendo logo após ido assumir o exercicio do seu novo cargo.

ASSEMBLEA DE CREDORES

Foi designado para hoje, na 3ª Vara Civel, a assembléa de credores da concordata offerecida pela firma J. Rainho & Comp., estabelecida com negocio de oleo, tintas, vernizes, drogas, etc., á rua da Alfandega n. 43, já transferida por diversas vezes.

REUNIÕES DE CREDORES

Realizou-se hontem, perante o Juiz da 5ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de Julio Gomes de Amorim, estabelecido á rua Leopoldo, 1.

Lido e approvado o relatorio apresentado pelos syndicos, o fallido apresentou proposta de concordata de 50 %, pagamento á vista.

Os autos foram em seguida conclusos ao juiz.

— Na 6ª Vara Civel, reuniram-se os credores da concordata preventiva de Carmo Junior, estabelecido á rua do Livramento n. 69.

Apresentada a proposta de concordata que consistia no pagamento de 70 %, pagos em cinco prestações de 14 % cada uma nos prazos de 5, 10, 15, 20 e 24 mezes, um dos credores, não concordando, requereu o prazo legal para apresentar embargos.

QUINTA PRETORIA CIVEL

Tendo obtido a sua transferencia para o officio de escrivão da 5ª Pretoria Civel, toma posse, hoje, ás 13 horas, do seu cargo, o dr. Domingos Jorio, que servia na 2ª Vara Criminal.

A inauguração da Ermitagem Petropolis

O combate á peste branca e os frutos da iniciativa particular

Está inaugurada a Ermitagem Petropolis. Encheu-se de alegria o recanto pittoresco da bella cidade serrana escolhida pelo dr. Carvalho Leite para installar o novo sanatorio que o seu espirito emprehendedor idealizou e fez realidade. O ponto é dos mais graciosos e saudaveis, clima secco e ameno, rodeado de arvores frondosas e amigas.

Desta feita, por se tratar de um local para curas de repouso, de organismos debilitados e de victimas desse terrivel morbus que é a tuberculose, preferiu o dr. Carvalho Leite os pequenos pavilhões, installados com o maximo conforto e rigorosa hygiene, tal como reclama o objectivo a que se destinam. A impressão que se recebe em todas as dependencias é a mais agradavel, mesmo para os espiritos exigentes em materia de hygiene.

O acto inaugural foi festivo e estendeu-se por todo o bello dia de domingo. Pela manhã chegaram os convivas a Petropolis e seguiram logo para o local em bondes especiaes. Ahi foi celebrada missa campal, sendo celebrante o padre Leão André. A assistencia era numerosa e o aspecto empolgante em face desse maravilhoso scenario que offerece a natureza petropolitana.

Terminado esse acto religioso o dr. Carvalho Leite agradeceu a presença de todos e convidou o reverendo Leão André para dar a benção á pedra fundamental de um novo pavilhão no alto da graciosa collina. Por essa occasião falou o dr. Henrique Borges Rodrigues, felicitando o dr. Carvalho Leite e enaltecendo a sua humanitaria iniciativa.

Passaram em seguida os visitantes a percorrer os pavilhões "Jesus" — "Azevedo Sodré" — e "Rocha Miranda".

Depois encaminharam-se todos para a nova rua que recebeu o nome de — "Dr. Carvalho Leite" — e ahi o sr. prefeito de Petropolis a entregou ao transito publico. Por essa occasião foram os drs. Henrique Borges Rodrigues e Carvalho Leite, saudados pelo dr. Salomão Jorge.

A's 14 horas foi servido almoço aos visitantes do Rio no "Restaurante Bahiano". A' sobremesa o dr. Salomão Jorge saudou a mulher brasileira na pessôa da esposa do dr. Carvalho Leite e este, em breve saudação, disse quanto era grato ao concurso que a imprensa brasileira tem dispensado aos seus emprehendimentos no combate a um mal que ceifa diariamente pelo mundo afóra milhares de vidas preciosas.

Fallou tambem o dr. Antonino Ferrari. Sua oração foi um hymno a todas as iniciativas que visem combater o maior flagello da humanidade. O sanatorio era, no estado actual da sciencia em face da tuberculose, um dos melhores recursos a lançar mão. A Ermitagem de Petropolis, tal como a organizou o dr. Carvalho Leite, incansavel batalhador da grande causa, era modelar.

A' noite, a aprazivel collina que ostenta as bellas e estheticas construcções da Ermitagem de Petropolis apresentava-se banhada de luz. Tres bandas de musica alegravam o ambiente. Por essa occasião o dr. Carvalho Leite teve uma agradavel surpresa: elementos das classes proletarias foram saudal-o e elle os acolheu por entre as mais sinceras demonstrações de carinho.

Um aspecto geral da Ermitagem Petropolis. — Ao lado, o dr. Carvalho Leite, seu director-fundador

UM NOVO REBOCADOR NACIONAL

O "Almirante Noronha" no porto

Sob o commando do sr. Ottomar Girauka, fundeou pela primeira vez em nosso porto o rebocador brasileiro "Almirante Noronha" que veiu de Dantzig e escalas em Leixões e São Vicente, em lastro, e consignado á firma Herm Stoltz & C.

A nova unidade, que desloca cerca de 325 toneladas, foi construida nos estaleiros de Dantzig para o sr. Rodolpho Haus Stoltz, fez uma travessia em boas condições, tendo gasto na mesma 36 dias, sendo 13 entre Cabo Verde e Rio de Janeiro.

Por occasião da visita feita pelas nossas autoridades, estivemos a bordo em palestra com o commandante Girauka, que nos apresentou o seu immediato, capitão de corveta da armada allemã, sr. Von Hortmau, dizendo ser elle o antigo immediato do cruzador "Lutzow", durante todo o periodo da guerra européa.

EM TRANSITO PARA BUENOS AIRES

O "TAORMINA" CONDUZ INNUMEROS PASSAGEIROS

No domingo ultimo, passou pelo nosso porto o paquete italiano "Taormina", que veiu de Genova e escalas, conduzindo 51 passageiros para esta capital e 304 em transito, além da carga geral consignada á Companhia Italia America.

A referida unidade fez a travessia em 16 dias e, uma vez desembaraçada, foi atracar ao Cáes do Porto.

Foram seus passageiros, para esta capital, os advogados italianos Lorenzo Mac Donald e Giuseppe Giovanni, monsenhor Pietro Massa e os reverendos Gualtero Noé e José Pucy, estes dois ultimos são membros da Missão Salesiana.

Com destino a Buenos Aires viajam: os srs. Giaccomo Frenguelli e Rocco Migliorattí, que, na qualidade de especialistas em minerios, vão estudar o solo argentino; os advogados Rodolfo Serrão e Luigi Moretti; e, para Santos, seguiram tambem 6 missionarios italianos.

Tambem viajam para a capital argentina a pintora Camila Castelli, que ali fará uma exposição de quadros de sua autoria, e o sr. Dante Lorenzo, que foi delegado pelo governo argentino para contractar os technicos acima referidos.

A' tarde, o referido paquete zarpou para o sul, levando 14 passageiros.

BELLAS ARTES

Exposição Vaccari--De la Pena

Amparando-se mutuamente, num sympathico gesto de solidariedade artistica, para apresentarem ao publico os seus trabalhos, realizam os pintores Paschoalino Vaccari e Aristóbulo de la Peña uma exposição no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio. O sr. Vaccari cultiva a paisagem e o sr. De la Peña a paisagem e a figura. A nota de côr em algumas télas do primeiro é justa e agradavel, faltando-lhes, entretanto, muitas qualidades como obra de arte. Na aléa das mangueiras, no Jardim Botanico (quadro 26 do catalogo), ha perspectivas e ambiente. A parte do segundo — sr. Aristobulo de la Peña — é muito menor e não deixa margem para uma apreciação mais detida.

Limitamo-nos, por isso a este simples registro, com a informação de que diversos dos trabalhos expostos já foram adquiridos.

Os pintores Paschoalino Vaccari e Aristobulo de la Peña, que ora expõem no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio

Exposição Anibal Mattos

O Sr. Anibal Mattos, professor, homem de letras e pintor, installou a sua tenda de trabalho em Bello Horizonte, mas o brilho da sua actividade polymorpha irradia pelos nossos centros mais cultos, encontrando sempre a recompensa merecida.

Agora mesmo chega elle de São Paulo onde realizou uma exposição de pintura e, de passagem pelo Rio de Janeiro, regressando a Bello Horizonte, não quiz proseguir viagem sem apresentar-nos algumas paisagens mineiras.

Installou o sr. Anibal Mattos esses trabalhos no saguão do edificio do Lyceu de Artes e Officios, onde poderão ser apreciados, hoje, a partir das 14 horas.

A BORDO DO "ORANIA"

VIAJARAM INNUMEROS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

A's primeiras horas da manhã de domingo, ancorou na nossa bahia o transatlantico hollandez "Orania", que veiu de Amsterdam e escalas, conduzindo 140 passageiros para o Rio e 892 em transito.

O referido paquete fez a travessia em 18 dias e, como fosse encontrado em boas condições sanitarias, foi atracar ao Cáes do Porto, onde o aguardavam innumeras pessoas.

Entre os passageiros de destaque, figuram o dr. José Maria Bello, que vem de tomar parte na Conferencia Internacional de Commercio, como secretario da delegação parlamentar brasileira, e o doutor Amaury de Medeiros, director geral do Departamento de Saude e Assistencia de Pernambuco, que faz parte da commissão executiva do 2º Congresso Brasileiro de Hygiene.

De Recife, vieram, no citado paquete os senadores Davino dos Santos Pontual e José Carneiro da Cunha, o deputado João Cleophas e o coronel Egydio Pessoa da Silva.

O MINISTRO DO BRASIL NA HOLLANDA

Em gozo de férias, passou pelo nosso porto, com destino á Buenos Aires, em companhia de sua familia, o diplomata boliviano sr. Adolpho Ballivian, que exerce na Hollanda o cargo de ministro plenipotenciario do seu paiz.

Durante a permanencia do "Orania" em nossa bahia, o diplomata sul-americano desembarcou juntamente com o encarregado dos negocios de seu paiz nesta capital.

OUTROS PASSAGEIROS

Viajam ainda no "Orania", os drs. Alberto Alzeni e Felipe Perez, bem como cerca de 600 immigrantes hungaros, austriacos e allemães.

Em nosso porto, embarcaram mais 37 viajantes, entre os quaes notamos o dr. Sebastião Pontes e o professor Maximus Neumayer, que se destinam á Santos.

O paquete hollandez saiu, ao anoitecer do domingo, para Buenos Aires e escalas.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do altar será adorado hoje, durante o dia, começando ás horas do costume, na matriz da Saletto e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs Angelicas, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das referidas religiosas.

SÃO JOÃO

Em varios templos desta archidiocese, celebram-se, hoje, os actos correspondentes ás vesperas da festa do precursor, cujo dia, amanhã, a familia catholica commemora.

Como nos annos anteriores a festa do glorioso S. João, tradicional entre nós, terá o brilhantismo que sempre caracterizou.

S. PEDRO GONÇALVES

Na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada, hoje, ás 9 horas, missa compromissal, com canticos e communhão, em louvor do glorioso S. Pedro Gonçalves, devendo officiar, no acto o capellão da irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

EM INTENÇÃO DOS AGONIZANTES

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, será rezada, hoje, ás 7 1|2 horas, missa pela conversão dos peccadores e em intenção dos agonizantes.

Finda a missa, que terá acompanhamento de harmonio e canticos sacros e será seguida de communhão geral, haverá adoração e benção do SS. Sacramento.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

Consoante o que noticiámos, realizou-se, domingo ultimo a festa que esta tradicional associação pia patrocinou e promoveu.

Com uma deslumbrante pompa liturgica, foi executado o programma de ceremonias por nós publicado, sendo lido, do pulpito, a nominata dos irmãos eleitos para a administração no anno compromissal de 1925 a 26 e que é a seguinte:

Provedor, — Albino Ferreira de Sá Coelho; vice-provedor, commendador Antonio Dias Garcia; secretario da Irmandade, Julio Barto Ciriaco; secretario da Repartição da Caridade, major José Clemente da Costa; secretario da Repartição dos Lazaros, coronel Justiniano de Figueiredo Rocha; secretario da Repartição dos Asylos, coronel Antonio de Almeida Guimarães; procurador da Irmandade, commendador José da Silva Simões; procurador da Caridade, Antonio Joaquim Ferreira; procurador dos Lazaros, Heleodoro Fernandes Porto; procurador dos Asylos, commendador Antonio Cardoso Gouvêa; thesoureiro da Irmandade, Antonio Lougá de Moraes Carvalho; thesoureiro da Repartição do côro, Luiz de Almeida Rebello; thesoureiro da Caridade, Avelino Souto da Matta Mesquita; thesoureiro dos Lazaros, João José Ferreira; thesoureiro dos Asylos, Alberto Joaquim Esteves; syndico, Adriano Augusto Chaves de Oliveira.

Definidores — Albino de Moura Mesquita, dr. Zacharias Gomes Esteves, dr. Antenor Teixeira de Carvalho, Francisco Teixeira, João Alves Pereira de Andrade, Eduardo Corrêa de Sá e Benevides, Aurelio Cabral Falcão, commendador Francisco Ferreira Real, José de Oliveira Lavrador, Francisco Bento de Oliveira Henriques Simonard, coronel José Alberto de Bittencourt Amarante, João Alves de Magalhães, Cesario Coelho Duarte, Sylvestre Augusto da Costa, Joaquim Teixeira de Carvalho, João Manoel de Carvalho, Americo Constantino Breia, Luiz da Rocha Soares, Delfim Fontes de Faria Brito, Ricardo Seabra Moura, Antonio Lopes Tinoco.

Director do culto — José Ribeiro Gomes.

Protectores — Visconde de Moraes, commendador José Vasco Ramalho Ortigão, conde de Pronlin, conde de Agrolongo, commendador João Reynaldo de Faria, Henry Joseph Lynch, conde de Pereira Carneiro, Antonio Fernandes dos Santos, barão de Oliveira Castro, Domingos da Silva Pinho, dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, dr. Mario da Silva Nazareth.

Zeladores do culto — Felix Rodrigues do Nascimento, Jeronymo Monteiro, Amadeu de Beaurepaire Rohan, José Gonçalves de Freitas, Luiz Manoel de Souza, Antonio Corrêa Bandeira, José Marques de Souza, Raphael Ferreira de Assumpção.

Provedora — D. Emilia Lima de Sá; vice-provedora d. Carolina Moreira de Oliveira Dias Garcia; esmoler dos Lazaros, d. Laura Moreira Saraiva de Andrade; esmoler dos asylos, d. Adelaide da Costa Braga Lima; protectora dos Lazaros, d. Marianna Pinto Fernandes Porto; protectora dos asylos, d. Elisa Carvalho de Almeida Guimarães.

Zeladoras — D. Oscarina Ferreira Chaves de Souza, d. Firmina Guimarães Rias; d. Guilhermina Guinle, d. Celina Guinle de Paula Machado, d. Clementina Pereira Lima, condessa Pereira Carneiro d. Carolina Julia de Vicenzi Oneto, d. Maria da Luz Lamego de Carvalho, d. Adelaide Cardoso Duarte, d. Asctréa Ignez de Mattos, d. Adelina de Mattos, d. Maria Albertina de Souza Marques, d. Laura de Souza Dantas, d. Alzira Medella da Cunha Araujo, d. Maria Leni de Souza Salgado Braga d. Branca Chaves, d. Maria Barbosa Chaves de Oliveira, d. Laura Madruga Esteves, d. Francisca Maria Pinheiro de Mesquita, d. Oliva Ferreira d. Maria José de Assumpção Rabello, d. Celestina Simonard, d. Antonietta Guimarães Garcez Pereira, d. Elza de Barros Martins Costa.

SANTO ANTONIO

Hoje terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes igrejas:

Convento de Santo Antonio — Missa, ás 8 horas. A's 16, canticos, preces, responsorio de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 17 horas, missa cantada e, ás 19 horas, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa da Devoção de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Nesta parochia serão rezadas, hoje, terça-feira, as seguintes missas:

Na egreja matriz, ás 7,20; na egreja de Santo Ignacio, ás 7; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; na capella do Asylo da Misericordia, ás 5,30; na capella de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá), ás 6 horas; na capella da Casa de Saude Dr. Eiras, ás 5,20; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8,30; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6,30; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo de Santa Maria, ás 5 horas e 20 minutos.

REUNIÕES

Haverá, hoje, reunião das seguintes conferencias vicentinas:

De S. Vicente de Paulo, ás 10 horas e 30 minutos na matriz de Santa Anna;

De S. Vicente de Paulo, ás 19 horas e 30 minutos, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

De Maria Auxiliadora, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

— No Circulo Catholico reunir-se-á, hoje, ás 15 1|2 horas, a commissão de vocações sacerdotaes da Acção Catholica.

ESPIRITISMO

O BRASIL MEDIUMNICO

Realizou-se com grande exito a annunciada reunião de espiritas, no Centro Luz e Verdade, de Campo Grande, para ouvir a leitura da monographia intitulada "O Brasil Mediumnico", do irmão Manoel Quintão, da Federação Espirita Brasileira, a ser apresentada no Congresso Espirita Internacional que vae realizar-se em Paris.

Nesse importante trabalho o representante da Federação faz o estudo da mediumnidade como phenomeno espontaneo e como fructo de graças celestes, tratando da sua evolução, a partir do troglodyta e do lacustre, até os nossos dias.

Refere-se, particularmente, á mediumnidade receitista curadora que faz conversões, por toda a parte, e, por vezes, levando á barra do tribunal o medium que nunca é condemnado, por não ter crime.

Cita casos interessantes de diagnosticos mediumnicos na rigorosa technica scientifica.

Alludo á epedimia pneumonica de 1918, onde foram innumeras as curas mediumnicas, só com agua fluidica, passes e preces.

Refere um caso muito importante, occorrido em Nictheroy, em que se cria haver desencarnado uma enferma, que o medium affirmára não morreria naquella occasião e ella, de facto, despertou ao ser posta no caixão mortuario com assombro de todos.

Faz, por fim, o historico do espiritismo no Brasil, onde se verifica a perfeita identificação psychica de individuos vindos de varias procedencias e que aqui constituirão uma patria grandiosa que será, de facto, a terra de Santa Cruz quando todos praticarem os Evangelhos de Nosso Senhor Jesus Christo.

O vasto salão achava-se repleto de ouvintes.

CONFERENCIAS NOS SUBURBIOS

(Domingo 28, no Meyer)

Está annunciada para domingo proximo a conferencia do estimado confrade Americo Ferreira de Almeida, na União Espirita Suburbana. Essa conferencia que, será, como de costume, um trabalho aprimorado de logica e de arte, está subordinada ao thema — Segurança do futuro — Aviso aos desprevenidos.

EM MARECHAL HERMES

No Centro Fraternidade, desta villa, falará no domingo vindouro, o dr. Guillon Ribeiro, da Federação Espirita Brasileira.

EM REALENGO

O professor Barbosa Leite occupará a tribuna no Centro União e Caridade.

EM BANGU'

No Gremio Luz e Amor fará uma conferencia o dr. Carlos Imbassahy, ás 19 horas.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Serão rezadas as seguintes:

Hoje:

Na matriz da Candelária:

no altar do Santissimo Sacramento ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Gaspar da Silva Araujo;

no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de José Teixeira Marques;

no altar do SS. Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de Antonio Bernardino da Silva;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de Carlos Bazillo.

ás 8 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Julia Lopes Vieira Pinto;

ás 9 1|2 horas, no altar-mór em suffragio da alma de Rosamond C. Thompson Mueller;

ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Maria Moreira Marques;

Na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Amalia Luiza Paraguassú;

Na egreja de São Joaquim, 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Emilia da Motta Lopes;

Na egreja do Senhor do Bomfim, em Copacabana ás 9 horas, pelas almas de Manoel Francisco Moreira e d. Maria da Silva Couto Moreira;

Na igreja da Conceição, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Bernardina dos Santos Pinto;

Na capella do Collegio da Immaculada Conceição, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma da irmã Henriqueta.

URBANO DE VASCONCELLOS

A viuva dr. Augusto de Vasconcellos, Rubem de Vasconcellos, Augusto de Vasconcellos Jr. e senhora, Lauro de Vasconcellos e senhora, Luiza, Maria, Lucy, Marcos Jayme e Murillo de Vasconcellos, participam o fallecimento de seu idolatrado filho e irmão URBANO, e os convidam para acompanharem o seu enterro, hoje, 23 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da rua General Polydoro n. 190-A, para o cemiterio de S. João Baptista.

GASPAR DA SILVA ARAUJO

GASPAR DA SILVA ARAUJO & CIA, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os funeraes do seu nobre amigo e saudoso chefe

GASPAR DA SILVA ARAUJO e as convidam para a missa de 7.º dia que, no altar-mór da igreja da Candelaria farão celebrar, ás 9 1|2 da manhã, de hoje, em intenção de sua alma, por cujo acto de religião se confessam sinceramente agradecidos.

GASPAR DA SILVA ARAUJO

Antonio Coelho de Magalhães e senhora, Emilia da Silva Mendonça e filhos, Rita Emilia da Silva (ausente), Gaspar Coelho de Magalhães e senhora, e demais parentes, profundamente reconhecidos a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes e enviaram condolencias pelo fallecimento do seu querido e inesquecivel cunhado, irmão e tio.

GASPAR DA SILVA ARAUJO os convidam para a missa de 7.º dia, que em intenção á sua alma farão celebrar hoje, 23, ás 9 e meia horas da manhã, na igreja da Candelaria, altar do S. Sacramento, pelo que se confessam summamente agradecidos.

GASPAR DA SILVA ARAUJO

Os auxiliares de GASPAR DA SILVA ARAUJO & CIA., gratos á memoria do seu saudoso amigo e distincto chefe GASPAR DA SILVA ARAUJO fazem rezar em suffragio da sua alma, uma missa (7.º dia), na igreja da Candelaria, hoje, 23, ás 9 e meia da manhã, no altar de N. S. das Dôres, e para esse acto de religião convidam a todos os amigos e a todos agradecem penhorados.

Fallecimento de Maria Benedicta Pereira de Azevedo

A familia Carvalho Azevedo, profundamente sensibilisada, agradece a todos os que acompanharam o enterro, assistiram ás missas e se associaram á sua dôr por visitas, cartas, cartões e telegrammas; pedindo muito sinceras desculpas áquelles pessôas a quem por ignorancia do endereço, não lhe foi possivel agradecer directamente.

Philomena Diniz Barbosa

7.º DIA

Porphyrio Martins Barbosa, filhos presentes e ausentes convidam seus parentes e amigos para assistir amanhã, 24 do corrente, á missa do 7.º dia de sua inesquecivel esposa e mãe, na matriz do S. Coração de Jesus, ás 8 1|2 horas, confessando-se desde já summamente gratos.

Almirante Saldanha da Gama

Os amigos e discipulos do inesquecivel Almirante Luiz Philippe de Saldanha da Gama mandam celebrar uma missa por sua alma, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas na egreja da Candelaria.

A PEDIDOS

QUAES SÃO OS ACCUSADORES DO SR. EPITACIO?

O sr. Epitacio Pessoa triumpha! Os adversarios ou tresvariados, que replicam, cáem com o esforço da propria réplica e denunciam a victoria do sr. Epitacio. A verdade surge e os que pretendem apagar sua luz lavram a condemnação propria.

A collecção das fraquezas dos atacantes ou dos amigos ursos é uma illustração vibrante do livro do sr. Epitacio. Vejamol-os:

Nicanor Nascimento, politico socialista pro domo sua, bancando o homem de doutrina, governista na pelle do demagogo e communista de papelão! Quando o sr. Epitacio era presidente da Republica, foi Nicanor deputado no Congresso. O acto foi do Poder Legislativo, mas Nicanor responsabilizou o presidente por ter ficado desempregado, elle, o politico sem profissão... Dahi, o odio implacavel, que babuja ás cégas!...

Sampaio Vidal é um dos casos mais sérios da administração financeira do Brasil e só póde ser estudado a fundo por quem queira dizer toda a verdade.

O sr. Epitacio foi, de uma grande nobreza no seu livro: — nem lhe declinou o nome, não fez uma referencia sequer aos antecedentes de sua vida e aos factos pessoaes. E' um homem de opereta espectaculoso como um dono de circo, que **salvou** as finanças nacionaes... deixando a pão e laranja... Organizador das duzias, ou Napoleão das fichas, porque foi só isto que elle fez no Ministerio: — organizou os protocollos do Thesouro e mandou collocar na sala dos ditos o seu busto em bronze. E' o arrojado e arrazador ministro das **fichas**..., **ministro dos protocollos**... Paz á sua alma... Esperemos o seu livro e o sr. Epitacio que seja menos piedoso... A bondade do sr. Epitacio consistiu em amassar, confundir, partir, quebrar, esfarelar, pulverizar o ex-ministro com as suas inverdades, perfidias e contradicções, mas respeitar o homem com as façanhudas qualidades.

Simões Lopes teve um ataque de falta de bom-senso; teve bôa occasião para ficar calado! Não quiz. Preferiu explodir de modo insolito, para ter depois as respostas simples, esmagadoras, promptas dos srs. Tavares Cavalcanti e Jackson de Figueiredo. Zangou-se porque o sr. Epitacio notára a timidez da commissão, que fôra ao orto... Dahi, o destempero, que fez estarrecer a propria Camara, que teve a impressão de ver um homem, dando sôccos na propria cabeça...

Geraldo Rocha, typo de mulato perigosissimo, representante audacioso no Brasil, contra o Brasil, do capital estrangeiro, que suga as nossas energias.

A historia da **Port of Pará** se faz em duas palavras: — o sr. Epitacio mandou suspender o pagamento annual, que o Thesouro fazia a esta Companhia, de perto de dez mil contos, por ser este pagamento **indevido, contra a lei!** A Companhia ficou, além disso, obrigada a restituir os atrazados. **PERTO DE 50 MIL CONTOS DE RÉIS!** Geraldo Rocha, defendendo o osso dos seus patrões estrangeiros, virou-se em raiva contra o sr. Epitacio; mas até hoje a Companhia não teve coragem de ir aos tribunaes pedir justiça, porque sabe muito bem que não tem razão na lei. Aqui dentro, fez revoluções, ficou foragido, e agora compra jornaes, pretendendo eleger o futuro presidente, para dar este paiz aos seus patrões estrangeiros, como quem offerece, para cavalgar, uma alimaria da sua fazenda modelo... de 5 mil contos de réis. Lá fóra, nos relatorios em francez e inglez, declara que o Brasil é um paiz de negros e de administração **gatuna**...

Antonio Azeredo é a nata, a fina flôr, o succo dos politiqueiros; — casta que faz a desgraça desta grande terra. Torce tudo á sua feição, para bem dos seus interesses. Já fez no Senado a apologia do jogo e começa seu discurso com a palavra **begnin**, — distincto como a dama do "**Cala a boca, Etelvina!**", que levam no Trianon... O sr. Epitacio declarou, no seu livro, que o presidente sr. Arthur Bernardes, nada lhe deve, pois elle Epitacio, como presidente da Republica, nunca foi politico partidario. Manteve imparcialidade e defendeu suas prerogativas de Chefe da Nação. Pois apesar destas declarações altisonantes, o sr. Azeredo, velha raposa politica, pretende armar uma intriga, para provar que o sr. Epitacio queria a renuncia do sr. Bernardes... Contra esta ingenuidade do senador Azeredo, responde á Nação o seguinte facto, que prova a imparcialidade do presidente Epitacio: — **os bernardistas accusaram-no de não ter protegido a sua causa; por outro lado, os nilistas não lhe perdôam o ter collocado o sr. Bernardes do Cattete.** Estas accusações, de ambos os grupos contrarios, provam que o sr. Epitacio não pendeu, nem para um, nem para outro, mas se conservou, como fiel constitucional da balança, entre um e outro, e acima de todos, como presidente da Republica.

Estes inimigos honram. A causa do sr. Epitacio esplende victoriosa, porque a Nação sente palpitar nas paginas do seu livro a verdade maravilhosa, que é uma só e não multas, como queriam os sophistas da decadencia grega.

Gaspar VIANNA.

COM UM POLICIAL DE POUSO ALEGRE

Afastado cerca de dois mezes de Queluz, ignorava ataques á minha pessoa pelo delegado de policia de Pouso Alegre, quando sabbado recebi daquella cidade duas representações subscriptas pelas autoridades administrativas e judiciarias, pelo vigario, operarios, medicos, funccionarios publicos, dentistas, pharmaceuticos, commerciantes, agricultores, advogados, etc., todos unidos numa energica repulsa á attitude daquelle policial.

Julgado, assim, pelos meus jurisdiccionados, não precisaria dar publicidade áquellas representações, mas se necessario se torna fazel-as conhecidas do povo de Pouso Alegre, pelo que transcrevo abaixo uma dellas, dada a identidade de redacção, entre ambas, deixando, entretanto, de reproduzir os nomes dos subscriptores, o que farei em jornaes de Minas, para não encarecer esta publicação.

Valho-me do ensejo para agradecer ao povo de Queluz a prova que me offerece de sua admiração e de seu vehemente amor á verdade.

"Exmo. sr. dr. Ary Costa Vieira, d. d. juiz municipal de Queluz — Os signatarios desta representação, considerando quanto de inverdade existe num artigo publicado pela secção livre da "Gazeta de Pouso Alegre", subscripto pelo dr. Antonio Braga, ex-delegado de policia deste municipio, vêm, pela presente, protestar contra as falsidades ali arguidas á honorabilidade de v. ex., como particular e como magistrado, e, ao mesmo tempo, apresentar-lhe as seguranças de sua sincera admiração, pela conducta recta e elevada que v. ex. tem sabido trilhar nesta cidade, como cidadão de valorosos predicados moraes e autoridade exemplar no cumprimento do seu dever. Queluz, Minas, 8 de junho de 1925 — (Está assignada por 84 pessoas, com firmas reconhecidas pelo tabellião Furtado de Mendonça).

A outra representação, datada de 12 do corrente, está subscripta por 54 nomes.

Isto é por emquanto; a liquidação final será depois.

Ary Costa Vieira.

Rua Santa Rosa, 382, Nictheroy.

A UNHA MACIA DO GATO RUIVO

O mystico, o suave Calmon, que em politica, póde ser considerado um santo casamenteiro de primeira ordem, é tambem mestre notavel de euphemismo.

Já o saudoso **Lima Barreto** lhe notara as subidas capacidades mathematicas de homem que tudo chama a si, que somma tudo a si, e se considera centro do mundo, na geometria do ego'atra "*rafiné*". O que o pobre Lima Barreto não imaginara é que Calmon fosse capaz de armar, com cifras, um euphemismo. Pois olhem isto:

"*Foi sempre a imprevidencia ou a dissipação a norma predominante na administração publica do paiz, sobretudo de quinze annos a esta parte.*" Estes "*quinze annos*" como dizem bem daquella alma, daquella ansia de ser ouvido, á porta, como se está, da successão!... A hora é de injuriar "*alguem*", de maltratar "*alguem*", e todo o mundo está vendo que aquelles "*quinze annos*" não passam dos "*tres*" que precederam á gloriosa e "*vertical*" administração do sr. Calmon na pasta da Agricultura.

Mas o illustre christão — bergsoniano (onde é que elle viu a evolução da materia no systema?) deve temer-se de interpretações sinceras neste caso. Figure-se o numero de grandes homens feridos pelo seu dulçoroso pessimismo e que amanhã terão voto, pelo menos, na questão da vice-presidencia!... O suave e mystico sr. Calmon não deve esquecer que o meio po[...]o tem mais viva memoria, que o meio scientifico, para injurias veladas ou não. Todos os politicos, alcançados pelo seu pessimismo, não terão a paciencia do sr. Carlos Chagas, por exemplo, — o Zé ninguem do meio scientifico brasileiro, que S. Ex. acaba de zurzir tão despiedosamente...

O mystico e suave Calmon não esqueça tambem aquelles versos de Bernardim:

"Desejos demasiados
"Não são desejos da vida..."

WALDEMAR DE MORAES.

13

Eu bem sabia que, além da falta de opportunidade, outro motivo deveria haver para a falta de tuas noticias. Talvez, por uma mal entendida compaixão, não querias que eu soubesse do que vae occorrendo. Fizeste mal em agir assim.

Sobre o principal assumpto de tua carta, conheces minha opinião: — muito embora me tenhas dado tua vida, estou sempre prompto a abrir mão de meus direitos, comtanto que disto resulte tua felicidade. Não te incommodes com o que eu possa soffrer. Saberei resistir, como até agora, sem desertar da vida, á qual estou preso por sagrados deveres. Lembra-te o que tenho soffrido por ti? Não tens visto como resisto?..

Se escrevessemos nossa historia, como romance da vida real, por certo passariamos por fantasistas; continuemos: qual será o epilogo?

Sei que tudo contribue para acceitares a solução que te inculcam: se achares que irás viver melhor, acceita-a; não me collocarei em teu caminho...

Até novas noticias tuas, vou adiar nosso primeiro encontro; deixar-te-ei tempo para que penses e resolvas, sem o influxo de minha presença: se precisares de mim, manda-me um bilhetinho e logo me verás.

Do teu, emquanto viver,

205.

19 — 6 — 25.

LOTERIA FEDERAL

Os bilhetes ns. 88.713, 32.281 e 85.957, premiados, respectivamente, com Rs. 100:000$000, Rs. 100:000$000 e Rs. 200:000$000, nos tres sorteios de S. João, realizados a 20 e 22 do corrente, foram vendidos: os dois primeiros nesta capital e o ultimo, meio bilhete em S. Paulo e o outro meio em Porto Alegre.

O PREÇO DO LEITE

O POVO DEVE CONHECER OS QUE O ESTÃO ENCARECENDO

O pobre quando vê muita esmola desconfia. A velha sabedoria deste proverbio popular, tantas vezes lembrada e nunca falhada, deveria ter sido invocada quando em fins de fevereiro do anno passado, uma empresa poderosa, e cremos que senhora de muitos e muitos milhares de contos de réis, os **Armazens Frigorificos**, **deliberou "concorrer para** a melhoria das condições de alimentação publica nesta capital, abrindo uma secção de lacticinios e criando para tal fim um Entreposto Livre, cujo apparelhamento obedecia a todos os preceitos da hygiene moderna".

Eram estas as palavras, este era o canto da sereia.

Em face da carestia e da exploração do commercio do leite, temia-se até pela sorte dos enfermos nos hospitaes. Sobrevindo um decreto governamental, pelo qual ficaram estabelecidos preços maximos, para o commercio de certos generos alimenticios, um delles, o leite, mereceu logo cuidados especiaes. E com uma cutilada na organização dos entrepostos o decreto estabeleceu a entrada livre do referido producto de primeirissima necessidade, isento de taxas e outros impostos.

Por essa época, os **Armazens Frigorificos** correram a enviar ao ministro da Agricultura, ao secretario de Agricultura de Minas e ao presidente da Sociedade Mineira de Agricultura um officio, no qual, expressando as palavras acima aspeadas, accrescentavam que o seu intuito não era o de comprar leite como os outros entrepostos, mas garantir aos que lhes consignassem o producto o preço minimo de 450 réis por litro, que seria aqui vendido por conta do depositante. Reduzida a uma taxa unica de 50 réis, por litro, mediante a qual recebiam o leite nas estações ferroviarias, desta capital desembaraçavam-no e o submettiam ao exame das autoridades sanitarias, todo o beneficio das vendas seria levado á conta do mineiro ou fazendeiro. Cobrando igualmente outras despesas extrictamente realizadas, os Armazens, não queriam outra remuneração além da mencionada taxa de 50 réis.

Quem via cara, não via coração.

Da sinceridade dessa proclamação, que ecoou ao longe e ao largo, trombetavam pelos **a pedidos** das folhas o povo póde dar o seu testemunho. **Os Armazens Frigorificos** abandonaram as feiras livres, posteriormente onde vendiam o leite a 600 réis, 300 réis e 200 réis, respectivamente, o litro e meio e o quarto de litro para o venderem nas suas carroças na mesma proporção, a 800 réis e 400 réis. Mais tarde, os **Armazens Frigorificos**, contrariando o primitivo proposito, elevaram o preço do genero no interior, estabelecendo maior offerta aos criadores, certos de que assim afastariam os compradores concurrentes. **As** outras empresas tiveram de acompanhal-os e o preço subiu para o consumidor, o que era fatal.

Passaram-se os mezes. Novamente, em vistosos boletins, os "Armazens", em 12 de dezembro do anno passado, annunciaram pagar o leite a 630 réis, "preço que nenhum entreposto pagou até hoje", de 450 réis, o litro, em fevereiro, de 1924, estavam os "Armazens" pagando agora 630, o que quer dizer que, forçando a alta nos centros productores, a empresa formidavel, sempre se contentando com a taxa de 50 réis, afóra as aparas, teria de revender aqui o genero muito mais caro.

Não parou ahi, entretanto, o machiavelismo.

Agora, outra opportunidade se apresenta. Em 17 do corrente, os "Armazens" avisaram á população que pagavam "800" réis livres, por litro ao mineiro ou fazendeiro que lhe envie o producto, preço que nenhum entreposto até hoje pagou nesta cidade".

E logo, a seguir, disfarçando a coisa: "contentando-se apenas com 50 réis brutos para cada litro de leite, é, apesar do elevado preço por que paga o producto, quem mais barato vende o leite no Rio". Ao lado da verdade de que é quem melhor paga o leite, no interior, está esta outra de que os "Armazens" encareceram o artigo no varejo desta capital. Levantando os preços nos centros exportadores, visam evitar os concurrentes e firmar tranquillamente o monopolio, mesmo porque, acceitando-as outras empresas os ditos preços, fatalmente terão que arrancal-os da clientella.

A funcção dos "Armazens", que se aproveitaram de uma opportunidade afflictiva e entraram com os pés de lã, é ganhar dinheiro, muito dinheiro. Comprehende-se que elles elevem o preço do leite indefinidamente, pouco se lhes dando o desespero popular.

O que não se comprehende é a indifferença dos poderes, em cujas mãos está entregue o destino de uma grande população.

Bastava o exemplo do gelo, para que todos se puzessem em guarda.

(Transcripto do "Correio da Manhã" de 21 de junho de 1925).

O NOVO JORNAL DA NOITE "O GLOBO"

A "A REFORMA", na pessoa de seu redactor-chefe, acaba de ser convidada a tomar parte na redacção deste orgão de publicidade que, sob a direcção de Irineu Marinho e secretariado por Euryeles de Mattos, apparecerá ao publico por toda a primeira quinzena de julho proximo.

Acceitando o honroso convite, o nosso querido companheiro e chefe, visitou sabbado passado as installações do "O GLOBO", que, luxuosas e confortaveis, segundo as exigencias da grande imprensa moderna, estão situadas em vastos apartamentos do Lyceu de Artes e Officios, entre a Avenida Rio Branco e a rua 13 de Maio, nesta capital.

Guiado gentilmente pelo distincto e activo collega Euryeles de Mattos, nome bem conhecido e acatado nas arduas lides da imprensa suburbana, como antigo redactor que era da "A Noite", percorreu todas as dependencias do futuroso vespertino, que elogiou, achando-as incomparaveis em toda a America do Sul, e apenas dignas de parallelo com as grandiosas installações jornalisticas do velho mundo, como, por exemplo, as da Inglaterra, da França e da Allemanha, isto é, dos paizes mais adeantados de toda a Europa.

Teve ainda o nosso director opportunidade de palestrar com Eloy Pontes, Barros Vidal, Julio Cesar e outros fulgurosos jornalistas seus velhos camaradas, sendo por todos distinguido com intimo e attencioso trato.

De volta, visivelmente bem impressionado, fez-nos sentes João Cancio de estar por completo convencido de que em "O GLOBO", vae ter o Brasil um festejado e vigoroso jornal diario, prompto ás maiores e melhores defesas do seu povo.

Podem pois os milhares de leitores da "A REFORMA", em sua maioria lavradores e habitantes dos suburbios do Districto Federal e localidades do Estado do Rio, mais ligadas a Campo Grande, contar tambem que, assim terão a seu lado mais um defensor acerrimo das justas causas e aspirações.

(Da "A REFORMA" de 16 de junho de 1925).

AVISOS E DECLARAÇÕES

AO DR. RAUL PITANGA SANTOS

AGRADECIMENTO

Soffrendo ha quatro annos de hemorroidas e tendo feito uso de todos os medicamentos indicados, sem resultado algum, resolvi ir consultar-me com o dr. Raul Pitanga Santos, á rua do Passeio 56, que em pouco tempo curou-me radicalmente com o seu maravilhoso methodo, sem operação e sem nenhuma dôr, restituindo-me a saude abalada por este mal. Não tendo expressões com que possa agradecer ao dr. Pitanga, restituindo-me a saude, venho desse modo hypothecar-lhe a minha gratidão e sincera amizade.

Rio, junho de 1925.

Orlando Guedes Taveira.

Rua Elisa da Fonseca 55.

A' PRAÇA

O proprietario do "Bar" de Silveira Carvalho, E. de Minas, abaixo assignado, declara que nesta data passou o seu ramo de negocio ao sr. Antenor Borges Barcellos. Convida os credores da referida firma a apresentarem-se, dentro de 40 dias para as respectivas liquidações.

Silveira Carvalho, 17 de junho de 1925.

M| Marôt

Confirmo a declaração supra.

Antenor Borges Barcellos.

CLUB MILITAR

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Convocação unica

Em nome do exmo. sr. marechal presidente do Club Militar, convido os senhores socios a se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria, no proximo dia 25 do corrente, ás 20 horas, afim de se proceder á leitura do relatorio e julgamento do balanço do anno financeiro de 1924-1925, de accordo com o art. 29 dos estatutos.

Secretaria do Club Militar, 21 de junho de 1925.

Major Palimercio Rezende,

Director-Secretario.

EDITAES

EDITAL

O capitão Fortunato de Paula Campos, juiz districtal no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Alegre, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que Antonio Bittencourt de Miranda requereu ao juizo desta comarca a notificação de Pompeu de Moura, residente na povoação de Celina, deste municipio e comarca, para sciencia da revogação da procuração em que o nomeou e constituiu seu procurador, lavrada no cartorio do tabellião Erasbe Barcellos, desta cidade, no livro proprio n. 9, a fl. 34. E como o referido Pompeu de Moura não foi encontrado pelo official de justiça encarregado da diligencia, achando-se, conforme faz certo a certidão do mesmo official, em logar ignorado, e havendo necessidade da revogação do dito mandato chegar ao conhecimento de terceiros, mandei passar este edital, para ser publicado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Alegre, a 1 de junho de 1925. Eu, Romualdo Nogueira da Gama escrivão o escrevi. (Ass.) — **Fortunato de Paula Campos.**

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

CAMARA

NÃO HOUVE NUMERO

Ainda por falta de numero, não trabalhou, hontem, a Camara.

O sr. Heitor de Souza, 1º secretario, á hora em que os trabalhos deviam ser iniciados, communicou que a lista de presença registrava, apenas, o comparecimento de 48 deputados.

Os papeis do expediente, despachados pelo 1º secretario, careciam de importancia.

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Havendo numero legal, o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada sem debate, a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte: officio da Camara, remettendo um dos autographos da resolução legislativa, convertida em lei, criando a Directoria Geral da Propriedade Industrial; officio do Ministerio da Fazenda, restituindo os autographos da resolução legislativa, sanccionada, que manda emittir sellos postaes, pela Casa da Moeda, em homenagem a Santos Dumont; officio do Ministerio da Justiça, restituindo autographos da resolução legislativa, sanccionada, que reconhece de utilidade publica a Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil; e, requerimento de d. Isabel Maria Werneck de Lacerda, neta dos barões de Paty, sollicitando um auxilio pecuniario para installar uma casa de caridade destinada a soccorrer os pobres e a infancia desamparada.

Não houve pareceres.

DECLARAÇÃO

Para constar da acta, foi lida uma declaração do sr. Manoel Monjardim, assim redigida:

"Declaro que, tendo sido obrigado, por motivo imperioso, a retirar-me da sessão em que foi votado o requerimento do illustre senador Moniz Sodré, sobre a nomeação de uma commissão especial de inquerito teria votado contra elle, se estivesse presente."

AS FINANÇAS DA BAHIA

O sr. Antonio Moniz respondeu ao discurso do sr. Pedro Lago, sobre a questão relativa á administração bahiana. Disse que o logar para discussões do assumpto da importancia do que occupa a attenção dos representantes da Bahia, é precisamente a tribuna do Senado ou da Camara, pois a esta tem necessidade de conhecer os minimos detalhes dessas questões [illegible] ventiladas fóra do ambito [illegible] das assembléas [illegible]. Assignalou que não a trouxe para a tribuna do Senado, tratou della [illegible] portanto, qualquer censura pelo facto [illegible]. Alludiu á entrevista [illegible] a attitude do seu collega de representação [illegible] telegramma-repto para sollicitar a prestação de contas [illegible] sr. Pedro Lago [illegible] no Senado, sem combinar com os outros collegas [illegible] sr. Goes Calmon a acção que deveria ter no caso. Depois de varias outras considerações [illegible] terminou declarando que se houve sinceridade no repto do governador de sua terra, já deve ter renunciado ao seu mandato do mesmo modo que o sr. Pedro Lago o terá que fazer quando voltar a tratar do assumpto, occupando a attenção dos senadores.

A PROPOSITO DO "PELA VERDADE"

Os poucos minutos restantes da hora do expediente, a meia hora de prorogação e parte da ordem do dia foram gastos pelo sr. Antonio Azeredo, inscripto desde sabbado para voltar a tratar do "Pela Verdade".

Começa o vice-presidente do Senado affirmando que estava longe de pensar ter que voltar a tratar do livro do sr. Epitacio Pessoa, principalmente para defender-se de accusações que lhe foram feitas por um amigo do ex-presidente da Republica. Assim passou a responder aos ataques dos srs. João Pessoa e Tavares Cavalcanti, dizendo que comprehende bem que os amigos defendam os amigos, mas para tal não precisam descalçar as luvas e arregaçar as mangas como fizeram os dois amigos do sr. Epitacio Pessoa. Critica o tom dogmatico com que falou na Camara o sr. Tavares Cavalcanti, como que querendo convencer a todos que a verdade está contida nas paginas do livro commentado e não nos depoimentos que têm sido feitos, por varias pessoas, conhecedoras dos factos registrados pelo ex-presidente da Republica na sua obra. Faz allusões aos conceitos emittidos pelo deputado parahybano para estranhar fossem elles admittidos pela mesa da Camara sempre tão zelosa da sua autoridade em manter a discussão sempre num terreno respeitoso, em se tratando de outros membros do Parlamento ou dos poderes publicos. Reporta-se a varios episodios occorridos ao tempo da campanha presidencial, para dizer que a carta do Club Militar foi dada á publicidade sem ser por intermedio do orador. Allude ainda á tentativa de renuncia levada a effeito junto ao presidente da Republica ao tempo de candidato eleito, para reaffirmar que a carta com que o então presidente de Minas é um attestado vivo de que o facto é verdadeiro, muito embora se pretenda hoje contestal-o. Volta a commentar as nomeações para a magistratura, para reaffirmar tambem que as allegações contidas no livro sobre tal assumpto, não exprimem a verdade, pelos factos que já expoz no Senado relativamente á nomeação do juiz federal de Matto Grosso. Para provar que o juiz federal da Parahyba é partidario, s. ex. allude ao facto de junta apuradora das eleições parahybanas, ter diplomado um candidato não eleito, deixando de computar votos ao verdadeiramente eleito pelo facto de não ser amigo da situação dominante de não ser partidario do sr. Epitacio Pessoa.

Exhibiu uma certidão de accordão da Côrte de Appellação da Parahyba, declarando politico o juiz Caldas Brandão, encerrando a sua oração, dizendo almejar a confraternização de todos para a paz da familia brasileira.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram votados, de accordo com os pareceres, as seguintes materias: da proposição da Camara que autoriza o governo a dar aos Estados do Piauhy e do Pará, a concessão para a construcção dos portos de Amarração e de Santarém, respectivamente (com parecer favoravel da Commissão de Finanças á emenda do sr. João Lyra); 3ª da proposição da Camara, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça, um credito especial de 10:000$, para pagamento de ajuda de custo a congressistas eleitos em 1924 (com parecer da Commissão de Finanças favoravel á emenda da Commissão de Policia, e opinando que sejam destacadas as demais, para projecto especial, ouvida a mesma commissão); 2ª do projecto do Senado, autorizando o governo a abrir os creditos que forem necessarios para pagamento ao Estado de Minas Geraes, pelo preço das obras por elle adquiridas da Companhia E. de F. Federaes Brasileiras, do trecho de Carmo do Cachoeira a Lavras e obras do ramal de Itajubá á Soledade de Itajubá (emenda offerecida pela Commissão de Finanças ao orçamento da Viação para o corrente anno); 2ª da proposição da Camara que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça, um credito especial de 3:451$612, para pagamento de vencimentos que competem ao juiz federal Francisco Tavares da Cunha e Mello (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 3ª do projecto do Senado, que dispõe sobre os officiaes que foram classificados no concurso havido no Collegio Militar desta capital, determinando que sejam os mesmos aproveitados como adjuntos das respectivas secções (com emenda substitutiva da Commissão de Marinha e Guerra); 3ª da proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 69:527$500, para pagamento do que é devido a Antonio Teixeira da Costa, em virtude de sentença judiciaria (com parecer favoravel da Commissão de Finanças) e, 2ª, do projecto do Senado, autorizando a permuta com o Estado de Alagoas do predio que serve de quartel da Força Policial do Estado, pelo proprio estadual onde funcciona o serviço do alistamento militar (emenda destacada do orçamento da Guerra para o corrente anno.)

Com uma emenda apoiada, foi enviada á Commissão de Justiça, em 3ª, o projecto do Senado que manda substituir o art. 17 e paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 15.773, de 6 de novembro de 1922, determinando que a caixa de penhores que realizar emprestimo sob a garantia de objectos furtados ou roubados seja obrigada a restituil-os aos respectivos donos (emenda destacada do orçamento da Justiça para o corrente anno.)

Nada mais havendo foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Reunida a Commissão de Justiça, o sr. Jeronymo Monteiro consultou os seus collegas sobre o criterio a adoptar referente ao projecto de dispensa de concurso para effeito de promoção do praticante dos Correios, João Adolpho Barcellos Junior, victima de um attentado em serviço. Ficou resolvido que, de posse de informações mais detalhadas, lavre o relator o parecer de accordo com o seu criterio pessoal.

Encaminhados os papeis referentes ao requerimento do sr. Mario Lima, foi feita a distribuição e levantada a sessão.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Felix Pacheco, Affonso Penna Junior e Setembrino de Carvalho estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seu cargo.

Tambem estiveram em conferencia o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, dr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, senador Bueno Brandão e dr. Fabio Guinle, director geral dos Telegraphos.

VISITAS

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, a visita do dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

— O sr. Arthur Bernardes Filho, em nome do chefe do Estado visitou, hontem, o dr. Josino de Araujo, director do Banco do Brasil, que se acha enfermo.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo sr. Arthur Bernardes Filho no enterro do professor A. R. Aldridge.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Reformando os capitães Patricio Bruce e Heitor Alberto Carlos, capitão pharmaceutico Arthur Paes de Azevedo Sá e segundos-tenentes José Luiz dos Santos e Antonio Rodrigues Seabra.

Na pasta das Relações Exteriores

Fazendo publicar a ratificação de Cuba das Convenções e de um Tratado, assignados em Santiago do Chile, em 1923, segundo communicação feita ao Ministerio das Relações Exteriores pela Embaixada do Chile e que são as seguintes: Convenção sobre a uniformidade da nomenclatura para classificação de mercadorias; Convenção relativa á protecção de marcas de fabrica, commercio e agricultura, e nomes commerciaes; Convenção relativa á publicidade de documentos aduaneiros, e Tratado para evitar e prevenir conflictos entre os Estados americanos;

Publicando a adhesão da Syria e do Libano ao Protocollo addicional á Convenção de Berna para a protecção das obras literarias e artisticas;

Publicando a adhesão das ilhas Neerlandezas ao Instituto Internacional de Hygiene Publica de Paris;

Publicando a adhesão da França, em nome do Estado dos Alauitas, á Convenção Postal Universal, reunida em Madrid em 1920;

Publicando a adhesão da Grã-Bretanha, em nome do Protectorado de Nyassalene, á Convenção Postal Universal, assignada em Madrid, a 30 de novembro de 1920;

Exonerando, a pedido, do logar de consul, sem vencimentos, em Las Palmas, nas ilhas Canarias, Alfredo Sierra Valle, e nomeando para o referido logar Esteban de la Torre.

Ministerio da Fazenda

Afim de ser emittido parecer, o ministro transmittiu ao seu collega da Agricultura, o processo relativo ao requerimento em que Emilio Schapp, pede isenção de direitos para machinismos e accessorios destinados a um novo estabelecimento industrial, para beneficiamento, fabrico e refinação de metaes preciosos.

— Ao inspector geral dos Bancos, devidamente assignados pelo ministro, foram remettidas as cartas-patentes do Banco de S. Paulo, referentes ás suas agencias em Batataes, Franca, Bebedouro, São Joaquim e Olympia, todas no Estado de S. Paulo.

Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão de corveta Antonio Barbosa Moreira Martins, do cargo de ajudante da Directoria do Armamento da Marinha.

— Foram nomeados: o capitão de corveta Antonio Barbosa Moreira Martins, para immediato do cruzador "Bahia", e o capitão-tenente Agnello José dos Santos, para chefe de machinas do "Amazonas".

— O ministro resolveu mandar continuar destacada no Sanatorio Naval de Friburgo, o 2º official da Directoria do Armamento, Leonel Jaguaribe Gomes de Mattos.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje — Official de dia á região, capitão Ary Manoel Lobo; auxiliar, sargento Oscar Silva.

— Deram parte de doente os primeiros-tenentes Jeronymo Ferreira Romariz e Frederico Oscar Vieira da Rocha.

— O general Menna Barreto ordenou aos commandantes de unidades que lhe enviem suas directivas destinadas ao 2º periodo de instrucção e calcadas na orientação das que lhes foram enviadas bem como que lhe remettam os seus programmas, com certa antecedencia, afim de que elle possa, directamente, ou por seus delegados, acompanhar a instrucção ministrada ás sub-unidades e avaliar do seu grão de efficiencia.

— Ao Departamento do Pessoal, o ministro da Guerra enviou o seguinte aviso:

"Declaro-vos que, por occasião de minha recente visita ao Asylo de Invalidos da Patria, tive a satisfação de verificar que o major Domingos Gomes da Rocha Argollo, commandante desse estabelecimento militar, é credor de francos elogios pelo zelo e dedicação com que tem exercido as funcções de seu cargo, no qual tem feito, com economia, uma administração proveitosa. Autorisae o major Argollo a elogiar em meu nome os seus auxiliares que o merecerem.

— O ministro autorizou o licenciamento dos sargentos dos corpos da 3ª região militar que requererem exclusão.

— O ministro mandou excluir das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares Pedro Lucas dos Santos, Octavio de Carvalho, Eduardo Cyntrão, Paulo Schmidt Mendes, Francisco Claudio Nogueira, Rinaldo Toschi, Raphael Salgse, da 1ª região militar.

Ministerio da Justiça

Foi naturalizado brasileiro Alberto Quaresma, natural de Portugal e residente nesta capital.

— Foi concedido um mez de licença, em prorogação, ao professor assistente da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Durvalterio Bolivar de Aguiar.

— Em visita ao dr. Affonso Penna Junior, esteve hontem no seu gabinete, o sr. Adolfo Flores, ministro plenipotenciario da Bolivia.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda: fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira e Rodolpho Oliveira.

Uniforme 2º.

Ministerio da Viação

Despediu-se hontem do sr. Francisco Sá, por ter de partir para o seu paiz, o dr. Alvaro Torre Diaz, embaixador do Mexico.

— O ministro, acompanhado dos srs. Raul Caracas e Paulo Sá, esteve hontem em visita aos novos carros da E. F. Therezopolis, adquiridos para o serviço do Trafego.

— Em solução a um aviso do seu collega da Fazenda, relativo aos terrenos que o Ministerio da Viação possue nas fraldas do morro de Santos Rodrigues, o sr. Francisco Sá transmittiu áquelle titular as informações prestadas a respeito pela Inspectoria de Aguas.

— Foi approvado o accordo celebrado entre a Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande e a firma Jorge Elias Pedro & C., para o fornecimento de cinco vagões-plataformas do mesmo typo dos empregados na Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, os quaes serão incorporados, a titulo precario, ao material daquella Companhia.

— O sr. Francisco Sá approvou hontem a minuta do têrmo de ajuste a ser firmado entre a Inspectoria de Aguas e Esgotos e a Companhia Siderurgica Brasileira, para regularização da passagem dos encanamentos adductores das ilhas do Roquehão e do Rijo pelos terrenos de propriedade da referida Companhia, sitos á ilha do Governador.

— Attendendo ao que requereu Gysberto Conrado Goverts Mutz abecher, o ministro resolveu conceder regalias de paquete ao vapor cargueiro nacional "Etha".

CORREIO

O director expediu hontem portaria ordenando que as inscripções para o concurso de segunda entrancia sejam encerradas, improrogavelmente, depois de amanhã, quinta-feira, ás 16 horas.

Até hontem estavam inscriptos 121 amanuenses.

No Conselho Municipal

Presidida pelo sr. Penido, a sessão de hontem teve a presença de vinte e um intendentes. Depois da leitura da acta anterior, sobre a qual discorreu o sr. Gaya, pedindo rectificação de um seu discurso, foram lidos no expediente escripto: uma indicação do sr. Dario Pinto para que os bondes da linha "Meyer" e "24 de Maio", trafeguem até á praça 15 de Novembro e um projecto autorizando o prefeito a conceder 10 °|° da renda de serviços domiciliares dos Postos de Prompto Soccorro aos guardas sanitarios.

Em seguida foi submettido á votação, um requerimento do sr. Gaya para que o Conselho se represente nas proximas commemorações a Floriano Peixoto, sendo o resto do tempo destinado ao expediente consumido pelos srs. Piragibe e Capitulo Pessoa, definindo attitudes na questão da chamada "Tabella Lyra", o anno passado.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados: o projecto 168, em redacção final; o 993, do anno passado; o 998, de 1923, sendo rejeitados o de n. 277, do anno passado e o de n. 1, do corrente anno.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

OS RESULTADOS DE DOMINGO

Vasco	3	Bangu'	0
Fluminense	3	America	3
Botafogo	3	S. Christovão	2
Hellenico	2	Brasil	2

AINDA A LEI ORIGINAL

Se os fundadores da A. M. E. A., retiraram seus clubs da Liga Metropolitana, para organizar uma nova Liga, de accôrdo com moldes que o progresso do football entre nós exigia, e porque, não havia mais, na therapeutica legislativa, nenhum sôro physiologico, que fizesse a velha Metropolitana, levantar-se, está muito bem.

Se fundaram a nova Liga, para modicar a seu talante, as leis de um jogo como o football, está mal.

Se insistem num erro, verificado, e condemnado, já não dizemos por technicos, mas por entendidos de senso commum, e quiçá pelos proprios autores, está muito mal.

E estão mal, primeiro, porque insistem num erro, e depois independente de laborarem num erro, querem fazer um capricho, sobre uma coisa que não têm direito, porque as leis de football, não são estatutos de club, nem regimento interno da Associação, para poder se arbitrar sobre ellas.

A contra gosto, abrimos a questão sobre esse assumpto, pois comquanto, não sejamos orgão official nem officioso de nenhum club ou Liga, teriamos muita satisfação em concorrer com o nosso auxilio e bôa vontade para a unificação e progresso do sport entre nós, concordando com todos.

Outra intenção não tivemos no levantar a questão.

Agora, que estamos no assumpto, dos dois, apenas um está com a razão, ou nós que condemnamos as substituições de qualquer maneira, ou os autores dessa inadequada innovação.

Domingo, no jogo Botafogo x S. Christovão, o segundo, á proporção que seus jogadores se machucavam um pouco, ou se cansavam, os ia substituindo a seu bel prazer, e como o juiz, ignorava que o tempo para essas substituições é de dois minutos, o tempo no primeiro half time foi augmentado de 6, e no segundo de 15 minutos.

Como os half times tiveram tambem mais de 10 minutos de intervallo, o que não é de praxe, e os matches, começaram ambos, depois da hora regulamentar, succedeu que o jogo principal, terminou já ao escurecer, não se podendo quasi distinguir a bola.

Emfim, em cada jogo que se passa, vão surgindo novos inconvenientes dessa nova, mas já famosa lei.

A Confederação Brasileira de Desportos não consentirá na disputa do campeonato brasileiro, outras regras, que as da Liga Ingleza. O que farão os representantes da A. M. E. A.?

Já se vae tornando ociosa a perda de tempo com um assumpto tão sem base como esse, e por hoje ficamos por aqui.

Botafogo 3, S. Christovão 2.

Sem ser das maiores, era comtudo grande, a assistencia que, procurou o campo do Botafogo, com o intuito de assistir a um bom match.

O jogo promettia ser bom, e com effeito o foi, equilibrado, porém com phases distinctas, tendo opportunidades de grande movimentação e outras meio desanimadas, estas, pouco aliás.

Logo no inicio do jogo, comquanto os do Botafogo levassem a bola até ás linhas de defesa contraria, para experimentar sua resistencia, e os visitantes reagissem, o jogo na sua primeira phase foi pouco movimentado.

Era essa a situação, quando os locaes, numa tentativa mais feliz, conseguem marcar o seu primeiro ponto, aos 22 minutos de jogo. Jolibel foi o autor.

Começou então o adversario a reagir, e, com grandes esforços organiza algumas investidas sem resultado.

Os locaes aproveitam a desorientação que existe ainda na parte contraria, e Neco, num ataque da linha, apodera-se da bola, e com driblings seguidos, a envia ás rêdes do goal de Paulino.

O restante do half time, pertenceu ao S. Christovão que ataca, sem folga, o goal contrario, sem conseguir, comtudo, alcançal-o. Estavam as coisas assim, quando, numa defesa, um dos players locaes, cáe sobre a bola e a prende com o corpo. O juiz concede um free kick, e a bola, shootada pouco fóra da área de penalty, aninha-se na rêde, registrando o primeiro goal do S. Christovão.

Haviam passado dois minutos do segundo goal do Botafogo.

Os ataques e escapadas, de ambas as partes, não alteraram mais o score, e, o placard registrava ao terminar o primeiro tempo:

Botafogo 2, S. Christovão 1.

O segundo half time foi iniciado com um decisivo ataque do S. Christovão e apesar de suas insistentes investidas e de dominarem mesmo a situação por um largo lapso de tempo, os deuses não lhes foram propicios. Seus forwards perderam pontos faceis de marcar, e apesar das substituições, que muito melhoraram seu conjunto, não conseguiram a victoria para as suas cores.

O Botafogo, durante o segundo tempo, obteve alguma supremacia, porém tanto o principio como o final do match, pertenceram ao vencido, principalmente no final, quando seu dominio era franco, notando-se um decisivo cansaço dos players locaes.

Cada team marcou no segundo tempo mais um ponto, sendo o do Botafogo, de uma cabeçada de Jolibel escorando um centro, e o do S. Christovão, proveniente de um corner.

Os players do S. Christovão, comquanto muito se esforçassem, não dando folga á defesa contraria, jogaram um pouco desorientados. Suas investidas, um pouco por falta de uma base segura na linha de halves, e, um pouco, pela desarticulação que os half backs do Botafogo nella imprimiam, não produziram um jogo de technica efficiente.

Seu extrema Hermann, marcado pelo notavel half Pamplona pouco produziu, só tendo efficiencia o seu jogo no final do match.

Vinhaes, muito se esforçou, porém não substitue Nesi.

No Botafogo, Maciel, na extrema direita, tem boas qualidades, porém, falta talvez, o principal: centrar a bola.

Os goals do vencido, não foram pontos de estylo, nem representam o que foi o match. O S. Christovão merecia, e devia ter feito, goals mais claros, pois jogou tanto quanto o adversario. Um, porém, tinha que vencer, e o Botafogo, que ha tantos annos não tinha o sabor de uma victoria contra o seu adversario, foi o escolhido para isso.

O juiz desse jogo, que aliás tem actuado melhor, deixou algo a desejar, principalmente quanto á energia e ao seu habito de querer explicar cada penalidade que registra.

Nuns casos, foi energico, e, deixou em outros, passar pequenas faltas, que aliás não alteraram o resultado. Notava-se facilmente sua intenção de imparcialidade. Apenas deve ser mais energico e mais resoluto.

Quando um player cáe ou é logo substituido ou sae do campo, continuando o jogo, com ou sem reservas. Parar o match, por tempo indeterminado, é que não deve, nem póde ser.

O match para o final tornou-se por essa indecisão bem violento, o que não devia ser consentido.

Teams rivaes: Botafogo — Pessôa; Surica e Allemão I; Pamplona, Alfredo e Lagreca; Maciel, Neco, Jolibel, Allemão II e Claudionor.

S. Christovão — Paulino; Povoas e J. Luiz; Ernesto, Vinhaes e J. Martins; Oswaldo, Vicente, Babiano, Theophilo e Hermann.

No segundo tempo, Dornellas substituiu J. Luiz, e foi substituido por Octavio.

Ao terminar o primeiro tempo, J. Luiz, machucado, retirou-se do campo, parando o jogo por seis minutos.

Juiz — Alberto da Costa, do Vasco.

Nos segundos teams venceu tambem o Botafogo por 3 x 2.

Fluminense: 3
America: 3

Se não fossem as desastradas occorrencias verificadas no final do match travado entre os clubs acima, a tarde de domingo, no campo da rua Campos Salles, teria sido magnifica; porém, alguns jogadores do team fluminense, ajudados por adeptos do seu club aggrediram um dos "linesmen", quando este avisava ao juiz ter o chronometrista dado por finda a partida.

Dada a maneira por que actuou o America no jogo de domingo atrazado com o S. Christovão, em que, desfalcado de quatro de seus melhores elementos soube enfrentar o club da rua Figueira de Mello, vendendo cara a derrota, a anciedade tornava-se ainda maior pelo apparecimento de Chico, Gilberto, Sayão e Badu', o que viria de certo modo fortalecer o team. Dahi a assistencia que accorreu áquelle campo, ávida de assistir a um match promissor.

O jogo, em si, foi favoravel ao team tricolor, que só devido á precipitação dos seus deanteiros não logrou levar de vencida o seu antagonista.

Possuidor de um bom team, com todos os elementos bem treinados, facil foi ao Fluminense atacar durante todo o primeiro tempo, só tendo porém marcado um ponto por intermedio de Lagarto. Nesta phase da partida, Nilo e Coelho, tendo á sua frente sómente Moraes, mandaram á bola a out-side, quando parecia inevitavel a quéda da cidadella americana.

Já do team do America não se poderá dizer o mesmo: só os backs jogaram e a estes deve o America o não ter sido derrotado.

Da linha de halfs, nem mesmo Badu' jogou.

A linha, então, estava completamente desorganizada. Só Oswaldinho e Chiquinho jogaram. Miro, durante a partida, se centrou duas vezes, foi o maximo. Sayão, marcado por Fortes, a unica vez que este o abandonou, marcou o terceiro goal.

Na segunda parte do jogo o America esboça uma pequena reacção. A linha americana avança e Floriano faz hands pouco fóra da área. Oswaldinho, batendo-o, passa a Gilberto, que empata a partida.

E' dada a saida e o Fluminense por intermedio de Coelho, marca o segundo goal.

Carrega o America e Léo faz hands dentro da área. Oswaldinho bate o penalty com precisão e empata novamente a partida.

O Fluminense reage energicamente e a um ataque Coelho (que se portou inconvenientemente durante todo o match), dá violento ponta-pé em Moraes, ficando o jogo suspenso por cinco minutos.

Recomeça o jogo e Lagarto adquire ponto indefensavel, mas poucos minutos após, Oswaldinho, percebendo Sayão desmarcado, passa-lhe a pelota, adquirindo este o terceiro ponto do America.

Faltava um minuto para o termino do jogo, quando a um avanço do Fluminense, o juiz, marca off-side de Nilo. Este não ouviu e conquistou o goal.

Houve então a desintelligencia entre os players e o juiz quando o chronometrista deu o apito final.

Um dos "linesmen" avisou então ao juiz ter findado o match. Com isto não se conformaram os do Fluminense e Coelho iniciou a aggressão ao "linesmen". Acompanharam-n'o varios jogadores e algumas torcidas.

Foi assim terminou a tarde no campo do America.

A A. M. E. A. que eliminou Agenor e Antenor o que fará com Coelho?

Os teams:

America — Moraes; Fernando e Daniel; Lyrio, Moacyr e Badu'; Sayão, Gilberto, Chico, Oswaldinho e Miro.

Fluminense — Haroldo; Paulo e Léo; Nascimento, Floriano e Fortes; Ary, Lagarto, Nilo, Coelho e Moura Costa.

Juiz — Ary Amarante (Brasil), correcto e imparcial.

Na preliminar venceram os locaes por 3 x 0.

VASCO 3, BANGU 0

Os dez, ou doze mil espectadores, que procuraram o stadium do Fluminense, domingo, para passarem a tarde, comquanto esperassem na generalidade, a victoria do Vasco, esperavam um jogo, forte de emoções no qual o favorito da grande maioria, poria em campo, todos os recursos de uma technica perfeita.

O Vasco venceu. Isso deve bastar para muitos. Porém, outros muitos querem saber como foi, e porque foi essa victoria com um score que no minimo denota uma superioridade patente.

Para esses podemos dizer que esse score não representa o que foi a luta. Nem precisam muitas palavras para vermos que realmente o team suburbano não merecia esse derrota tão expressiva.

Seu center half jogou muito bem. Desarticulava o ataque adversario com a mesma facilidade com que organizava a defesa, collocando-se e distribuindo o jogo muito bem.

O Bangu' atacou muito, em dados momentos atacou mesmo mais do que o vencedor, mas devido, talvez a não possuir tanto treino como o adversario, não poude resistir as suas investidas, principalmente no segundo tempo.

No primeiro half time o Vasco conseguiu um goal de um corner.

Os dois marcados no segundo tempo, não foram provenientes de apurada combinação nem de grande esforço technico e sim com shoots de longe.

Se esses não entrassem, talvez outros fossem feitos, pois indiscutivelmente o Vasco comquanto fosse por vezes dominado, jogou com mais precisão do que o adversario e sua merecida victoria não foi nenhum favor da sorte.

Pouca gente tinha duvidas sobre essa victoria, tanto mais que tendo, como dissemos domingo, a harmonia voltado ao seio do team Vascaino, sua derrota contra o Bangu', seria um máo symptoma.

Um score de 1 x 0 talvez representasse com mais realidade o que foi a pequena vantagem que o Vasco demonstrou em campo, contra o seu digno adversario.

O keeper Nelson fez mais defesas do que o do Bangu'.

O Vasco, não está ainda em perfeita forma, e já tem actuado bem melhor do que no seu jogo de domingo.

Não melhorando sua perfomance pensamos que difficilmente poderá vencer o Flamengo no proximo domingo.

Os teams estavam assim constituidos:

Vasco: Nelson — Claudio e Mingote — Arthur, Claudionor e Brilhante — Paschoal, Fernandes, Moacyr, Torterolli e Negrito.

Bangu': Fotriano — Luiz Antonio e Italia — Oswaldo, Fred e Cesar — Nonô, Anchyses, Eduardo, Pastor e Dininho.

Juiz, Pindaro de Carvalho (Flamengo).

Nos segundos teams venceu o Vasco por 4 x 1.

Durante o decorrer do match houve varias substituições e o Bangu' perdeu um goal de penalty, tendo Dininho shootado a bola por sobre a trave.

HELLENICO 2, BRASIL 2

Os rapazes que formam o primeiro team do S. C. Brasil, além de não terem em seu conjunto, nenhum elemento de grande destaque, têm tido pouca sorte este anno, pois, se a sorte fosse realmente cega, elles deviam contar pelo menos quatro pontos na tabella. Dois contra o America e dois, domingo contra o Hellenico.

Não póde deixar de ser louvavel a pertinacia e o esforço com que os seus players vêm lutando a porfia para dixarem a posição ingrata de ponteiro inferior da tabella do campeonato.

Quando um team como o do Brasil, descollocado, tem má chance contra um team melhor collocado, geralmente toma-se esse facto como uma desculpa para suas derrotas seguidas. No entanto, os grandes clubs têm tambem seus máos dias, e todos os esforços por mais persistentes que sejam, não modificam o resultado dos jogos.

Em todos os campeonatos do mundo inteiro, tem que haver sempre os fracos e fortes, os pelludos e os "carecas"... porém, nem por isso, deixam de ter valor o esforço que fazem os mais humildes para subir.

Se temos criticado diversas vezes o Brasil, não nos move outro intuito do que animal-o, para forçando a situação, subir no conceito dos companheiros.

E' pois com satisfação que registramos o seu primeiro ponto, como o fizemos quando o Syrio, derrotou o forte conjunto do Vasco.

O match que se realizou no campo do Flamengo, não despertou grande interesse e foi assistido por pequena concurrencia.

O score de 1 x 0 do primeiro tempo foi favoravel ao Hellenico.

No segundo tempo o Brasil empatou a partida fazendo o seu primeiro ponto. A seguir o Hellenico fez o seu ultimo goal, seguido tambem pelo Brasil.

Não creia, porém, o Brasil no "azar". Se não venceu o jogo contra o seu leal adversario, é porque os seus forwards não shootam a goal bem. Melhorem essa situação e verão como diminuirão Oh!!! de exclamação, quando perdem goals verdadeiramente indefensaveis, como tiveram opportunidade domingo.

Os teams estavam assim organizados:

Hellenico: Bailly — Plutarcho e Dario — Lucindo, Nogueira e Antenor — Jayme, Amaury, Lemos, Olavo e Luiz.

Brasil: Espindola — Porto e Heitor — Rubens, Pereira e Neves — Waldemar, Sylvio, Ondino, Fraguso e Queiroz.

Juiz, Alarico Maciel (Botafogo).

Nos segundos teams venceu o Hellenico por 4 x 2.

SEGUNDA DIVISÃO

Primeiros teams:
Mackenzie 3, Olaria 2.
Independencia 3, Carioca 1.
Segundos teams:
Mackenzie 2, Olaria 1.
Carioca 3, Independencia 0.

LIGA METROPOLITANA

Primeiros teams:
Engenho de Dentro 2, Modesto 0.
Bomsuccesso 2, Metropolitano, 2.
Esperança 3, Americano 2.

VARIAS NOTICIAS

Realizou-se hontem, no campo do Flamengo um treino entre as equipes deste club e do Syrio.

Do Flamengo faltaram Batalha e Heleio tendo Roberto e Vadinho chegado tarde.

O Syrio tambem jogou desfalcado de Velloso e outros.

O resultado foi Flamengo 5, Syrio 2.

— Reunem-se amanhã ás 20 1|2 horas, em sessão semanal os directores do S. C. Mackenzie.

— Realizam-se hoje e depois de amanhã, quinta-feira, treino de football entre os primeiros e segundos teams do Botafogo.

O director sportivo solicita o comparecimento dos players ao campo ás 15 horas e 30 minutos.

CA' E LA'...

De um jornal de S. Paulo:

"De um communicado da Associação Paulista:

"O jogo da 6ª Região, E. C. Sorocabano x E. C. Savoia, que devia realizar-se em Sorocaba, no campo do E. C. Sorocabano, deverá effectuar-se em outro campo, "a juizo da directoria, visto o delegado de policia daquella cidade ter prohibido a realização do mesmo no alludido campo, segundo noticias recebidas."

Como se vê, as entrelinhas dessa nota falam alto ácerca do estado em que chegaram as coisas no football sorocabano.

Com franqueza, isso é bem deprimente.

— No proximo domingo jogam todos os teams da 1ª divisão da A. M. E. A.

São os seguintes os ultimos encontros do 1º turno:

Flamengo x Vasco.
Botafogo x Hellenico.
Bangu' x America.
S. Christovão x Fluminense.
Syrio x Brasil.

(Continúa na 9ª pagina)

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

A ESTAÇÃO EMISSORA, OFFICIAL, DE PRAIA VERMELHA ("S. P. E."), DA R. C. DOS TELEGRAPHOS, COM ONDA DE 312 METROS, IRRADIARA' HOJE, O SEGUINTE PROGRAMMA DO "RADIO-CLUB DO BRASIL"

A's 13 horas — Abertura das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas, fornecido pela "Agencia Americana"; das 16 ás 17 horas — Irradiação experimental de discos cedidos pelas casas "Paul J. Christoph", "Edison" e Byington & C."; ás 17 horas — Encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central — Movimento commercial do dia — Noticias telegraphicas — Previsão do tempo (serviço da noite) — Notas de interesse geral; das 21 horas em deante — Irradiação do studio de "Praia Vermelha", da 13ª audição vocal e instrumental do "Radio Concerto", com o concurso dos conhecidos cantores lyricos srs. Ignacio Guimarães, baixo e Armando Debizze, tenor, e senhoritas Emma Guimarães, soprano, Zizinha Costa, meio soprano, do professor Oswaldo Allioni e da orchestra do "Radio Club do Brasil": — 1 — Verdi, ouverture da opera "Aida", pela orchestra do "Radio Club; 2 — Gluck, "Aria antiga", canto, pela senhorita Emma Guimarães; 3 — Mozart, "Casamento de Figaro", canto, pelo baixo sr. Ignacio Guimarães; 4 — Haendel, "Largo", canto, pela senhorita Zizinha Costa; 5 — Sólo de violoncello, pelo professor Oswaldo Allioni; 6 — Mascagni, "Iris", Serenata, pelo tenor, sr. Armando Debizze; 7 — Leoncavallo, "Prologo do "O Palhaço", pela orchestra do "Radio Club".

2ª parte — 1 — R. Wagner, "Sonhos", pela orchestra do "Radio Club"; 2 — Schumann, "Berceuse", canto, pela senhorita Emma Guimarães; 3 — Rossini, "Barbeiro de Sevilha", Aria de D. Basilio, pelo baixo, Ignacio Guimarães; 4 — Massenet, "Werther", "Les larmes", canto, pela senhorita Zizinha Costa; 5 — Massenet, fantasia da opera "Werther", pela orchestra do "Radio Club"; 6 — Rubinstein, romance, "La nuit", canto, pela senhorita Emma Guimarães; 7 — Verdi, "Rigoletto", "Questa o quella", canto, pelo tenor sr. A. Debizze; 8 — Lincke, "Potpourri" da opera "Grigri", pela orchestra do "Radio Club".

A "RADIO-SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO (ONDA DE 400 METROS), IRRADIARA' HOJE O SEGUINTE PROGRAMMA

A's 12.15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da "Radio-Sociedade", para o interior do Brasil; ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da "Radio-Sociedade" — "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Stella Vilmar — "Jornal da Tarde" (noticiario); ás 20.30 — Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa — Palestra, sobre assumptos de chimica, pelo professor Mario Saraiva — Noticias — Notas de sciencia — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco — Hora certa — Poema sertanejo "A Promessa", do Catullo Cearense, recitado pelo autor, com acompanhamento de instrumentos de corda, pelos srs. Francisco Serra, Carlos Serra e Manoel Parlavento e côros.

CONFERENCIA

O dr. Theophilo de Almeida, inspector sanitario do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica, faz hoje, ás 21 horas, na estação do largo do Machado, uma conferencia, que será irradiada pela estação da Praia Vermelha.

A conferencia, que será a 57ª da primeira, organizada pelo dr. Henrique Autran, chefe daquelle Serviço, versará sobre o thema "Porque cae o cabello."

CHRONICA DA CIDADE

ACCIDENTES NO TRABALHO

DOIS OBREIROS SOTERRADOS POR UMA BARREIRA

Um lamentavel desastre occorreu na olaria denominada São Manoel, sita á estrada da Penha n. 1.612, da firma Julio & Vasconcellos.

Quando mais animado corria, ali, o trabalho, desabou grande parte de uma barreira, que foi soterrar dois daquelles trabalhadores.

Eram elles Manoel José Cardoso, brasileiro, de 50 annos e morador no Caminho de Maria Angu', e Alvaro Marcos Junior, portuguez, de 30 annos e residente á estrada da Penha n. 1.612.

De sob a terra foram retiradas as duas victimas, cujos cadaveres a policia local fez depois remover para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A BALA E A FOICE

UMA CONTENDA EM MADUREIRA

Em Madureira, desavieram-se o 1º sargento de artilharia Fernando Barbosa, casado e morador no largo do Octaviano n. 237, e Jeremias do Amaral, cultivador e residente no referido largo.

Jeremias, que empunhava uma foice, investiu com ella para o adversario, ferindo-o na cabeça.

Em represalia, sacou Barbosa de um revólver, alvejando aquelle, que ficou ferido na coxa esquerda.

Foi nessa occasião que se deu a intervenção da policia do 23º districto, fazendo esta remover os dois feridos para a Assistencia do Meyer.

Barbosa, cujo estado era mais grave, foi, depois, recolhido á Santa Casa.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

GALLO COM LESÃO DOS OLHOS

Alexandre Santos — Pouso Alegre Escreve-nos:

"O que deverei applicar nos olhos de um gallo para que não perca de todo a vista e se terá cura o mal de que o mesmo se acha atacado. O meu gallo é lindo e está com o grão de um dos olhos crescido e pouco enxerga, creio que isto foi proveniente de uma pancada recebida em briga."

Resposta — Antes que appareça a suppuração consequente ao traumatismo, applique:

Iodoformio — 1 gr.
Vaselina — 9 grs.

Um pouco do medicamento no volume de um grão de milho, durante tres dias, no angulo anterior do olho. Se o mal não estiver adeantado, é possivel a cura.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

DESPEITO SANGUINARIO

Assassinou um ancião e feriu uma joven

UM CRIME REVOLTANTE EM BENTO RIBEIRO

O assassino, Arthur Nascimento, "Bombeirinho"

Revoltante esse crime que abalou a população de Bento Ribeiro, tal a maneira fria e covarde com que agiu o accusado, assassinando um homem velho e ferindo ainda, com a mesma arma, uma indefesa moça.

Passou-se tudo na casa n. 76 da estrada de Sapopemba, onde residiam Adelaide Martins, sua irmã Maria Pires e as menores Arminda e Maria da Conceição, esta, de 15 e aquella, de 14 annos e ambas filhas de Adelaide.

Separada que era do marido, deixou-se Adelaide levar pelas propostas amorosas de Arthur do Nascimento, mais conhecido por "Arthur Bombeirinho", tornando-se este seu amante.

UM AMIGO ANTIGO

Succedia, porém, que, como antigo conhecido da casa, estava, sempre, em visita á Adelaide e suas filhas o guarda da Alfandega, Francisco Muniz Barreto, de 60 annos e morador na casa n. 9 da rua Marunguape, quarto 3.

A presença costumeira de Barreto causava o mais franco desagrado a "Bombeirinho", que, então, provocava a amante com quem estabelecia toda a sorte de questões.

O DIA ESPERADO — O CRIME

Veiu, afinal, o dia escolhido por "Bombeirinho" para melhor expandir o odio votado ao velho. Foi domingo ultimo, quando, a proposito de uma pequena festa, diversas eram as visitas na casa da estrada de Sapopemba.

Foi assim que, tropeçando em um gato, que arremessou, em seguida, de encontro a uma parede, "Bombeirinho", como era fatal, passou a discutir com Adelaide. O gato fôra o pretexto e, tanto assim que, armado de afiada faca, o perigoso homem investiu, furioso, para a amante.

O facto passava-se na cozinha e, aos gritos de Adelaide, acudiu o velho Barreto, o qual, já na sala, embargou os passos de "Bombeirinho".

A furia deste foi, então, voltada para o pobre velho que, sem ter uma arma, acompanhou Adelaide fugindo para a rua.

Já no portão da casa, alcançou-o, porém, "Bombeirinho" que, com a faca de que se achava armado, vibrou certeiro golpe no coração do infeliz, que tombou, logo, sem vida.

A SEGUNDA VICTIMA

Ahi não ficou, porém, a covardia do criminoso que, voltando á varanda da casa, golpeou, ahi, por tres vezes e com a mesma arma a senhorita Arminda.

Praticado o crime, o perverso "Bombeirinho" fugiu, tomando rumo de Marechal Hermes.

A policia do 23º districto, de tudo informada, fez remover para o necroterio o cadaver do infeliz guarda aduaneiro.

Arminda, a outra victima, foi soccorrida pela Assistencia e recolhida em seguida, á Santa Casa.

"Bombeirinho", o sanguinario individuo, está sendo procurado pela policia.

D. Adelaide Martins e suas filhas. Arminda, ferida, e Maria da Conceição

A victima, Francisco Muniz Barreto

EM HOLOCAUSTO A SCIENCIA

ASPHYXIADO PELO GAZ CARBONICO

Lamentavel fim de um applicado academico de medicina

Dolorosa a scena que teve por theatro o interior do Laboratorio de Histologia Pathologica da Faculdade de Medicina, na Praia Vermelha.

Monitor do sr. Mario Magalhães, preparador da cadeira de histologia pathologica daquella Faculdade, o academico Urbano de Vasconcellos, filho do fallecido senador Augusto de Vasconcellos, era um dos futuros medicos que mais se sobresahiam pelo amor aos livros.

Causou por isso geral consternação a morte horrivel que vem de colher o infeliz estudante, ceifando dessa fórma, prematuramente, uma vida de esplendido futuro.

Segundo está apurado, deve-se a um accidente a causa da morte do desditoso academico.

Tendo se trancado no interior do laboratorio referido, afim de completar uma série de estudos e experiencias que vinha fazendo, o joven doutorando, por uma inadvertencia natural, deixou que se escapasse, pela juncção do tubo de borracha que não estava bem ajustado ao respectivo apparelho, o gaz carbonico de que se utilizava, o qual, como se sabe, pesando mais que o ar, foi se accumulando no ambiente, produzindo a suffocação lenta e imperceptivel do academico, pois aquelle corpo gazoso tem a propriedade de, uma vez introduzido nas vias respiratorias, passar-se rapidamente para o sangue, de onde expelle o oxygenio. Dahi o facto do academico Urbano ter, naturalmente, sido surprehendido pelos effeitos da intoxicação, quando já não mais podia reagir.

Hontem, pelas 9 horas, o dr. Mario de Magalhães, indo, como habitualmente faz, ao laboratorio, encontrou-o fechado, tendo o respectivo zelador, Carlos José da Silva, informado que a chave não lhe havia sido entregue pelo academico Urbano. Temendo que ao seu discipulo tivesse succedido qualquer cousa, o dr. Magalhães, dirigiu-se immediatamente ao laboratorio, cuja porta achava-se sómente fechada com a maçaneta. Penetrando no mesmo, deparou o medico, com o seu discipulo, caído, de bruços, numa cadeira, quasi sem vida.

Immediatamente, com o auxilio de outros medicos e alumnos, foi Urbano transportado para a sala de operações e submettido, logo, a tratamento, inclusive o emprego de balões de oxygenio e transfusão de sangue, que lhe foi doado, generosamente, pelos seus collegas e amigos, Vital Brasil Filho e Annibal Pereira, dos quaes foram extrahidas cerca de 700 grammas de sangue. Foi, porém, em vão, esse recurso, pois em breve, o joven academico morria.

Verificado o obito, os medicos presentes entre os quaes notavam-se os drs. Chagas Leite, Pinheiro Guimarães, Mauricio Medeiros, Abreu Fialho, Osorio de Almeida e outros, tiveram ainda de voltar suas vistas para os dois amigos e collegas de Urbano, os srs. Vital Brasil e Pereira que estavam enfraquecidos e intoxicados, tendo sido necessario dar-se-lhes injecções de sôro physiologico.

Urbano de Vasconcellos, tão cedo roubado ao convivio da sua familia e dos seus amigos, contava apenas 20 annos de idade, era filho do finado senador Augusto de Vasconcellos e de d. Maria Freire de Vasconcellos, tendo nascido nesta capital.

Fôra sempre, um estudante applicado, cumpridor dos seus deveres, tendo feito o curso, não só do Collegio Pedro II, onde fizera seus preparatorios, como os annos da Faculdade de Medicina, com notas distinctas.

Era Urbano um rapaz morigerado, dotado de excellentes qualidades de coração e de caracter. Sua morte foi sentidissima na Faculdade, cujos alumnos e congregação resolveram prestar ao mesmo, homenagens excepcionaes, devendo o feretro sair as 16 horas da casa da familia, á rua General Polydoro, [illegible] o cemiterio de S. João Baptista, em carreta puxada a mão.

Avisada a policia do 7º districto, esteve na Faculdade, o commissario de dia que, autorizado pela delegacia auxiliar de dia, consentiu na remoção do cadaver para a casa da familia e fez apprehensão dos objectos que foram encontrados em seu poder.

— A' casa da familia do morto tem affluido consideravel numero de collegas, amigos e admiradores, vendo-se, tambem, grande numero de cartões e telegrammas de pezames.

TRAIDO PELA ESPOSA

Matou-a com duas punhaladas

O motorista Amandio Augusto Domingues andava, desde alguns dias, suspeitando da esposa, Emilia Nunes Domingues, com a qual residia em companhia dos filhos, na casa 8 da avenida sita á rua Goyaz n. 84, á estação do Encantado.

E, parece, procediam as suspeitas de Amandio que, ao regressar á casa, ahi não encontrou a esposa. Clarinda a filha mais velha do casal, que conta, apenas 5 annos de idade, foi logo, interpellada pelo motorista, contando a pequenina tres cousas ao pae, que, este, collocando-a no seu automovel, partiu á procura de Emilia. Não a encontrou, no entanto.

Voltando á casa, ahi, mais tarde, poude Amandio falar á esposa, que vinha, tambem da rua.

Comprehendendo, pelo modo com que o marido lhe falara, ter sido denunciada por Clarinda, Emilia investiu para a pobre menina, tentando estrangulal-a.

Houve, como era natural, a intercessão do motorista, confessando-lhe, então, a infiel esposa que tinha um amante. Exasperado, sacou Amandio de um punhal, embebendo-o, por duas vezes, no peito da mulher adultera.

Poucos momentos mais de vida teve Emilia, entregando-se, em seguida, á policia, o criminoso.

Emilia, cujo cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, era brasileira e de 24 annos de idade.

Tinha o casal quatro filhos menores, os quaes ficaram, até segunda ordem, aos cuidados do sr. Henrique Gonçalves, visinho de Amandio.

VIDA SUBURBANA

A REUNIÃO DO CENTRO PRO-MELHORAMENTOS DOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA. — A ASSEMBLÉA DOS NEGOCIANTES NOS SUBURBIOS DA CENTRAL. — VARIAS NOTICIAS

A mesa que presidiu a reunião do Centro Pro-Melhoramentos d os Suburbios da Leopoldina

RAMOS

A ASSEMBLÉA DO CENTRO PRO-MELHORAMENTOS DOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

Conforme noticiámos, realizou-se, ante-hontem, na séde do Gremio Recreativo de Ramos, a reunião promovida pelo Centro Pró-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina.

A sessão foi aberta pelo sr. Domingos Vassallo Caruso, presidente do Centro, ladeado pelos demais membros de sua directoria, que em breves palavras expoz os fins da reunião. Em seguida o 1º secretario do Centro, sr. Francisco Thiago Alves, leu a acta da ultima reunião, sobre a qual ninguem se manifestou.

Foi lido o expediente recebido, que constou de officios e telegrammas de presidentes de varias sociedades, disseminadas nos suburbios da Leopoldina, nos quaes davam os motivos que os impediram de comparecer, porém, dando inteira solidariedade ás deliberações tomadas a favor de melhoramentos locaes, para cujos objectivos se achavam promptos a trabalhar.

Ainda para dar a conhecer aos presentes os trabalhos realizados pelo Centro e os resultados obtidos, o sr. Caruso mandou que o sr. secretario procedesse á leitura dos officios dirigidos ás diversas repartições publicas e as respostas recebidas.

Da leitura desse expediente, ficou constatado que o Centro havia recorrido ao prefeito municipal, ao ministro da Viação, ao inspector de Illuminação, ao director da Repartição de Aguas e Obras Publicas e outras autoridades, a todos se referindo ás necessidades dos suburbios de Amorim até Merity, tratando de cada [illegible] de per si, com a necessidade [illegible]latidão.

[illegible] Caruso tomando a palavra, declarou que achando-se presentes os srs. drs. Euclydes de Faria, vice-presidente, A. Rodrigues, Teixeira de Castro e Sylvio Silva, membros do Conselho Consultivo, sr. Etelvino Granado, procurador, e os srs. Edgard Silva, presidente do Gremio Recreativo de Ramos, Antenor Tavares, Felinto Dias Vieira e Euclydes de Faria, representantes da Sociedade Musical de Bomsuccesso, Sociedade União Musical da Penha e Sport Nautico de Ramos, os declarava empossados nos cargos e se sentia feliz de havel-os congregado para a cruzada que o Centro emprehendera com o maior enthusiasmo.

Usaram da palavra os srs. drs. Euclydes de Faria, A. Rodrigues, srs. Etelvino Granado, Edgard Silva, Felinto Vieira e Antenor Tavares, que com palavras de enthusiasmo se declararam promptos a coadjuvar com o Centro nos emprehendimentos que fizer a favor de qualquer dos bairros servidos pela Leopoldina.

O sr. Edgard Silva pôz á disposição do Centro a séde do Gremio Recreativo de Ramos, e os srs. Felinto Vieira e Antenor Tavares declararam que as sociedades musicaes de que eram representantes, contribuiriam com as suas bandas para dar maior realce aos emprehendimentos do Centro.

O representante do "Correio da Manhã", pediu a palavra e declarou que aquelle diario receberia com o maior agrado todas as suggestões tendentes a tratar dos interesses da zona suburbana. As palavras do representante do "Correio da Manhã" foram muito applaudidas.

Em seguida usou da palavra o senhor Francisco Thiago Alves, que se referiu em termos os mais elogiosos ao O JORNAL e ao "Correio da Manhã, propondo fosse consignado em acta um voto de agradecimento aos dois orgãos citados. O sr. Thiago Alves referiu-se á iniciativa d'O JORNAL sobre a zona suburbana, pondo em relevo a criação de succursaes, para melhor auscultar o interesse das populações locaes.

Sentia-se feliz em proclamar que o auxilio d'O JORNAL tem sido de uma efficacia inestimavel e o Centro já muito devia no combate que vinha terçando pelos suburbios.

O representante d'O JORNAL, ao qual se acha commettida a superintendencia dos serviços das succursaes nos suburbios, informou aos presentes que até o dia 1º de Julho seria inaugurada a succursal de Ramos, para melhor corresponder aos objectivos de seu programma em relação aos suburbios. Deste modo, agradecia as palavras de bondade que havia merecido do 1º secretario do Centro e empenhava o seu esforço pelos ideaes, que o Centro defendia, ideaes communs a todos os municipes.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Caruso levantou a sessão.

PENHA

PENHA CLUB — Esta bemquista sociedade, cujas sympathias na vasta zona servida pela Leopoldina Railway, são grandes e justas, realizou no domingo ultimo um grandioso festival artistico em beneficio dos cofres sociaes.

A's 20 1/2 horas, teve inicio o festival com a representação da excellente comedia em tres actos "Adriana será minha", de Leonis Vermenil, traducção de Octavio Freire.

Os interpretes mmes. Esther e Helena Gonçalves e Judith de Oliveira e os srs. J. Fritz, F. de Souza e M. Brandão, seguros que estavam dos seus papeis, trouxeram á selecta platéa em ininterruptas gargalhadas e receberam muitos applausos.

A "mise-en-scene" foi de Marques de Souza, cuja competencia no "metier" dispensa quaesquer encomios.

Em resumo, o festival de domingo ultimo no Penha Club, foi coroado de feliz exito, estando por isso de parabens os directores da sympathica sociedade.

ENGENHO DE DENTRO

UMA GRANDE REUNIÃO DO COMMERCIO — Conforme foi largamente noticiado, realizou-se ante-hontem, no salão do Club dos Fenianos do Engenho de Dentro, á avenida Amaro Cavalcanti n. 135, a assembléa geral convocada pela Associação Beneficente Commercial Suburbana, para o fim de attender á situação em que se encontra o commercio varejista perante os seus clientes.

Os trabalhos foram iniciados ás 15 horas, sob a direcção do sr. Sezinio Miguel Messina, presidente da associação convocadora da assembléa, que convidou para fazer parte da mesa, os dirigentes das associações co-irmãs e os representantes da imprensa.

Em seguida, o sr. Sezinio Messina expôz os fins da grande reunião, que era o de estudar-se a fórma por que deve o pequeno commercio dos suburbios defender-se da situação angustiosa que atravessa, não podendo mesmo competir com os armazens e açougues de emergencia, criados pelo governo federal.

Depois dessa explicação, foi dada a palavra ao sr. João Augusto Alves, presidente do Centro do Commercio e Industria, que, manifestando-se solidario com os seus collegas e movido mesmo pelo natural interesse que lhe determinaram ás funcções que exerce, declarou já ter tido um entendimento sobre o palpitante assumpto com o ministro da Agricultura, tornando-se, porém, necessario que os elementos do commercio suburbano, ali congregados, designassem uma commissão que o acompanhasse no seguimento e conclusão das negociações que fossem feitas em torno do caso.

De tal modo se houve, o sr. João Augusto Alves, que as suas ultimas palavras foram cobertas de applausos.

A seguir usaram da palavra os srs. coronel Honorio Figueira, Antonio Queiroz da Silva, Francisco Antonio Corrêa, J. M. Alves, drs. Pinto Machado e Odim Fabregas de Góes, Benjamin Magalhães e Paulo Cabrita.

E por fim, ficou assentada a constituição da commissão lembrada pelo sr. João Augusto Alves com plenos poderes de entender-se com o ministro da Agricultura.

Essa commissão foi organizada com os dirigentes da Associação B. Commercial Suburbana, Associação dos Vendedores Commerciaes do Rio de Janeiro, Sociedade União Commercial Suburbana, Associação dos Quitandeiros do Rio de Janeiro, Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, e bem assim, outras pessoas que o presidente da commissão entender de nomear.

Segundo informações que obtivemos, o commercio suburbano vae pleitear junto aos poderes federal e municipal vantagens e franquias attribuidas aos armazens de emergencia, afim de satisfazer ao publico nos generos de primeira necessidade aos preços mais baixo possiveis.

JACAREPAGUA'

AS ARVORES DA PRAÇA SECCA — A Inspectoria de Mattas mandou, ha tempos, fazer, na Praça Secca, o plantio de arvores de diversas especies, não providenciando, entretanto, que em redor das mesmas fossem construidas as grades de protecção, de sorte que os animaes que ali pastam dia e noite, cavallos, burros, cabritos, etc., inutilizaram sua maioria. Appellam, pois, os habitantes desse bairro para a autoridade competente, no sentido de ser tomada uma destas duas providencias: ou o cumprimento das posturas municipaes, que não permittem criação de animaes em plena via publica, ou o novo plantio de arvores, convenientemente defendidas.

REALENGO

ABERTURA DE SEPULTURAS — A partir de 24 de julho vindouro, serão abertas no cemiterio municipal de Realengo, varias sepulturas de adultos e infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformadas pelos interessados.

CAMPO GRANDE

UM NOVO LOGRADOURO PUBLICO — O chefe do executivo municipal reconheceu como logradouro publico, com a denominação official approvada de rua Tamboril, o logradouro que começa no prolongamento da rua General Tamarindo, na parada Senador Camará, ramal de Santa Cruz e termina a 500 metros do mesmo prolongamento, no districto de Campo Grande.

O "LUDENDORF" TROUXE O CIRCO SARRASANI

O "Ludendorf" no porto

Depois de uma temporada de mais de um anno nas republicas platinas, chegou a esta capital, pelo paquete "Ludendorf", a companhia equestre, acrobatica e de variedades dirigida pelo sr. Sarrasani, que vem trabalhar em um circo, por elle construido, nos terrenos existentes na ponta do Calabouço.

A's primeiras horas da manhã de hontem, sob um denso nevoeiro, partiu do cáes Pharoux o rebocador "Magdalena", fretado pela empreza, para conduzir os representantes da imprensa carioca e convidados a bordo da unidade allemã que estava fundeada ao largo da Ilha Fiscal.

Depois de vagar por muito tempo no interior da bahia, cercado sempre pelo nevoeiro, do rebocador "Magdalena" foi ouvido o signal do sino do "Ludendorf", que recebia a visita sanitaria.

A BORDO DO "LUDENDORF"

Depois de ter desembarcado uma actriz, que estava enferma, e que foi transportada para um dos nossos hospitaes, chegámos a bordo e encontrámos o sr. Schneider, um dos directores do Circo Sarrasani, que se promptificou a nos acompanhar na visita ás installações do navio.

Em companhia do sr. Hans Stosch Sarrasani, organizador do grande circo, percorremos primeiramente os porões onde estavam installados os 120 cavallos de varias raças e de grande custo, entre os quaes figuram "Daphix" e "Ajax".

Noutra parte, estavam os 12 elephantes amestrados que urraram, por gentileza, á chegada dos visitantes...

Em carros apropriados estavam no tombadilho do navio os quatro leões amestrados, tendo perto outros pequenos recem-nascidos.

Mais alguns passos e chegavamos em frente á jaula do hippopotamo, cujo domador apressou-se em fazel-o sair do carro onde se deleitava no tanque, ali existente, afim de ser exposto. Obedecendo ás ordens de seu domador, o bruto fez varias evoluções, demonstrando certa agilidade e elegancia...

O navio, porém, poz-se em movimento o que fez o animal amedrontar-se e procurar refugio no local que lhe era destinado.

AS CASAS AMBULANTES

Depois de passarmos pelos porões de prôa, onde estavam outros cavallos e cães amestrados, visitámos a prôa do navio, onde vimos as casas ambulantes dos artistas, montadas em auto-caminhões, no interior das quaes ellas procediam á limpeza e arrumação.

Subito, surgiu-nos á frente o mais pequeno dos artistas, o Max, que vinha em companhia de sua noiva, a loura Aida.

Estava terminada a visita ao navio e já se approximava do Cáes do Porto, quando a musica de bordo tocou o Hymno Brasileiro, em homenagem ao povo carioca.

A SAUDAÇÃO DO SR. SARRASANI

Fazendo-se acompanhar dos principaes artistas da companhia, o sr. Sarrasani encaminhou-se para o salão de refeições, onde fez servir um almoço aos visitantes e jornalistas.

Ao champagne, o proprietario do circo brindou os jornalistas cariocas, pedindo-lhes protecção para a sua companhia, que ha longos annos vem trabalhando pelo mundo inteiro. Terminando, ergueu um viva ao Brasil, no que foi acompanhado pelos presentes.

Um dos nossos collegas respondeu, agradecendo a homenagem que era prestada ao publico carioca, saudando a Allemanha e fazendo votos para a prosperidade da companhia recem-chegada.

O DESEMBARQUE

Momentos após, o sr. Sarrasani desembarcou com os artistas da companhia e dirigiu-se para o local onde se ergue o grande circo.

Durante todo o dia durou o desembarque da companhia, sendo este demorado em virtude da grande quantidade de animaes e carruagens que compõem o circo.

FOGO!

NO MAGNIFICO HOTEL

Os bombeiros foram chamados a entrar em acção no Magnifico Hotel, sito á rua Riachuelo, onde se manifestára incendio.

Em ali chegando, verificaram os valorosos soldados tratar-se apenas de uma bucha de balão que caira sobre o telhado do Hotel, produzindo as labaredas que chamaram a attenção dos hospedes, causando-lhes susto.

Retirada a bucha, cessou o incendio...

EM UMA CASA DE FAMILIA

Em virtude do excesso de fuligem existente na chaminé da cozinha, manifestou-se um principio de incendio no predio de n. 230 da rua Buenos Aires, residencia do sr. Manoel Candido Ribeiro.

Os bombeiros, chamados, compareceram promptamente, evitando tomasse o fogo proporções.

NOTAS MUNDANAS

UMA FESTA DAS ENFERMEIRAS DIPLOMADAS

Realizou-se sabbado ultimo, no salão do Fluminense Football Club, promovido pela Missão Technica Americana de Enfermeiras Diplomadas, o baile commemorativo da graduação da classe de 1925 da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saude Publica.

A' festa, que começou ás 22 horas, assistiram pessoas de destaque da sociedade carioca, membros da colonia americana aqui domiciliada, e innumeros convidados, que dansaram animadamente até hora alta da madrugada de domingo.

Aos convidados foram offerecidos refrescos e doces finos.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Geraldo, filho do sr. Alvaro Agostinho Pereira, do commercio do Meyer.

— A senhora d. Augusta Passos Brandão, esposa do industrial sr. Lopo Passos Brandão.

— O dr. Vicente Marques Ferreira, advogado nesta capital.

— O sr. Lombroso Raphael Magdalena, pharmaceutico e secretario da Associação Commercial Suburbana.

— O sr. Gilbelino da Silva Carvalho, do commercio desta capital.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Helena Teixeira de Gouvêa, filha da viuva Teixeira de Gouvêa.

— Fizeram annos hontem:

A menina Dinah, filha do pharmaceutico Raymundo M. Machado.

CONTRATOS NUPCIAES

Acabam de contratar casamento na Europa, o sr. Paschoal Segreto Sobrinho e a senhorita Flora Gravagnuolo, filha do grande industrial italiano sr. Franco Gravagnuolo.

A ceremonia nupcial foi marcada para breve.

— O sr. Anselmo Mariné, auxiliar da gerencia do "Parc Royal", acaba de contratar casamento com a senhorita Inah Marilla de Murat, neta do poeta Luiz Murat.

NUPCIAS

Realiza-se hoje, ás 14 horas, na 6ª Pretoria Civel o enlace matrimonial da senhorita Lygia Veiga, filha da viuva sra. Maria Josephina Magalhães, com o sr. Manoel Corrêa de Magalhães do alto commercio desta praça. Servirão de padrinhos, o sr. Henrique Pires Rosado e a senhorita Mercedes de Almeida.

BAILES

COPACABANA PALACE—Realiza-se hoje, nos elegantes salões do Copacabana Palace, o tradicional baile de S. João, que todos os annos a gerencia desse hotel offerece á alta sociedade carioca.

Durante a festa, serão distribuidas ricas prendas do "cotillon".

FESTAS

Annuncia-se para o proximo domingo, 28, no Instituto Nacional de Musica, um festival litero-musical, com o concurso do sr. Coelho Netto, senhoras Rosalina Coelho Lisbôa Rademaker e Lydia Salgado, senhoritas Ruth Baptista de Magalhães, Almira Silveira e Jucyra Victoria, professores J. Octaviano, Newton Padua e Brant Horta, bem como do Orfeão Portuguez.

O programma desse festival que foi organizado em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus terá inicio ás 20 1|2 horas.

As localidades são encontradas, nos armazens d'A Moda, á rua Gonçalves Dias esquina de 7 de Setembro e no Instituto de Musica.

HOMENAGENS

A directoria do Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, suffragando a memoria do seu patrono, o saudoso jornalista João do Rio, fará celebrar hoje, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa solemne, com acompanhamento a orgão.

Após o acto religioso, a directoria irá incorporada ao cemiterio de São João Baptista, depositar flores no tumulo do pranteado escriptor, collocando tambem sobre o seu mausoléo dos grandes jarrões de marmore, com as seguintes inscripções: "Todo homem em evidencia é victima da sua sorte"; "O ideal não morre, porque é sempre o desejo da inatingida perfeição".

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente do E. do Rio Grande do Sul, acha-se nesta cidade o dr. Glycerio Alves, advogado nesse Estado, de onde vem a serviços de sua profissão.

— Do Rio Grande do Norte, onde exerce o cargo de chefe da Prophylaxia Rural do Ceará-Mirim, chegou a bordo do "Rodrigues Alves", o dr. Zacharias Franco.

— Desembarcou hontem, nesta capital, vindo de S. Paulo o dr. Edson Dutra Barroso, facultativo naquella cidade.

— Pelo paquete "Monte Sarmiento" segue hoje para a Europa, em viagem de recreio e acompanhado de sua familia, o sr. Antonio Martins, antigo negociante de nossa praça. Ao seu embarque, que será effectuado ao meio dia no armazem 18 do Cáes do Porto comparecerá uma commissão de negociantes da rua Uruguayana, afim de apresentar-lhe seus votos de bôa-viagem.

— Acompanhada do sr. João Silva, chegou hontem a esta capital a senhorita Odette Costa e Silva, vinda de Varginha, Minas, filha de dona Amelia Braga Costa e Silva, residente naquella cidade.

ENFERMOS

De volta de Viçosa, onde esteve em serviço de sua profissão, encontra-se enfermo, em sua residencia, o advogado Evaristo de Moraes, nosso collega de imprensa.

— O dr. Paulo Cesar effectuou hontem uma intervenção cirurgica no 1º tenente aviador da Marinha Luiz L. Netto dos Reys na Casa de Saude S. Sebastião.

FALLECIMENTOS

Falleceu em sua residencia, á praia de Botafogo, 374, o velho educador inglez Mr. A. R. Aldridge, um dos directores do Collegio Aldridge, por elle fundado ha perto de terze annos, juntamente com seu filho W. L. Aldridge.

Mr. A. Aldridge nasceu na Inglaterra, em 1854, na cidade de Yeovil, tendo feito seus estudos no Kingston College, dirigido por seu pae, dr. Aldridge. Exerceu no Brasil o magisterio pelo longo espaço de 25 annos, tendo dirigido, em S. Paulo, o Mackenzie College, o Hydecroft College. Foi depois director do Anglo Brasileiro, em S. Gonçalo, e nesta capital e, por fim, do Collegio Aldridge, que funcciona no mesmo solar em que se ergueu a cathedra do barão de Macahubas.

O venerando educador deixa em terceira edição a sua grammatica ingleza, e no prelo, um Curso Superior de Lingua Ingleza.

Do seu consorcio com d. Catherine Aldridge, já fallecida, deixa os seguintes filhos: W. L. Aldridge, director do Collegio Aldridge; Alfredo Ernesto Aldridge, Doris Irene Aldridge Carmo, esposa do dr. Eduardo Carmo, delegado de policia no Estado de S. Paulo.

O enterro de Mr. Aldridge realizou-se hontem, saindo o feretro da praia de Botafogo 374, para o cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

— Falleceu em Joinville a sra. dona Rosa Gomes Mira, mãe do jornalista e advogado Chrispim Mira e sogra do major do Exercito Antonio Bricio Guilhon.

— O sr. João Damasceno, chefe do Posto de Vigilancia do Meyer, passou ante-hontem pelo rude golpe de perder o seu filho Vital, que contava apenas 48 dias de existencia.

O seu enterramento effectuou-se hontem, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Wenceslão n. 43, no Meyer, para o cemiterio de Inhauma, com grande acompanhamento.

Sobre o pequeno ataude foram collocadas varias corôas de flores naturaes.

TODOS OS SPORTS

(Conclusão da 7ª pagina)

TURF

O MEETING DE ANTE-HONTEM DERBY CLUB

Picklock levanta o premio "Criação Argentina"

A despeito dos nove pareos do programma, a reunião de domingo ultimo no lindo hippodromo do Itamaraty, a que foi presente numerosa e selecta assistencia terminou cedo, mesmo muito cêdo, concorrendo poderosamente para isso a actuação perfeita do starter, que fez o apparelho funccionar todas as vezes com precisão e rapidez notavel.

Não fossem alguns delictos de falas, aliás, manda a verdade que se diga, em muito menor numero do que da ultima corrida ali levada a effeito, e a reunião de hontem poderia figurar entre as melhores da temporada, pois enthusiasmo não faltou ao publico tanto assim que o movimento de apostas, apesar de estarmos em fim de mez, attingiu á bella somma de 223:830$000.

Picklock um bem lançado filho de Penier, de propriedade do sr. Isaac Elbas, obteve facil triumpho, conforme previamos, no premio Criação Argentina, basico da festa, acertadamente conduzido por Waldemar Lima, cabendo a segunda collocação nessa prova a Argentino do Stud A. Tinoco.

O premio "Dr. Frontin", na distancia de 2,100 metros, reservado á turma forte, mafeou, mais uma brilhante victoria para a inesgotavel Kalcolak, do antigo turfman paulista, sr. Daniel Lazzareschi.

Deixando que Lebion e Magnificense se degladiassem á vontade, Kalvoluh, colloçada em terceiro desde o pulo nessa posição, se manteve até fechar uma volta quando, então forçando um pouco, rapidamente assumiu o commando do lote em que se conservou até alcançar a meta, com tres corpos de vantagem sobre Pertinaz, bom segundo.

Dirigiu a filha de Bilse o jockey official do Stud Lazzareschi, Guillermo Guerra, que se houve muito bem.

Alberto Feijó, que vem actuando com destaque na presente estação, foi o heróe da tarde, pois sob sua direcção triumpharam Freira, no premio "Nacional"; Principe no "2 de Agosto" e, finalmente, Solidago, no ultimo pareo do programma.

Victima de sua antiga mania de brincar ás chegadas, P. Zabala, depois de ter assegurada a victoria no pareo "Itamaraty", em que montou Mais Um, viu-se privado della de forma tal que ficou, como se diz na gyria, "do para á banda". E' que elle sem se aperceber da atropelada de Charleroi Jaliás, fulminante, vinha cuidando só da Bragança, de sorte que, ao notar a presença do pilotado de Ricardo Araujo, ao seu lado, já não teve tempo de "armar", de novo, o filho de Dissoluta, que, mesmas mesmas condições, perdeu por cabeça apenas.

Zabala, que ganhou o primeiro pareo com a nacional Prata, estamos certos, tão cêdo não terá vontade de obter victorias "en grand jockey".

As duas restantes carreiras do programma tiveram por vencedores Mouro (D. de Souza) e Review (A. Silva).

DIVERSAS NOTICIAS

As cotações para a grande corrida de domingo proximo, no Jockey Club, serão abertas, hoje á tarde, nos differentes "bookmakers" desta capital.

— Da Paulicéa é esperado, hoje, o jockey K. Popovits que vem montar Tizon, na proxima reunião da veterana.

— Sapoty, do Stud Juliano Martins de Almeida, deverá ser dirigido, domingo vindouro, pelo profissional chileno Daniel Lopez.

— O potro Pointer, um dos favoritos do "16 de Julho", esteve, domingo á tarde, na pista do Jockey Club, onde trabalhou a distancia daquella prova (2.400 metros) em magnificas condições, sob a direcção do seu piloto habitual Ch. Gray.

— Deve regressar, depois de amanhã, de S. Paulo, o dr. Linneu de Paula Machado, que para ali partira domingo á noite.

— Será Pablo Zabala o piloto do longeiro Cacique, no premio "Black Jester", do proximo meeting da veterana.

— O crack Mehemet Ali que se encontra muito bem disposto, tem comparecido diariamente á pista do Jockey Club, preparando-se assim para fazer brilhante reprisa.

ROWING

REGISTRO

O sport nautico, certamente, sentir-se-á muito lisongeado por vêr que no campeonato de football da cidade os mais fortes, aquelles que occupam a deanteira na tabella da "Amea", os dois mais potentes conjuntos do favorito desporto terrestre são justamente dois dos mais valorosos clubs de regatas da F. B. S. R.

Domingo proximo, numa luta gigantesca, o Flamengo e o Vasco da Gama, heróes das pugnas aquaticas, irão decidir a "leaderança" do turno, cujo premio será a bella taça O JORNAL.

E' honroso para a aggremiação nautica onde esses clubs se fizeram grandes nos desportos patrios, ouvir dizer que domingo vindouro os grandes e pequenos clubs do athletismo terrestre vão ser apenas espectadores da homerica peleja ed dois tritões que vieram do mar impôr o seu poderio em terra...

O sport nautico, porém, ha de sentir-se triste por vêr que, dos seus dois campeões de terra e mar, um apenas cuida com igual efficiencia do remo e do "association"; e ha de lamentar que, emquanto o Vasco da Gama mostra a sua supremacia ou, pelo menos, o seu valimento nas aguas azues e no gramado verde, o Flamengo se esqueça que antes de ser um club de football o é de regatas, e, como tal, não deve relegar a sua actuação dentro dagua para um segundo ou... ultimo plano.

A ultima regata, em que a flammula rubro-negra nenhuma vez subiu ao topo do mastro das victorias, ha de forçosamente ter sido uma advertencia para os directores do Flamengo, que, ante o confronto com a figura victoriosa do gremio da Cruz de Malta, nesse certamen, procurarão evitar que em regatas futuras se possa dizer que alli, no seio desse fundador da F. B. S. R., o football tudo absorve, por maneira a acreditar-se que a aquatica "naufragou" num campo terrestre... de cadeiras a 15$000!

A HOMENAGEM DO BOTAFOGO A SEUS REMADORES

Decorreu muito animado e esfusiante de boas pilherias o almoço que a directoria do C. R. Botafogo offereceu, ante-hontem, no Restaurante Minho, aos seus remadores victoriosos, na ultima regata, na prova classica "America do Sul" e em outros pareos.

Foi uma festa de expressiva cordialidade desportiva, a que compareceram os seguintes "sportsmen": drs. A. M. Oliveira Castro, presidente do Botafogo, e seus companheiros de directoria Alvaro Macedo, Armando de Oliveira Flores, Carlos Hesse, Oswaldo Ferreira, José Maria Porto e Marino Tolentino; drs. Flavio Vieira e Ibsen De Rossi, vice-presidente da F. B. S. R., e representante do Botafogo junto a esta; os remadores Oscar Borgerth Teixeira, Lauro Barreira, Armando Ebrarico, Heitor, Jorge e Octavio Borgerth Teixeira, Eugenio Dufruche, Paulo Vianna e Alvaro Gouvêa de Mattos; o patrão Newton Pereira Reis; e os veteranos "botafoguenses" Raul Macedo, Alfredo Corrêa e Ernesto Jacobson.

Ao "champagne" o dr. Oliveira Castro disse da significação daquelle agape, brindando os valorosos defensores do pavilhão da estrella solitaria.

Pelos remadores falou o sr. Marino Tolentino, director de sports. Usaram ainda da palavra o dr. Falvio Vieira, pela Federação do Remo, e o dr. Paulo Vianna, incitando os remadores do Botafogo a tornarem-se uma legião de victoriosos, appellando para o esforço de cada um e a dedicação do seu director de sports, o sr. Marino Tolentino.

Encerrou a serie de brindes o presidente Oliveira Castro, erguendo a sua taça em honra á Federação Brasileira do Remo.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DA F. B. S. R.

Reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, em sessão ordinaria, o Conselho da Federação B. dos S. do Remo, devendo nessa reunião ser approvado o resultado da primeira regata da temporada.

O REGULAMENTO DOS DESPORTOS AQUATICOS NACIONAES

A directoria da Confederação Brasileira de Desportos, attendendo a um desejo da Federação Paulista do Remo, resolveu adiar a approvação do novo regulamento dos desportos aquaticos nacionaes, de que nos occupamos na edição de domingo passado, para depois que a directoria daquella entidade regional tomar conhecimento da redacção final desse regulamento.

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Assembléa geral

(2ª e ultima convocação)

O sr. presidente, de accordo com o art. 47 dos estatutos, convida os srs. consocios a reunirem-se, quinta-feira, 25 do corrente, em assembléa geral para tratar da seguinte ordem do dia: Eleição do conselho deliberativo.

BASKET-BALL

AS PROVAS INTERESTADUAES

Com grande brilhantismo e regular concorrencia, effectuaram-se domingo o annunciados encontros de basketball, entre as équipes do Flamengo e do Esperia de S. Paulo.

O Esperia, que estava vencendo a partida principal pela contagem de 9 x 8, terminou perdendo no final por 22 x 17.

Na partida preliminar venceu tambem o club carioca pelo score de 18 x 17.

Na primeira partida do dia, o Vasco derrotou o Botafogo por 24 x 17.

As victorias do Flamengo não deixam de exprimir uma decidida vantagem dos cariocas sobre os paulistas, pois esse sport é mais praticado em S. Paulo do que aqui.

TENNIS

CAMPEONATO DA A. M. E. A.

Foram os seguintes os resultados dos jogos de domingo:

America 5 a 0, contra o Bangu'.
Fluminense 5 a 0, contra o S. Christovão.
Flamengo 4 a 1, contra o Villa Isabel.
Brasil 3 a 2, contra o Botafogo.

O SPORT NOS ESTADOS

FOOTBALL EM S. PAULO

O Paulistano empatando com o Santos, perdeu o seu primeiro ponto no campeonato paulista.

Foi autor do goal do Santos, Araken, que tão bella figura fez no team do Paulistano na Europa.

O Internacional, derrotando o Palmeiras pelo significativo score de 4 x 2, marcou os seus dois primeiros pontos na tabella depois de perder seis jogos.

Foram os seguintes os scores:

Paulistano 1, Santos 1.
Internacional 4, Palmeiras 2.
Corinthians 4, Syrio 2.
Ypiranga 1, Portugueza 0.

— A' testa do campeonato encontram-se com 12 pontos cada um, o S. Bento e o Corinthians.

O Paulistano não perdeu nenhum jogo nos quatro que disputou.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

OS URUGUAYOS VENCEM AINDA

ZURICH, 21 (U. P.) — O team de football do Nacional de Montevidéo venceu aqui hoje, pelo score de 5 a 1, o combinado zurichense, campeão suisso.

TURF

MILÃO, 21 (U. P.) — O animal Manisteo, do sr. Flammingo, vencedor dos mais importantes premios de corridas da Italia nos dois ultimos annos, ganhou hoje o grande premio de Milão no valor de meio milhão de liras.

AUTEUIL, 21 (U. P.) — O grande "Steeplechase", de duzentos mil francos em seis mil e novecentos metros, disputado aqui hoje foi ganho pelo animal Silvo, do sr. W. H. Midwood. O segundo logar coube a Lautaret, do sr. Tillement e o terceiro a Hydvarion, do sr. Triquerville.

Correram quatorze animaes, dos quaes dois cairam. O vencedor pagou vinte e cinco francos por poule de dez.

AUTOMOBILISMO

ST. PAUL, Minnesota, 21 (U. P.) — O automobilista Fred Horey bateu hoje o record mundial de velocidade numa distancia de dez milhas, fazendo-a em oito minutos e oito segundos. O record anterior fôra feito em cinco segundos mais.

ROMA, 21 (U. P.) — O automobilista Guido Ginaldi, pilotando um "Alfarromeo" ganhou em cinco horas e vinte e oito minutos a corrida do circuito dos Abruzzi numa distancia de quinhentos kilometros, para a conquista da Taça "Acerbo". Tomaram parte trinta e sete automoveis de oito differentes paizes.

CHRONIQUETA PARISIENSE

CRIANÇAS

Os vestidos mais ceremoniosos para meninas são todos sem manga. Mas o frio? Apesar do frio, pois como para gente grande, a moda tem para crianças uma linda serie de "manteaux" e "robes-manteaux". Não é delles, porém, que nos vamos hoje occupar, limitando-nos apenas a fornecer uns bonitos modelos "habillés" para as melindrozinhas em embryão. O numero 1, começando pela mais velha, consta de um vestido sem mangas, de georgette branco, inteiramente "plissé", a cintura baixa, marcada por uma fita de velludo preto e um casaco arredondado, uma especie de frack de crêpe da China verde jade, orlado por um galão fantasia, preto, verde e branco. Plissé tambem o modelo 2, mas de um "plissé" mais largo, executado num bonito crêpe da China listado beige e vermelho, a pala quadrada que encima a camisola é de crêpe vermelho liso, com gollinha de crêpe beige e gravata de setim vermelho.

O modelo 3, a que só faltam as mangas compridas para ser um vestido de inverno, póde ser feito de tricoline, de seda fundo fraise claro com quadrados vermelho escuro, quasi grenat, ou de taffetá escossez, ou ainda, prolongando-lhe as mangas, de lã escosseza. Duas tiras largas de tecido liso enfeitam-lhe os lados, presas por uma fileira de botões, e duas outras tiras estreitas formam o cinto e debruam a gollinha revirada. Muito graciosa é a combinação do modelinho 4, uma combinação muito economica que se presta ao aproveitamento de dois vestidos menos novos para uma reforma das mais galantes. Saiote curto de crêpe da China branco "plissé" e corpete de crêpe da China jade ou róxo claro, decotado em "bateau" com um bordado de contas de crystal doiradas, coral, brancas, guarnecendo-lhe o alto do corpete.

O modelo 5 apresenta o mais engraçadinho dos ternos para um garoto de dois ou tres annos. A combinação-calça póde ser de jersey de lã ou de velludo de seda ou de lã azul-marinho, ou verde, tendo dos dois lados das perninhas quatro botões de madreperola. A blusa é de voile de lã ou crêpe da China branco.

CHIFFON.

Dirce — No modelo acima descripto encontrará a senhora o que precisa para seu filhinho.

Juju' — O bordado a missanga e crystal continua muito em voga para toilettes de ceremonia. Sobre o "grisperle", porém, ficaria bonito umas contas "bleu-roy", bem vivas, formando um bordado emmaranhado e rico. O azul-rey daria vida ao mortiço do cinzento.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 23 DE JUNHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 22 de junho	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 %	4 %
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	128.25	131.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.30	33.33
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ½	98 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	98 ¼	98 ¼
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
De 1908, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1918, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	—	—
Brasilian T. Light & Power Cº Ltd, Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	—	—
Sº John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
London & S. American Bank	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	—
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	—	—
Consols, 2 ½ %	—	—
Rente Française, 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	—	—
Rente Française, 1913 (Integralizado)	—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	—

LONDRES, 22 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	128.87	128.68
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.29	33.33
S/Paris, á vista, por £ F.	104.15	102.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.12	12.11
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	104.95	103.95

LONDRES, 22 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	130.25	128.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.30	33.30
S/Paris, á vista, por £ F.	104.55	102.90
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/18	2 7/18
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.12	12.11
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	105.40	104.50

NOVA YORK, 22 de junho.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.88.25	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.65.00	4.72.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.71.00	3.79.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.60.00	14.61.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.06.00	40.06.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.62.00	4.67.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.81.00	23.81.00

NOVA YORK, 22 de junho.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.25	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.65.00	4.74.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.82.50	3.75.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.60.00	14.59.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.07.00	40.09.80
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F.	4.68.00	4.69.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.81.00	21.81.00

PARIS, 22 de junho.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	—	102.00
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	—	78.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	309.25
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	—	410.50
Paris s/Nova York	—	21.16

BUENOS AIRES, 22 de junho.

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 1/16	45 1/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 1/8	45 1/8
Montevidéo s/		
Londres, t. tel. por $ ouro, t/venda, d.	48 1/16	48 1/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	48 1/8	48 1/8

SANTOS, 22 de junho.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,30	Estavel	5 1/2	5 35/64	Não ha
A's 11,00	Estavel	5 1/2	5 9/16	Não ha
A's 14,30	Estavel	5 17/32	5 37/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 22 de junho.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 25 a 30 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.95	18.70
Para setembro	15.50	16.30
Para dezembro	15.10	14.85
Para março	14.10	13.80
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 22 de junho.
O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.78	18.70
Para setembro	16.35	16.30
Para dezembro	14.90	14.85
Para março	13.87	13.80

NOVA YORK, 22 de junho.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 24 a 30 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	19.00	18.70
Para setembro	16.54	16.30
Para dezembro	15.09	14.85
Para março	14.10	13.80

NOVA YORK, 22 de junho.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	22 ½	22 ½
N. 7	21 ¾	22
De Santos:		
N. 4	25	25
N. 4	23 ¼	23 ¼

HAVRE, 22 de junho.
O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com alta de frs. 6 ½ a 7,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	462	455
Para setembro	447	440
Para dezembro	427 ½	421
Para março	411	404 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		1.000

SANTOS, 22 de junho.
O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	37$000	n|cot.	—
Typo 7	35$000	n|cot.	—

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	30.870
No dia anterior	26.020
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.671.631
No dia anterior	1.660.433
Em igual data de 1924	—
Embarques:	
Para a Europa	17.561
Para outros portos	2.111
Total	19.672

SANTOS, 22 de junho.
O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para junho	39$175	38$850
Para julho	38$825	38$525
Para agosto	38$050	38$050
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		19.000

S. PAULO, 22 de junho.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	24.000	24.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	—

JUNDIAHY, 22 de junho.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 10.000 saccas, contra 10.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	10.000	9.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 22 de junho.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 13 a 21 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 21 pontos.
No disponivel americano, alta de 16 pontos.
No americano a termo, alta de 13 a 14 pontos.

Cotações: Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.19	13.98
Maceió "Fair"	14.19	13.98
American "Fully" Middling	13.59	13.43
Opções:		
Para julho	12.87	12.73
Para outubro	12.46	12.33
Para janeiro	12.35	12.21
Para março	12.38	12.24

LIVERPOOL, 22 de junho.
O mercado de algodão tem tido poucas variações, devido a avisos telegraphicos de Nova York. Queixas de calor e secca. Alta parcial de 1 a 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.86	12.86
Para outubro	12.47	12.45
Para janeiro	12.35	12.34
Para março	12.38	12.37

NOVA YORK, 22 de junho.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas estão se cobrindo. Compram no Wall Street. Alta de 6 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	23.58	23.50
Para outubro	23.43	23.36
Para janeiro	23.16	13.08
Para março	23.40	23.34

NOVA YORK, 22 de junho.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia. Queixam-se da secca. Alta de 12 a 26 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.25	24.15
Para julho	23.50	23.38
Para outubro	23.36	23.14
Para janeiro	23.08	22.82
Para março	23.34	23.09

PERNAMBUCO, 22 de junho.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	1.100
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	127.300
No dia anterior	126.200
Existencia:	
No dia de hoje	4.300
No dia anterior	3.200

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	63$000	63$000

Embarques: Não houve.

MANCHESTER, 22 de junho.
Os negociantes escasseiam as suas compras.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 22 de junho.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inactivo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	600
No dia anterior	2.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.624.100
No dia anterior	3.623.500
Existencia:	
No dia de hoje	144.300
No dia anterior	143.700

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	13$000 a	13$400
Dia anterior	13$000 a	13$400
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 22 de junho.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para julho	13.65	13.55
Para agosto	13.70	13.60

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Com um movimento moderado de procura e mais activo de letras particulares em demanda de collocação, o mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, bem collocado e firme, demonstrando tendencias favoraveis.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 17|32 d., ordem e valor, e a 5 23|32 dinheiros para o mercado legitimo.

Os demais bancos operavam a 5 1|2 e 5 33|64 d., mas em seguida alguns passaram a sacar a 5 17|32 d., correndo para o particular as taxas de 5 9|16 a 5 37|64 d.

O mercado fechou estavel, com os bancos sacando a 5 33|64 e 5 17|32 d. e comprando a 5 9|16 d. e 5 37|64 d.

Os soberanos cotaram-se a 47$500 e a libra-papel a 46$000 e 46$500.

O dollar regulou: á vista, de 9$020 a 9$090, e a prazo, de 8$990 a 9$045.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 31/64 a	5 17/32
Paris	$417 a	$421
Nova York	8$990 a	9$045
Praças	**A' vista**	
Londres	5 27/64 a	5 15/32
Paris	$421 a	$426
Italia	$340 a	$346
Portugal	$446 a	$465
Nova York	9$020 a	9$090
Canadá	—	9$070
Hespanha	1$313 a	1$345
Suissa	1$753 a	1$775
B. Aires (papel)	3$630 a	3$720
B. Aires (ouro)	8$340 a	8$360
Montevidéo	8$800 a	8$900
Japão	3$720 a	3$744
Suecia	2$430 a	2$460
Noruega	1$545 a	1$550
Dinamarca	1$740 a	1$745
Hollanda	3$630 a	3$670
Syria	—	$124
Belgica	$418 a	$423
Slovaquia	$260 a	$272
Chile (ouro)	—	1$090
Rumania	—	$045

Allemanha (marco da renda)	2$160 a	2$173
Austria (por schilling)	1$300 a	1$320
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$424 a	$425

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$045, e á vista, a 9$075, dando os vales-ouro 4$056 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Esse centro de negocios da nossa praça funccionou, hontem, ainda completamente destituido de importancia.

Foram menos animados os negocios verificados, não só sobre apolices, como sobre os demais papeis em evidencia.

Ficaram estaveis as apolices geraes ao portador e, bem assim, as municipaes.

As acções de bancos estiveram inalteradas, com as do Brasil em declinio, tendo tudo o mais funccionado destituido de interesse, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES		
Diversas Emissões:		
De 1:000$, port.	3 a	660$000
De 1:000$, port.	54 a	661$000
De 1:000$, port.	50 a	662$000
Obrig. do Thesouro	10 a	893$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	10 a	146$000
Emp. 1917, port.	30 a	143$000
Dec. 1.535, port. 7 %	105 a	147$000
Dec. 1.948, port. 7 %	100 a	144$500
Estaduaes:		
E. da Parahyba	200 a	91$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Funccionarios	148 a	48$000
Companhias:		
Merc. Municipal	20 a	170$000
DEBENTURES		
D. da Bahia, 2ª serie	5 a	123$000
Magéense	22 a	156$000
Docas de Santos	282 a	190$000
Ind. Mineira	22 a	190$000
Mercado	112 a	190$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Div. Emissões, 5 %	—	—
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	710$000	—
Obrig. do Thesouro	—	894$000
Div. Emissões	662$000	660$000
Div. Emissões, caut.	—	656$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$500	95$500
E. da Parahyba, pop.	91$500	90$500
E. Pernambuco 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	—	400$000
Emp. 1906, port.	146$500	144$000
Emp. 1914, port.	145$000	—
Emp. 1917, port.	144$000	143$000
Emp. 1920, port.	138$000	137$000
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.535, 7 %	148$000	147$000
Dec. 1.909, 7 %	147$000	145$000
Dec. 1.550, 7 %	152$000	—
Dec. 1.948, 7 %	145$300	144$500
Dec. 1.933, 8 %	—	178$000
Nictheroy, 2ª serie	71$000	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	384$500	383$000
Commercial	—	202$000
Commercio	183$000	—
Nacional	—	230$000
Mercantil	400$000	—
Portuguez, port.	190$000	186$000
Portuguez, nom.	—	185$000
Lavoura	40$000	35$000
Funccionarios	48$500	48$000
Pelotense	200$000	185$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	535$000
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	—	240$000
America Fabril	—	290$000
Alliança	205$000	200$000
Corcovado	180$000	170$000
Prog. Industrial	445$000	—
Manufactora	—	300$000
Petropolitana	445$000	—
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	61$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	400$000
Docas da Bahia	29$500	27$500
Diamantifera	6$000	4$000
D. de Santos, port.	580$000	565$000
D. de Santos, nom.	—	565$000
M. C. Alimenticias	50$000	—
Mercado	178$000	170$000
Terras	—	6$000
P. e de Saneamento	980$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	185$000
Corcovado	—	170$000
Docas da Bahia	—	123$000
Docas de Santos	190$500	190$000
Cervej. Brahma	1:010$	—
America Fabril	185$000	—
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	195$000	190$000
Santa Helena	190$000	—
Hoteis Palace	—	199$000
Prog. Industrial	185$000	180$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	160$000	156$000
Manufactora	—	180$000
Mercado	192$000	—
Usinas Nacionaes	—	190$000
Silveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira	—	190$000
Flat Lux	204$000	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 22:	
Em ouro	245:637$082
Em papel	222:288$152
Total	467:925$234
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente	8.531:470$620
Em igual periodo de 1924	6.394:807$781
Differença a maior em 1925	2.136:988$839

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 22	38:538$700
De 1 a 22 do corrente	796:957$300
Em igual periodo do anno passado	835:634$500
Differença para menos em 1925	88:677$200

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café apresentou, hontem, um aspecto mais animador, por isso que a procura se fez sentir regularmente activa, registrando-se negocios mais desenvolvidos sobre o disponivel.

Os preços accusaram regular melhoria, pois, cotou-se o typo 7 á base de 55$500 por arroba.

Foram vendidas na abertura 4.344 saccas e durante o dia mais 3.104, no total de 7.448 ditas.

Fechou o mercado inalterado e firme.

Movimento estatistico

NO DIA 20

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	2.515
Pela Central	339
Por cabotagem	—
Total	2.854
Desde o dia 1º	109.090
Média	5.454
Desde 1º de julho	3.114.236
Média	8.822
Em igual data de 1924	3.682.080
Embarques:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	6.415
Para o Rio da Prata	—
Para o Pacifico	1.500
Para o Cabo	—
Por cabotagem	55
Total	7.970
Existencia:	

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	56$500
Typo 4	56$000
Typo 5	55$500
Typo 6	55$000
Typo 7	54$500
Typo 8	54$000
Vendas (saccas)	4.382

Mercado firme.

Pauta	3$800

NO DIA 22

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.344
A' tarde	3.104
Total	7.448
Preços pela arroba:	
Typo 7	55$500
Typo 7 em 1924	38$300

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Junho	56$500	55$500
Julho	50$950	50$850
Agosto	48$700	48$350
Setembro	47$500	47$000
Outubro	47$000	46$300
Novembro	46$600	45$900
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Junho	55$700	55$600
Julho	51$250	51$200
Agosto	48$800	48$400
Setembro	47$500	47$200
Outubro	47$000	46$600
Novembro	47$000	46$000

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	10.000
Na 2ª Bolsa	16.000
Total	26.000

EMBARQUES NO DIA 22

	Saccas
Para Nova York:	
E. G. Fontes & C.	750
Rebello Alves & C.	1.290
Para Valparaiso:	
Ornstein & C.	50
Hard Rand & C.	300
Alfredo Simer & C.	700
Para a Noruega:	
Mc. Kinlay & C.	50
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	1.000
Para Marselha:	
Castro Silva & C.	250
Total	4.390

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hontem, paralysado, com os preços inalterados.

O movimento de procura foi assim pequeno, mas verificaram-se entradas e entregas regulares.

O mercado fechou destituido de interesse.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:		
Sertões	54$000 a	55$000
Primeiras sortes	52$000 a	53$000
Medianas	48$000 a	49$000
Paulista	49$000 a	50$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas	Fardos
No dia 20	423
Saidas	482
Existencia	22.291

ASSUCAR

Esse mercado funccionou, hontem, sem maior actividade, com um movimento moderado de negocios, mas como houvesse escassez de genero crystal os possuidores continuavam a elevar os preços dessa qualidade.

Por outro lado, as qualidades inferiores funccionaram em baixa, fechando o mercado assim em condições irregulares.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:		
Branco crystal	67$000 a	69$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	50$000 a	52$000
Demeraras	54$000 a	56$000
Mascavinho	56$000 a	61$000
Mascavo	47$000 a	49$000

Mercado irregular.

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas	Saccos
No dia 20	1.083
Saidas	1.240
Existencia	123.591

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Junho	67$000	67$000
Julho	66$500	65$900
Agosto	63$300	62$300
Setembro	58$000	57$300
Outubro	53$000	52$400
Novembro	52$000	51$300
Mercado calmo.		
Fechamento:		
Junho	67$300	67$300
Julho	66$500	65$900
Agosto	63$000	62$000
Setembro	58$000	57$400
Outubro	53$200	52$500
Novembro	52$000	51$500

Mercado paralysado.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	3.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	4.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados 3|4 de rez.
Foram vendidas para os suburbios: 67 1|2 rezes.
Foram abatidos hontem:

Rezes	765
Vitellos	43
Porcos	56

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 805 rezes, 49 vitellos e 67 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 697 1|4 rezes, 43 vitellos e 56 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rez	—	1$300
Vitello	1$300 a	1$600
Porco	4$500 a	5$000

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$000 a	7$500
Superior	6$500 a	7$200

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 2 kilos	5$000 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	49$000 a	49$200
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	50$000 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$700 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	23$000 a	30$000
Mesclado	26$000 a	28$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	42$000 a	44$000
De 2ª qualidade	38$000 a	40$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	24$000 a	24$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	920$000 a	930$000
De 38 gráos	880$000 a	890$000
De 36 gráos	860$000 a	870$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa — 25$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa — 87$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	460$000 a	470$000
De Angra dos Reis	480$000 a	490$000
De Paraty	500$000 a	510$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$900 a	3$300
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	2$800 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$000 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$400 a	2$800

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Pará".
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Buependy".
Interno 2 — Vapor allemão "Else H. Stinnes" — Descarga no armazem 1.
Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Sabor".
Interno 3 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Ansaldo V".
Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Otto".
Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.
Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Dryden".
Interno 5 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Ubá".
Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Tunisier".
Interno 6 — Vapor allemão "Tucuman".
Interno 7 (mixto A) — Vapor allemão "Erfurt" — Descarga para o armazem 1.
Interno 8 — Vapor allemão "Amassia" — Descarga no armazem 1.
Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Angelos Camitsis" — Descarga no armazem 1.
Interno 8 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do W. World".
Interno 9 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Santa Thereza".
Interno 10 — Vapor inglez "Shipton Castle".
Pateo 10 — Vapor norueguez "Saint Dunstan" — Descarga no armazem 1.
Pateo 11 — Vapor sueco "Vicia" — Descarga de trigo.
Pateo 11 — Vapor nacional "Prospera" — Cabotagem.
Pateo 11 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.
Interno 16 — Vapor nacional "Parnahyba" — Recebendo carga.
Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Demerara".
Interno 17 — Vapor inglez "Duendes" — Transporte de passageiros.
Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 22

De Penedo e escalas, o paquete brasileiro "Comte. Vasconcellos".
De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Ludendorf".
De Norfolk, o vapor grego "Atlanticos".
De Dantzig e escalas, o rebocador brasileiro "Almirante Noronha".
De Cabedello e escalas, o paquete brasileiro "Bocaina".
De Itamaracá, o hiate brasileiro "Garça".
De Birmingham, o vapor inglez "Storeshy".
De Buenos Aires, o vapor sueco "Graecia".
De Swansea e escalas, o paquete japonez "Thames Marú".
Do Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itaguassú".

SAIDAS NO DIA 22

Para Axim, o vapor norueguez "Jessie".
Para Copenhague e escalas, o vapor dinamarquez "Argentina".
Para Helsingfors e escalas, o vapor norueguez "Salta".
Para Hamburgo e escalas, o paquete brasileiro "Parahyba".
Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Ibiapaba".
Para Parahyba e escalas, o paquete brasileiro "Borborema".
Para Callão e escalas, o paquete inglez "Duendes".
Para o Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itaquatiá".
Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaúba".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Itajubá"	23
Portos do Sul — "Itapuca"	23
Portos do Sul — "Tamoyo"	23
Rio da Prata — "Salta"	23
Rio da Prata — "Monte Sarmiento"	23
Londres — "Highland Pride"	23
Portos do Norte — "A. Penna"	24
Liverpool — "Guaratuba"	24
Rio da Prata — "Desna"	24
Rio da Prata — "Pan America"	24
Rio da Prata — "S. Francisco"	24
Genova — "Valdivia"	25
Genova — "P. Mafalda"	25
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	25
Bremen — "Sierra Morena"	26
Rio da Prata — "Massilia"	27
Southampton e escs. — "Andes"	27
Rio da Prata — "Almanzora"	27
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	27
Havre e escs. — "Hoedic"	28
Rio da Prata — "Meduana"	28
Nova York e escs. — "Vestris"	28
Rio da Prata — "Vauban"	28

VAPORES A SAIR

Penedo e escs. — "Iris"	23
Liverpool — "Purús"	23
Helsingfors — "Salta"	23
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	23
Hamburgo — "Monte Sarmiento"	23
Rio da Prata — "Highland Pride"	23
Penedo e escs. — "Ilhéos"	24
Liverpool — "Desna"	24
Portos do Norte — "Portugal"	24
Nova York — "Pan America"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Portos do Sul — "Itaguassú"	25
Portos do Sul — "Itajubá"	25
Portos do Sul — "Bocaina"	25
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	25
Rio da Prata — "Valdivia"	25
Iguapé e escs. — "Iraty"	25
Rio da Prata — "P. Mafalda"	25
Mossoró — "Taquary"	26
Recife — "Itapuca"	26
Hamburgo — "Ludendorf"	26
Pará — "Rodrigues Alves"	26
Helsingfors — "S. Francisco"	26
Rio da Prata — "Sierra Morena"	26
Portos do Norte — "Santos"	27
Regencia — "Rio Doce"	27
Bordéos e escs. — "Massilia"	27
S. Francisco — "Tamoyo"	27
Rio da Prata — "Andes"	27
Portos do Norte — "Maranguape"	27
Southampton — "Almanzora"	28
Pelotas e escs. — "Itaituba"	28
Rio da Prata — "Hoedic"	28
Bordéos — "Meduana"	28
Rio da Prata — "Vestris"	28
Nova York — "Vauban"	29
Montevidéo — "Affonso Penna"	29
Caravellas — "Sumaré"	29

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

UMA CARTA DO AUTOR DO "PRINCIPE DOS GATUNOS"

Do nosso distincto confrade da imprensa paulistana, sr. Antonio Carlos da Fonseca, autor da comedia "O principe dos gatunos", recebeu o actor Leopoldo Fróes a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 18 — 6 — 925 — Meu Leopoldo Fróes — maior do Theatro Nacional, escuta porque a minha alma fala por esta penna, que, pessima embora, é a agulha reproductora da irradiação do meu intimo.

Quero dizer-te — a ti e aos teus companheiros — que me encantou e me commoveu o carinho com que foi tratado o meu "principe". Não falo de ti. E's o que és: o grande, o immenso, o maximo. E's o Fróes e o teu nome paira muito alto, mais alto que o Corcovado. E Luciano é o proprio Fróes — já o declarei em publico. Que dizer, porém, de Torres, o monsenhor com que sonhei? De João Pinho, "commendador" incorrigivel? De Armando Rosas, esse fino "Dr. Lacerda"? De Teixeira Pinto, o estroina de 21? De Aurelio Corrêa, o esculapio neophyto? De Henrique Machado, o hoteleiro descrente da policia? Mesmo desse creadinho sympathico, de casaca verde e galões dourados?

E das Senhoras? Que poderia dizer de Sylvia Bertini, encantadora e sentimental? De Carolina Maldonado, perturbadora na sua ambiciosa mocidade fugidia? De Fernanda de Souza, gentilissima e insinuante? De Antonia de Souza, inquietadora promessa de sogra? E de Lucia Mariano, essa criaturinha mimosa, quer "sim" quer "não"? Não sei o que dizer desse conjuncto magnifico senão que estou satisfeitissimo com essa gente toda, que é precisamente toda essa gente que eu creei. Creei apenas. O teu excellente conjuncto deu-lhe vida.

A ti, meu caro Fróes, aos teus companheiros e a esse mestre de scena, a esse extraordinario ensaiador que é Eduardo Vieira, os agradecimentos imperecíveis do — Antonio Fonseca."

O MAGICO CHINEZ NO LYRICO

Li-Ho-Chang, o famoso magico que está trabalhando no theatro Lyrico, desde sabbado, dá esta noite ali mais um attrahente espectaculo.

O publico, que tem affluido ao antigo Pedro II, está verificando que não é exagerado o que, fiel ao que lhe promettia nas noticias de propaganda, a empresa apresenta-lhe o artista completo, rapido e limpo, que enthusiasmou as platéas platinas.

Os programmas de Li-Ho-Chang são originaes e attrahentes; fazem pensar aqui e muito como o fizeram em Buenos Aires e Montevidéo.

Hoje novo espectaculo, com varias surpresas.

A "TROUPE GARRIDO DEIXA O CARLOS GOMES

O Carlos Gomes, a partir de hoje, estará fechado. A "troupe" dos duettistas Garrido, que dali saiu, partirá a occupar um cinema de Nictheroy.

E o Carlos Gomes, após passar por uma limpeza geral, receberá a Companhia Leopoldo Fróes, que ali estreará a realizar a sua brilhante temporada.

TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA

A Empresa Mocchi abriu hontem, no Municipal (lado da avenida Rio Branco), uma assignatura para 12 recitas da grande Companhia Franceza de que são primeiras figuras o actor Victor Francen e a actriz Germaine Dermoz.

A estréa está marcada para o dia [illegible] de julho proximo, com uma das melhores peças do seu escolhido repertorio.

A "REVUETTE" DO CAPITOLIO

Com a "revuette" em 1 acto e 15 quadros, "Comme à Paris!", desempenhada pela "troupe" que organizou para esta firma a direcção do Cine-Theatro Capitolio, inaugurou hontem esse genero de espectaculos que constituirá uma novidade para a platéa carioca.

Se entre os quadros da interessante "revuette" destaca-se o que se intitula "no templo do Hammam", e no qual George e Sonia Boetgen executam um grande bailado plastico e acrobatico que, pela sua belleza artistica, vale por si só um espectaculo, "Comme à Paris!" tem, entretanto, muitos outros numeros de verdadeira attracção.

Como espectaculo familiar, a melhor recommendação de "Comme à Paris!" é o facto de seu libreto ter voltado ao Capitolio inteiramente incolume da censura.

A PRIMEIRA DE "SE A MODA PEGA..." NO SÃO JOSÉ

A Companhia Nacional de Revistas do Theatro São José só reapparecerá ao publico carioca no proximo dia 1º, data em que se festeja, igualmente, o anniversario de sua fundação.

A estréa dar-se-á, conforme temos noticiado, com a nova revista da parceria Bittencourt-Menezes "Se a moda pega...", que está sendo montada com grande capricho.

Ottilia Amorim fará sua "rentrée" na revista, em oito numeros, quaes delles o mais interessante.

CASA DOS ARTISTAS

Quinta-feira proxima, depois dos espectaculos, a Casa dos Artistas reunir-se-á, em sessão solemne, para receber o novo confrade dr. Paulo Magalhães, que nessa occasião dissertará sobre assumptos que se prendem ao theatro em Portugal. Não haverá convites especiaes.

Ainda, este mez, provavelmente, haverá nova reunião na Casa dos Artistas, para que conhecido intellectual e acatado advogado, conhecedor do "metier", apresente brilhante estudo sobre o Codigo Theatral. Tambem nessa occasião não haverá convites especiaes, podendo comparecer todos os interessados em tal assumpto.

MUSICA

OS PROXIMOS CONCERTOS DE EDOUARD RISLER

Teremos dentro de breves dias a visita do notavel pianista francez Edouard Risler, o mais famoso interprete das sonatas de Beethoven.

Contratado pela empresa Walter Mocchi, Risler realizará na nossa capital uma série de quatro concertos no dia 12 de julho proximo no Theatro Municipal.

Hontem foi aberta na secretaria do theatro Municipal, lado da Avenida Rio Branco, a assignatura para os seus quatro recitaes de piano.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Esta Sociedade fará no proximo sabbado, 27 do corrente, no Municipal, o 2º concerto da segunda serie official.

Do programma já em apuros, consta entre outras musicas a grande aria de Julia da op. "La Vestale", de Spontini, que será cantada por mme. Lydia Salgado e a 7ª Symphonia de Beethoven.

Na séde social, praça Tiradentes, 66, continua aberta a inscripção para socios protectores com direito a esta serie. (Telep. C. 41).

O CINEMA

FILMS NOVOS

"O FADO", NO AVENIDA

Foi um successo como nunca se viu. Domingo e hontem o Cinema Avenida esteve repleto, com as suas salas de lotações esgotadas, lutando-se para conseguir um logar. "O Fado", o encantador film portuguez venceu plenamente, conseguindo attrahir verdadeiras multidões, que saiam satisfeitissimas com o encantador e sentimental film que é de todos quantos tem apresentado a Empresa de Films de Arte Portugueza o que mais fala á alma da raça. "O Fado" continu'a hoje na téla do Cinema Avenida e com certeza novas enchentes o acompanharão durante esta semana.

BRUNILDE JUDICE EM "MULHERES DA BEIRA"

A culta platéa carioca poude rever hontem a artista Brunilde Judice, como principal interprete do sensacional film portuguez — "Mulheres da Beira", que é um primor de arte, mostrando, em todas as scenas o encanto da saudade que tanto caracteriza a alma portugueza.

"Mulheres da Beira", está sendo exhibido nos Cinemas Ideal e Parisiense, podendo desde já affirmar-se que vae a Empresa de films d'Arte Portugueza registrar um novo successo.

Em "Mulheres da Beira", trabalha tambem o notavel actor Antonio Pinheiro, que é bem conhecido no Rio. "Mulheres da Beira", um poema symphonico de rara belleza, pondo em relevo os motivos da musica popular portugueza. — Armando Leça escreveu para

"MADEIXAS DE OURO...", NO ODEON

E' com madeixas de ouro que nos surge a adoravel Shirley Mason nesse film encantador — "Madeixas de ouro". E esse romance mimoso, em que a pequenina Shirley Mason é a protagonista, está desde hontem na téla do Odeon, o que será uma garantia de successo desde já firmado, para todo o correr da semana, em que o film permanecerá no cartaz daquelle cinema.

BARBARA DE MARR, ESTA' DESDE NO CAPITOLIO

Barbara La Marr, a artista soberbamente linda e bem feita, apparece-nos em um portento — "Esposas de homens pobres". Nesse romance está a historia de uma moça casada com um rapaz pobre, um "chauffeur", mas desejando riquezas, e com estas a sua côrte de festas, de jantares, de champagne, de bailes, sêdas e joias. E uma amiga a leva a frequentar isso tudo, ás escondidas, para o que ella consegue toilettes carissimas, obtidas por aluguel, com fiança da amiga. E o que ella viu, "pobre esposa de um "chauffeur", muita gente rica não gozou! Ha festas que são deslumbramentos! Mas, infelizmente, uma manhã os filhinhos della romperam, a golpes de thesoura, um desses vestidos carissimos, que ella alugára! O marido da amiga, que tentára conquistal-a, sabendo o que se passava, pela a casa de modas telephonára sobre a fiança prestada pela mulher delle, retirou essa fiança, pelo que ia ella ser levada á prisão, expulsa de casa pelo marido! Mas a situação se desenrola de outro modo, agradavel para todos, com o castigo do seductor.

"Esposas de homens pobres" é um film de luxo da Preferred Pictures, do programma Serrador, e quem fôr ao Capitolio, além de ver Barbara La Marr se deliciará com o proprio film.

INFORMAÇÕES E BOATOS

"Mão na roda" é o titulo do original que acaba de ser entregue á direcção do S. José, pela nova parceria Parisi-Abelardo Silva.

• • • Foi entregue á empresa a revista-fantasia, em dois actos e 25 quadros, de A. Camargo e Pacheco Filho, "Me leva, meu bem!..."

• • • Paulo Magalhães realizará sabbado, no ex-S. Pedro, uma conferencia, durante a qual fará entrega ao Orpheon Portugal das insignias offertadas pelo Orpheon Academico, de Lisbôa.

O summario da conferencia de Paulo Magalhães, que se subordina ao suggestivo titulo "Viva Portugal!", é vasto e attraente.

• • • Leopoldo Fróes promette para quando "O principe dos gatunos" der licença, uma "reprise" da comedia "Lua cheia".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Cala a boca Etelvina!..."

S. JOSE' — "O principe dos gatunos"

REPUBLICA — "Ultima valsa".

LYRICO — "Li-Ho-Chang".

RECREIO — "Comidas meu santo!..."

CARLOS GOMES — (Fechado).

CINEMAS

CAPITOLIO — "Mulheres de homens pobres".

ODEON — "Madeixas de ouro".

AVENIDA — "O fado".

PARISIENSE — "Mulheres da Beira".

PATHE' — "Eterno dilema".

CENTRAL — "Dever de consciencia".

IDEAL — "Mulheres da Beira".

IRIS — "Madeixas de ouro".

PARIS — "O Sansão do circo".

BRASIL — "Accusações sem palavras".

HADDOCK LOBO — "A mulher perante o jury".

AMERICANO — "Vinho, Jazz, Riso e Amor".

AMERICA — "A Cidade Eterna".

TIJUCA — "Sangue novo em gente velha".

PEQUENOS ANNUNCIOS

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1925

O CASAMENTO DA PRINCEZA MAFALDA

SERÁ DE ACCORDO COM O RITUAL CATHOLICO

ROMA, 22 (U. P.) — O casamento da princeza Mafalda, que é a primeira princeza da casa de Savoia que contrae matrimonio com um membro de outra religião, celebrar-se-á de accordo com o ritual catholico. Os dois conjuges ficarão obrigados a cumprir as regras canonicas ordinarias sobre os casamentos mixtos e ambos pediram licença ao Papa que promptamente a concedeu, por se terem compromettido as partes a baptisar os filhos, que porventura venham a nascer, na igreja catholica.

APUNHALOU A ESPOSA

Na casa de n. 530, á rua Miguel Angelo, residem o compositor typographico Franklin Gonçalves de Moraes, brasileiro, com 23 annos de idade, e sua esposa, Regina Marques de Moraes, com 22, tambem brasileira.

Hontem á noite, por questões de ciume, Franklin apunhalou a esposa, em pleno peito.

O criminoso foi preso e autuado no 19.º districto, e a victima soccorrida pela Assistencia do Meyer e recolhida á Santa Casa, em estado grave.

COLHIDO POR BONDE

A' noite, o bonde Uruguay-Engenho Novo, dirigido pelo motorneiro João Bernardes de Figueiredo, regulamento n. 3.507, colheu na rua Conde de Bomfim, esquina de Pinto de Figueiredo, o operario Pedro Luiz, de 24 annos de idade, morador no morro da Matriz, 9, produzindo-lhe fractura exposta do frontal.

A victima, após os curativos da Assistencia, recolheu-se á Santa Casa.

O motorneiro foi preso pela policia do 17.º districto.

A CONFEDERAÇÃO GERAL DOS PESCADORES

Em nossa noticia da edição de antehontem, sobre a reunião da Confederação Geral dos Pescadores para preenchimento da vaga de presidente da mesma, occasionada pela morte do commandante Loretti, deu-se um erro de revisão que é indispensavel ser corrigido.

O numero de votos dados ao candidato commandante Luiz Cavalcanti, foi de 15 (quinze) e não cinco.

Estes 15 votos, com os de tres delegados, que foram substituidos no proprio dia da reunião e os de outros dois delegados que se retiraram, fazem um total de vinte votos.

E' esta a corrigenda que ao O JORNAL solicita o commandante Luiz Cavalcanti.

A ELEIÇÃO NA CONFEDERAÇÃO DOS PESCADORES

A proposito da nossa local referente á eleição para presidente da Confederação dos Pescadores, procurou-nos, hontem, o sr. Armando José Fernandes, que nos veio esclarecer o caso de ter sido appellidado **Peixe Vivo**, que se deve á circumstancia de ter o mesmo inventado o aquario para a venda do peixe vivo, invento que teve a felicidade de ver aceito e utilisado. Afim de afastar qualquer duvida sobre a origem do seu appellido, veio elle, ao O JORNAL.

SESMARIA DE S. BENTO

O advogado Antonio Francisco de Azevedo Silva publicou em folheto um bem argumentado Memorial sobre o acto do prefeito de Cabo Frio apossando-se da Sesmaria da Ordem de S. Bento, Memorial esse dirigido ao sr. presidente do Estado do Rio.

O caso é tratado com grande clareza e em linguagem sobria pelo dr. Azevedo Silva encarando-o pela sua dupla face: historica e juridica; e fal-o por uma forma que colloca num optimo relevo de elucidação e de justiça a causa da sua cliente.

CONSELHO SUPERIOR DE COMMERCIO E INDUSTRIA

A SESSÃO PLENARIA DE HOJE

Reunir-se-á hoje, ás 14 horas, no salão nobre do Palacio do Commercio, o Conselho Superior do Commercio e Industria.

Da ordem do dia dessa reunião, que é importante, constam oito pareceres sobre patentes de invenção, um sobre marcas de fabrica, um sobre classificação aduaneiras e um sobre a questão da cobrança, na Hespanha, do imposto sobre a importação de productos brasileiros, sob a denominação de "Coefficiente Cambial" assumpto sobre o qual se manifestou o Conselho por consulta do sr. ministro da Agricultura.

A RELATIVIDADE APPARENTE DE EINSTERN A' LUZ DO METHODO POSITIVO

A CONFERENCIA DO MAJOR SEVERO

O major Alfredo Severo, professor de Physica, no Collegio Militar, realizou sabbado passado em sessão do Instituto dos Docentes Militares, commemorativa do 10º anniversario de sua fundação, a sua annunciada conferencia sobre o thema acima, perante numeroso auditorio onde se viam: o tenente-coronel Daltro Filho, representante do presidente da Republica; os marechaes Gabriel Botafogo, Dias de Oliveira, Castro Araujo, Marques da Cunha, almirantes Pedro Cavalcanti e Gago Coutinho, generaes Odorico de Moraes, director do Collegio Militar, Moreira Guimarães, presidente da Sociedade de Geographia; Ferreira Ramos, José Bevilaqua, Tristão Araripe e João Manoel de Araujo, drs. Licinio Cardoso Lecocq, Ernani Pinto, Alvaro Tourinho, Belfort Roxo, Acylino de Lima, Luiz Horta Barbosa, Emygdio da Silva, e Alvaro de Carvalho; professores commandante Corioiano Martins, pela Academia de Sciencias e Adalberto de Menezes, coronels Vieira Lima, Barros Fournier, Clarindo May, Arthur Paulino, Benedicto do Nascimento, Vossio Brigido, Armando Godoy, Fenelon Bomilcar e Heitor Cajoty, coronel Euclydes de Figueiredo e major Pedro Gomes, varios outros professores e alumnos da Escola Militar, da Escola Naval e do Collegio Militar.

Assumiu a presidencia o general Jonathas Barreto, que convidou para sentar-se á mesa o representante do presidente da Republica e abriu a sessão dirigindo palavras de agradecimento ao governo da Republica Argentina que doára aquelle pavilhão ao Brasil, egualmente, agradecendo ao nosso governo, que entregára aquelle mesmo pavilhão ao Instituto dos Docentes Militares e outras associações scientificas e concedendo em seguida a palavra ao conferencista major Alfredo Severo que, durante hora e meia fez a exposição de uma parte do trabalho, que pretende publicar, na integra, em folheto.

Muitos coroaram a exposição clara e convincente do conferencista, que mostrou como não se póde manter de pé, perante os dictames do methodo scientifico, as arrojadas hypotheses do scientista allemão.

Ao terminar a conferencia foi o major Alfredo Severo calorosamente applaudido e abraçado por quantos assistiram a sua clara e convincente exposição.

O ARSENIATO DE CALCIO CONSIDERADO COMO INSECTICIDA

Tendo em vista o que solicitou o Ministerio da Agricultura, o ministro da Fazenda, declarou aos inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas, que fica o arseniato de calcio incluido na relação dos insecticidas, visto tratar-se de substancia das mais usadas como tal, sobretudo no combate ás pragas do algodoeiro.

MAL IRREMEDIAVEL

VICTIMA DE UM AUTO PARTICULAR

O servente de pedreiro José Pereira dos Santos, morador em Rio Claro, ao atravessar a rua Salvador Corrêa, em Copacabana, foi colhido pelo auto particular de n. 6.651, que lhe produziu ferimentos diversos pelo corpo.

Pereira teve os soccorros da Assistencia, sendo o facto communicado ás autoridades do 30º districto, que apuraram ser o auto referido, na occasião do desastre, dirigido por um homem que se encontrava em mangas de camisa.

MORTO POR UM AUTOMOVEL OFFICIAL

A' tarde, o auto-caminhão da Prefeitura (Mattas e Jardins), ao passar em excessiva velocidade e contra a mão, pela rua do Passeio, colheu o vendedor ambulante, Manoel Soutello Guedes, com 42 annos de idade, hespanhol, morador á rua Santo Amaro, 28, prostrando-o gravemente ferido.

Dirigia o vehiculo, o ajudante de motorista Salvador Gentil, casado, brasileiro, com 31 annos de idade, morador á rua Mont'Alverne, 81, a quem o motorista José Dias entregára a direcção do carro.

Gentil foi preso pelo fiscal Guimarães, da 5ª secção da Guarda Civil e autuado no 5º districto.

A victima, ao receber curativos na Assistencia, falleceu, tendo sido o cadaver removido para o necroterio.

CENSURA THEATRAL

A empresa do theatro Republica foi multada em 50$ por ter augmentado a lotação do theatro sem ter, préviamente, requerido vistoria.

INTERESSES DA CIDADE

UM PEDIDOS DOS MORADORES DA TIJUCA

Os moradores da Tijuca, por nosso intermedio, reclamam da Light, que um dos tres bondes que trafegam pela rua da Assembléa — Boa Vista, Muda e Tijuca — passem a fazer o percurso pelo lado da E. de Ferro, pois quem reside nas immediações do Arsenal de Marinha, não tem transporte. O itinerario deveria ser o seguinte, se a Companhia canadense quizesse bem servir os interesses do publico: E. de Ferro, ruas M. Floriano Peixoto, Visconde de Inhauma, 1º de Março, e subindo a rua do Hospicio, que está em reconstrucção, até á praça da Republica, seguindo dahi o seu destino.

O prefeito, dr. Alaor Prata, bem poderia interceder para que esta justa reclamação fosse attendida.

DE PORTUGAL

O NOVO DELEGADO DO GOVERNO JUNTO Á COMPANHIA DE CAMINHOS DE FERRO

LISBOA, 22. (A.) — Por acto de hoje foi nomeado o sr. Victorino Godinho delegado do governo, junto á Companhia de Caminhos de Ferro, na vaga do sr. João Chagas.

EM RETRIBUIÇÃO A' VISITA DOS AVIADORES HESPANHOES

LISBOA, 22. (A.) — Partirá com destino á Madrid, no proximo mez de setembro, uma esquadrilha de dez aviões portuguezes, afim de retribuir a visita que acabam de fazer os aviadores hespanhoes a esta capital.

O CONVENIO GRECO-TURCO FOI ASSIGNADO EM ANGORA

O CONVENIO GREGO-TURCO FOI ASSIGNADO EM ANGORA

ATHENAS, 22. (A.) — Foi assignado em Angora o convenio grego-turco em cumprimento das clausulas do Tratado de Lausanne.

Todos os pontos em discussão serão resolvidos definitivamente dentro de oito dias.

FALLECIMENTO DO SENADOR NORTE-AMERICANO LADD

WASHINGTON, 22 (A.) — Falleceu nesta capital o senador E. F. Ladd, representante do North Dakota.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

JULIO DE MOURA, O CONHECIDO FALSARIO, NOVAMENTE PRESO

Importante roubo de fazendas descoberto

E' um nome sobejamente conhecido do publico o de Julio de Moura. Está ainda na memoria de todos o [illegible] em que, ao lado de Marianna Prado, Julio de Moura se viu envolvido, escandalo esse de que, em todas as suas minucias se occupou toda a imprensa carioca.

Nessa época, um advogado, auxiliado por outros individuos, procurou fazer crer que o então 2º delegado auxiliar, dr. Armando Vidal, mandara espancar desapiedadamente Julio de Moura.

E o falsario, apresentando no seu corpo echymoses sem conta, andou a se expôr, nú, em todas as redacções dos jornaes, que, quasi em sua unanimidade, verberaram com calor o procedimento que diziam ter tido o dr. Armando Vidal.

Instaurado inquerito para apurar a barbaridade da policia, inquerito esse que foi presidido pelo dr. Geminiano da Franca, então chefe de policia, e assistido pelo actual procurador geral do Districto, dr. André de Faria Pereira, e por todos os representantes dos jornaes junto á Policia Central, ficou apurado tratar-se de um embuste posto em pratica pelos defensores do accusado.

Julio de Moura deixára-se seviciar para accusar como espancador o dr. Armando Vidal.

Esses factos, relatados com todo o alardo pela imprensa carioca, tornou um nome sobejamente conhecido o de Julio de Moura.

E' esse nome que volta novamente á baila. Depois de cumprir a pena a que foi condemnado, novamente em liberdade, Julio de Moura reentra em acção, mas de tal forma infeliz que cáe nas mãos da policia, para novamente ser processado.

Escolheu o conhecido malfeitor para seu alvo a loja de fazendas da firma J. Gil & C., sita á rua dos Andradas 55. Para isso, previamente alugou, no sobrado daquella loja, o quarto que fica exactamente por cima do estabelecimento commercial.

No solo desse quarto, o larapio fez um grande buraco, por onde se passou para o estabelecimento commercial.

Ahi juntou varias peças de fazenda que encontrou á mão, roubando-as a seguir. O producto do roubo, collocado em malas e em um sacco, foi a seguir transportado para o predio n. 324 da entrada do Porto de Inhaúma, residencia de Adriano Pinto, onde anteriormente já fôra alugado pelo larapio um commodo.

Apresentada queixa ás autoridades do 3º districto, estas entraram logo em acção, conseguindo prender Julio de Moura, que confessou a sua parte no roubo, adeantando ainda ter agido com a cumplicidade de dois outros gatunos, que não foram ainda presos.

Todo o producto da acção criminosa foi apprehendido e é calculado em cerca de 15:000$000.

FURTOU UM BINOCULO E UM RELOGIO

O ex-taifeiro do Lloyd, Divo de Oliveira, lado a bordo do paquete "Commandante Alvim", furtou do camarote do commandante, sr. Bandeira de Mello, um relogio de ouro e corrente e um binoculo prismatico.

Dada queixa á policia, foi Divo preso e levado á 3ª delegacia auxiliar, onde confessou o crime, declarando ter empenhado os objectos furtados na casa Vianna & Irmão, onde os mesmos foram apprehendidos.

SORPREHENDIDO A FURTAR, FEZ DUAS VICTIMAS

O nacional João do Nascimento Rosa, de 45 annos de idade, solteiro e que se diz residente á rua da Saude 58, penetrou, á noite, na officina de Elias Nova, sita á rua de Sant'Anna 136, onde se apoderou de uma camara de ar.

Dois empregados da officina, Oscar Nogueira de Barros e Roberto Fernandes, presenciando o facto, acudiram logo, obstando fosse o furto praticado.

Indignado, sacou o larapio de um canivete, com o qual feriu os dois homens: Oscar, no braço esquerdo, e Roberto, no rosto.

Foi nessa occasião que acudiu o guarda nocturno n. 9, sendo o accusado preso e apresentado ao commissario Sizinio de Sant'Anna, do 14º districto, que o fez autuar em flagrante.

Oscar, que tem 30 annos de idade, é casado e morador á estrada Marechal Rangel 412, foi medicado pela Assistencia, sendo igualmente soccorrido Roberto, que é brasileiro, de 31 annos de idade e residente na propria officina, onde occorreu o facto.

UM ROUBO APURADO

Pela policia do 15º districto está sendo devidamente processado o mecanico Eugenio Nice, autor do roubo de varios accessorios de automoveis, de propriedade do industrial Felippe Grosman e que se achavam, para reparos, em uma garage sita á rua do Mattoso.

Eugenio, que foi preso, confessou a autoria do delicto, tendo sido todo o roubo apprehendido.

UMA SENHORA VICTIMA DE TRES ESPERTALHÕES

Eram tres os espertalhões, um dos quaes, audaciosamente, se dizia major do Exercito.

Indo á casa do sr. Annibal de Andrade, á rua Minas 91, na ausencia desse senhor, entenderam-se elles com sua esposa, a quem disseram ir buscar aquelle, preso, á ordem do chefe de policia.

Afflicta, pediu-lhes a senhora que não prendessem seu marido, declarando então os estranhos individuos que somente o attenderiam se lhes désse ella cem mil réis.

Não dispondo, no momento, de recursos, a esposa do sr. Annibal mandou vender em uma casa proxima uma mesa elastica, apurando do negocio 50$000, dinheiro esse que promptamente aceitaram os espertalhões.

Descoberto mais tarde todo o logro, foi o facto, para os devidos fins, levado ao conhecimento da policia do 18º districto.

NICTHEROY

(Da succursal d'O JORNAL)

MELHORAMENTOS NO INTERIOR

O dr. Pio Borges, secretario da Agricultura e Obras Publicas, approvou as seguintes propostas, aceitas em concurrencia publica, realizada na Directoria de Obras Publicas: do engenheiro Roberto David de Sanson, para construcção do prolongamento do cáes do rio Parahyba, na cidade de Campos, numa extensão de 409m,50, pelo preço de 564:000$000; da firma Moysés do Valle e Silva, para construcção da estrada de rodagem do logar denominado Faria a Rio Negro, passando pela serra do Curuzú, pelo preço de 35:259$930 e construcção de uma ponte sobre o rio Macapá, no municipio de S. Fidelis, pela importancia de 37:338$240, respectivamente com abatimento de 30 e 25 °|° sobre o valor dos respectivos orçamentos.

NA SECRETARIA DA AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

O dr. Pio Borges, secretario da Agricultura e Obras Publicas, assignou, portarias, dispensando dos logares de auxiliares estagiarios os srs. Heliodoro Machado e Herbert Aurelio Abrahão e nomeou para substituil-os, José de Avelar Balthazar da Silveira e Manoel Roza de Lima.

TENTARAM MATAR O DESORDEIRO "GALLEGUINHO"

A policia da vizinha cidade teve hontem denuncia de que, na estrada do logar denominado Tribobó, 1º districto de S. Gonçalo, estava um homem caido sobre uma poça de sangue.

Uma turma de agentes seguiu então para o local, ali encontrando, de facto, um homem ferido a bala, e no qual reconheceram o individuo de nome José da Cruz Nunes, desordeiro e criminoso já conhecido da policia fluminense, e que acode tambem pelo alcunha de "Galleguinho".

O ferido foi dali transportado para Nictheroy, onde foi medicado no posto de Assistencia Municipal, sendo, em seguida, internado na enfermaria da Casa de Detenção, visto ter elle velhas contas a ajustar com a policia. "Galleguinho" apresentava um ferimento penetrante por projectil de arma de fogo na região escapular direita e outro ferimento perfurante com orificio de entrada na região glutea do mesmo lado.

"Galleguinho" já por duas vezes compareceu á barra do tribunal popular, continuando dahi a agir na pratica de novos delictos, na zona do Fonseca, na vizinha capital.

Não conseguiu a policia apurar, até agora, qual o autor dos ferimentos apresentados pelo referido desordeiro. Este, por sua vez, nada quiz declarar á policia nesse sentido.

Foi aberto inquerito a respeito.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO E. DO RIO

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal da Relação, do Estado do Rio.

UMA VELHA RIXA LIQUIDADA A BALA

Geraldo José de Sant'Anna, vulgo "Bomzinho", brasileiro, casado, de 33 annos de idade, estabelecido com botequim no logar denominado Baldeador, em Nictheroy, e Rufino Pereira de Macedo, tambem brasileiro, solteiro, de 35 annos de idade, lavrador e morador na antiga fazenda Maria Paula, na mesma localidade acima referida, vinham ha muito nutrindo, reciprocamente, uma inimizade por um motivo qualquer.

Hontem, emfim, explodiram os odios num encontro havido entre os dois homens, tendo Geraldo, ao cabo de uma luta corporal, alvejado Rufino, que foi alcançado pelo projectil, soffrendo um ferimento penetrante na região hypocondrica direita, com hemorragia interna, consecutiva.

Praticado o crime, o aggressor dirigiu-se á vizinha cidade e entregou-se á prisão, confessando á policia o delicto que praticára, accrescentando, porém, que o fizera em defesa propria, pois fôra aggredido pelo seu desafecto Rufino e por mais alguns companheiros deste.

De facto, Geraldo apresentava tambem uma ferida contusa no couro cabelludo e contusão com hematoma na região lombar direita, á altura da base do pulmão.

Rufino foi removido para Nictheroy, sendo internado no Hospital de S. João Baptista, onde recebeu os socorros medicos de que carecia.

A policia da 2ª circumscripção abriu inquerito a respeito.

A PRISÃO DE UM EX-ESCRIVÃO DE PAZ

Foi hontem, recolhido ao xadrez da Policia Central da vizinha cidade, Casemiro da Silva Rosa, ex-escrivão de paz no municipio de Sapucaia, no Estado do Rio.

Casemiro, que, ha pouco tempo, fôra exonerado do cargo que exercia a bem do serviço publico, em virtude do que, em seu desabono, ficou apurado num inquerito administrativo mandado abrir pelo dr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior do Estado do Rio, é accusado de haver feito desapparecer os autos de um processo crime contra varias pessoas de destaque.

Pela policia de Nictheroy foi o ex-escrivão posto á disposição das autoridades judiciarias de Sapucaia.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: entre instavel e ameaçador, com chuvas. Temperatura: em declinio. Ventos: predominarão os do quadrante sul com rajadas frescas.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas em S. Paulo e Paraná; melhorará em Santa Catharina e será bom no Rio Grande do Sul. A temperatura declinará. Geadas no Rio Grande. Ventos: do quadrante sul com rajadas, entre Santa Catharina, S. Paulo.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Adjuntas de 3ª classe, J a Z; Professores de escolas nocturnas; Coadjuvantes de ensino; Addidos e em disponibilidade; Titulados da Limpeza Publica, J a Z; Serventes de escolas e 3ª e 5ª circumscripções de Obras.

"Rapidos" — Directorias de Estatistica e Archivo, Fazenda, Instrucção, Bibliotheca, Almoxarifado, Escola Dramatica e não titulados da Limpeza Publica e da Directoria de Obras que não tenham recebido o mez de maio.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Monte Sarmiento", para Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Highland Pride", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 20 e 23 do corrente:

85997 (P. Alegre e São Paulo)	200:000$000
32281 (Capital)	100:000$000
88713 (Capital)	100:000$000
95032 (S. Paulo)	20:000$000
68 (Capital)	15:000$000
2062 (Capital)	10:000$000
50608 (Cap. e Santos)	10:000$000
53230 (Capital)	10:000$000

7 premios de 5:000$000

7460	15115	43798	57824	63867
	95621		97841	

15 premios de 2:000$000

15399	18688	27417	39450	49473
65496	65593	67681	68141	72983
76222	78232	82779	83738	96045

A PEDIDOS

A ALTA DO LEITE

O ENTREPOSTO LIVRE É O PRINCIPAL RESPONSAVEL POR ESSA LESÃO AO PUBLICO

A esperteza com que os Armazens Frigorificos do Cáes do Porto illudiram a bôa fé do governo, apparecendo no commercio do leite, em começo do anno passado, protestando demolir o "monopolio de facto" que se dizia em mãos da Companhia Mineira de Lacticinios, está hoje cabalmente aos olhos de todos conhecida.

Foi o Cáes do Porto quem, pelo seu Entreposto Livre de Leite, estabeleceu de começo, para compra no interior, o preço de 450 réis por litro de leite; mas, foi elle tambem quem não satisfeito com esse preço o veiu augmentando dia a dia, até chegar á cifra de 800 réis o litro, importancia essa que era até ha pouco o valor de igual quantidade no mercado á varejo desta cidade.

E' elle ainda quem, pela vóz do seu presidente, em annuncios na imprensa e em circulares dirigidas aos exportadores do interior offerecendo sempre preço maior que aquelle pelo qual a sua congenere adquire o producto, ainda tem a desfaçatez de confessar que "jamais entreposto algum" pagou elevado preço.

Mentindo ainda o presidente do Entreposto Livre annuncia ser este, o que mais barato vende o leite no Rio.

Sem querer me referir ás feiras livres servidas pela Companhia Mineira, onde esse producto é vendido a 700 réis o litro, devo dizer que não são poucos os commerciantes estabelecidos que vendem o leite, pelo preço de 800 réis e 900 réis o litro. Ora, elevando o custo lá fóra para 800 réis, cabe-nos perguntar por que preço poderá ser dado ao varejo aqui semelhante mercadoria? E quem é que está offerecendo ao productor essa vantagem? Não é o Cáes do Porto?

Eu já esperava, quando vi o sr. Geraldo Rocha á frente desse negocio, que nos viesse o raio cair sobre as nossas e as cabeças dos consumidores.

Já esperava, porque foi elle mesmo quem num negocio inconfessavel, determinou a monopolização do gelo, fazendo esse elemento indispensavel ao commercio de generos, subir de 70$000 a assignatura de 5.000 kilos a 450$000 a mesma quantidade. E é ainda agora elle quem vae provocar a alta do leite para aproveitar-se da proxima época de escassez, afim de conseguir encher as suas infindaveis algibeiras.

Falando de começo em caridade e humanidade, apegando-se a um sentimento que jamais o animou, qual o do amor aos necessitados dos hospitaes e das créches, eu bem vi que estavamos deante do "Diabo que se fez ermitão" e tal era essa a minha certeza que, discordando da antiga direcção do centro que hoje presido, vim á imprensa e, em opposição ao officio laudatorio do Centro naquella época, prenunciei o que hoje está acontecendo, baseando-me nos antecedentes do benemerito açambarcador e altista.

O Centro do Commercio do Leite, appellando para a imprensa independente, aquella que está livre das garras do sr. Geraldo, e amparando-se nas boas intenções do governo, espera ver-se salvo dessa ameaça que pesa sobre o futuro do commercio e sobre os interesses do publico.

Manoel Lopes Victor, presidente do Centro do Commercio do Leite.